ANNO XXXVII NUMERO 174

QUARTA FEIRA 31 DE JULHO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

7 Lua nova as 11 horas e 56 minutos da tarde.
15 Quarto crescente aos 28 minutos da manhãa.
21 Lua cheia as 9 horas e 46 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 5 horas e 32 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Martha v. m.; S. Olavo rei.
30 Terça. S. Rufino; Ss. Abdon e Senen mm.
31 Quarta. S. Ignacio de Loyolla fundador.
1 Quinta. As cadeiras de S. Pedro apostolo.
2 Sexta. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão.
3 Sabbado. Invenção do corpo de S. Estevão.
4 Domingo. S. Domingos de Gusmão fundador.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de julho.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Passo ás mãos de V. Exc. para seu conhecimento e direcção, copia da lei provincial n. 502 de 29 de maio ultimo que desmembra a povoação de Panellas da freguezia do Altinho e transfere a séde da freguezia de Quipapá para Panellas.

Aproveito esta occasião para renovar á V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao coronel commandante das armas.—A'vista do que informou o inspector da thesouraria de fazenda no officio por copia incluso, com referencia ao que devolvo firmado pelo director do hospital militar, convém que V. S. lhe signifique que só depois de satisfeito o que exige aquella repartição ácerca do saldo das quantias que se adiantarem para as despezas do mesmo hospital no exercicio de 1861 a 1862, se poderá abonar a somma pedida para as despezas da segunda quinzena do presente mez, como já ordenei em officio de 24 do corrente.

Dito ao chefe de policia. — Remetto á V. S. o requerimento documentado, coberto com a informação em original do capitão do porto, do recruta Deodato Gomes da Silva, apresentado com o seu officio n. 687 de 18 do corrente, afim de que, ouvindo a autoridade que o recrutou, se sirva de informar circumstanciadamente sobre as isenções por elle allegadas.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover, nos termos do seu regulamento, a compra de duas boias, que segundo declara o capitão do porto em officio de 24 do corrente são necessarias para substituir as que estão collocadas no baixo do Inglez e se acham arruinadas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. apresentar ao capitão do porto, logo que por este lhe for requisitado, o 3° escripturario dessa thesouraria Ulysses Pernambucano de Mello, afim de examinar as contas da praticagem, visto que, segundo a sua informação datada de 19 do corrente, não ha duvida em ser o mesmo escripturario incumbido desse serviço.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os documentos relativos ao pagamento que pede a companhia de illuminação a gaz na importancia de 191$160 em que importa o gaz consumido nos mezes de maio e junho deste anno com a illuminação do palacio da presidencia, afim de que mande pagar por conta dessa quantia somente 189$714 para que ha credito, segundo consta da informação da contadoria dessa thesouraria a que se refere a de V. S. datada de hontem, e sob n. 647, ficando o mais para ser satisfeito quando houver quota.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 645, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto de 7 de maio de 1842 o que se estiver a dever ao alferes Joaquim José Luiz de Souza proveniente de seus vencimentos a contar de 28 de maio até o ultimo de junho proximos findos, visto não haver credito para essa despeza, segundo consta da citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo o officio de hontem, sob n. 351, em que V. S. me participou haverem sido arrematadas por João Ferreira de Souza, Manoel Francisco dos Reis, João Gomes de Oliveira, Joaquim da Costa Vieira, Prudencio Vital Ribeiro, Luiza Maria da Conceição e Agostinho Fernandes Gomes os alugueres das casas n. 27 da rua do Vigario, e ns. 98, 103, 100, 93, 101, 105, 82, 102 e 104, todas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, tenho a dizer que approvo essas arrematações pelos preços constantes do mesmo officio.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que, attentas as razões expendidas em sua informação de 25 do corrente, sob n. 348, mande entregar ao thesoureiro da repartição da policia, conforme requisita o respectivo chefe em officio de 11 deste mez n. 652, e afim de que tenha o conveniente destino a quantia de 91$188, que, segundo os documentos que devolvo, foi dispendida com o curativo no hospital da santa casa da misericordia da Parahiba do soldado do corpo de policia desta provincia, Papiro Affonso Vianna; devendo V. S. mandar receber do commandante do mesmo corpo a importancia que tem de descontar no soldo do referido soldado, como indica no final da citada informação.

Dito ao juiz municipal supplente de Tacaratú.—Devolvo á Vmc. a relação nominal dos presos existentes na prisão desse termo, que acompanhou o seu officio de 2 do corrente para que declare o estado dos seus processos, como se recommendou pela circular de 4 de maio ultimo.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Mande V. S. dar passagem para a provincia da Parahiba, no vapor *Jaguaribe*, a duas praças do corpo de policia daquella provincia, que vieram a esta escoltando um preso e um escravo.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Rodrigues Pereira e informou o respectivo juiz municipal em data de 20 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1° da lei provincial n. 504 de 29 de maio deste anno, e nos termos do art. 6 da carta de lei de 3 de outubro de 1834, explicado por aviso do ministerio da justiça de 14 de maio de 1860, nomear o referido Thomaz Rodrigues Pereira para exercer provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo da Escada, emquanto não forem definitivamente providos pela forma determinada no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Despachos do dia 27 de julho.

Requerimentos.

Antonio Domingos Pinto. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Delfino da Silva Tavares. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Rio Formoso.

Francisco Xavier de Couto.—Já estão providos os lugares.

Joaquim José Luiz de Souza.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

João Nepomuceno Peixinho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Xavier Sobreira.—Já estão providos os lugares.

Sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco. — Satisfaçam primeiramente os supplicantes o disposto no art. 29 e nos mais o que este se refere, do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

Sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes de Pernambuco. — Satisfaça primeiramente o supplicante o disposto no capitulo 7 ou 8 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, segundo o fim a que se propõem, e que não se achada deferido em face do art. 2 e 31 do art. 12 dos seus estatutos.

Sociedade União Beneficente Marilima.—Cumpre que o supplicante satisfaça primeiramente o disposto no art. 29 e nos mais a que este se refere, do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

ERRATA.

Na observação que se lê na tabella, inserta no *Diario* de ante-hontem, regulando a alimentação nos collegios dos orphãos e das orphãas em vez de—seja cosida em lugar de assada—leia-se—seja cosida em separado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 27 de julho de 1861.

ORDEM DO DIA N. 123.

O coronel commandante das armas publica para sciencia da guarnição, que approvou o engajamento que em data de 26 contrahio o cabo de esquadra do 10 batalhão de infantaria Claudino de Souza, para servir mais seis annos, na conformidade do decreto e regulamento do 1° de maio de 1858.

Assignado.—*José Antonio da Fonseca Galvão.*
Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão,* alferes ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

Nota de Mr. Thouvenel ao principe de Metternick, embaixador d'Austria, e a Mr. Mon, embaixador de Hespanha, em resposta á proposta que estas duas potencias tinham feito ao governo francez, com o fim de estabelecer um accordo entre todas as potencias catholicas a favor do poder temporal do papa:

« Paris, 6 de junho.

« Senhor

« Recebi a nota que V. Exc. me fez a honra de me dirigir em data de 28 de maio, e na qual manifesta o desejo que o seu governo tem de se entender com o governo do imperador com o fim de assegurar, de uma maneira definitiva, e em virtude de um accordo das potencias catholicas a manutenção do poder temporal da Santa Sé.

« Pela sua parte o Sr. embaixador.... fallou-me de uma maneira tendente ao mesmo fim. O meu primeiro dever, era levar a presença de S. M estas importantes reclamações, e acho-me hoje habilitado a responder a ellas.

« Os sentimentos inspirados ao governo de.... pela posição do santo padre, são inteiramente conformes com os que professa o imperador. Não só lamentou mas censurou a aggressão feita contra os estados pontificios, e se graves considerações politicas a que a Austria e a Hespanha attenderam igualmente naquella época, lhe não permittiram reagir mais contra os acontecimentos consummados, nada desprezava para limitar as suas consequencias O corpo de occupação augmentava sem demora, e o papa, podendo permanecer com segurança na sua capital, no meio da tormenta que agitava a Italia, deveu á presença das tropas francezas conservar uma parte do seu territorio.

« O governo do imperador por meio de actos, aos quaes, declaro com satisfacção, o governo de .... não hesitou a prestar homenagem, testemunhou assim, e testemunhará sempre as profundas e invariaveis sympathias que o animam a respeito do chefe da igreja. A situação precaria em que as circumstancias tem collocado o poder temporal da Santa Sé não excitam menos penosas preoccupações entre as nações catholicas, e como importa a paz das consciencias que tão serias questões não fiquem por muito tempo suspensas, é certamente de dever dos governos ligar os seus esforços para simplificar e facilitar uma solução.

« Não julgaria porém util, senhor.... discutir aqui com o necessario desenvolvimento, o systema segundo o qual os estados do papa e a cidade de Roma constituiram por assim dizer uma propriedade de mão morta, affecta ao catholicismo inteiro, e collocado em virtude de um direito que não está escripto em parte alguma, superior ás leis que regem a sorte dos outros soberanos. Limito-me pois a recordar que as tradicções historicas mais antigas, assim como as mais recentes, não parecem sanccionar esta doutrina, e que a Inglaterra, Prussia, Russia e Suecia, potencias separadas da igreja, assignaram em Vienna, com os mesmos titulos que a França, Austria, Hespanha e Portugal, os tratados que restituiam ao papa as possessões que tinham perdido.

« Appresso-me a proclamar, que as mais elevadas conveniencias, combinam com os maiores interesses sociaes para exigir que o chefe da igreja, possa sustentar-se no throno occupado pelos seus predecessores ha tantos seculos; a opinião do governo do imperador a este respeito é muito firme; mas julga tambem que o sabio exercicio da autoridade suprema, e o contentamento dos povos são nos estados romanos, assim como em toda a parte, as primeiras condições da solidez do poder. Os perigos mais graves que hoje ameaçam a soberania temporal da Santa Sé, proveem, é verdade, do exterior, e se a occupação de Roma, provê ás necessidades do presente o futuro continua exposto aos acasos que sinceramente queriamos combater.

« A Austria e a Hespanha, senhor.... concordam nesta tarefa, mas não indicam quaes os meios que se devem empregar para a levar a effeito, e todavia algumas explicações da sua parte seriam tanto mais necessarias quanto, debaixo de um certo aspecto differe da da França a sua posição para com a Italia. Temos visto com sentimento que as estipulações de Villa-franca e de Zurich não hajam recebido a sua completa execução, e teriamos desejado que a monarchia das Duas-Sicilias não fosse derrubada; comtudo a marcha dos acontecimentos, contrariando os seus desejos, não affectou o governo do imperador de uma maneira tão directa como as côrtes de Vienna e de Madrid. Sem conceder a nossa approvação do que se passou, sem querer cobrir com a nossa garantia a existencia do novo estado de cousas, nenhum interesse dinastico nos impede de ligar relações normaes com o reino da Italia, e o obstaculo ao seu reconhecimento não assenta, quanto a nós, senão nas difficuldades inherentes aos negocios de Roma.

« Ser-nos-ha permittido esperar que a Austria e a Hespanha, estejam desde já dispostas a collocar-se debaixo deste ponto de vista, e que a sua sollicitude pela Santa Sé, affasta qualquer outra consideração particular?

« Eis uma pergunta que fiz a mim mesmo primeiro que a dirigisse a V. Exc.; mas a mesma duvida que ella suscita e as consequencias que derivam, não me permittem apreciar com tanta exactidão quanto seria necessaria, a natureza da acção commum proposta pelo governo de....

« Não dissimularei, senhor.... que o principio da não intervenção, que salvou a paz da Europa, excluindo hoje, como ha um anno, o uso da força existe, na nossa opinião, uma intima connexão entre a regularisação dos factos que tão consideravelmente modificaram a situação da Peninsula, e a solução que deve dar-se á questão romana. O governo do imperador seria pois muito feliz de saber que a Austria e a Hespanha julgassem possivel entrar tambem no unico campo, que lhe parece dever conduzir, sem novos conflictos, a um resultado pratico, mas, não hesita, qualquer que seja a hypothese, em dar a segurança de que pela sua parte não adherirá a combinação alguma incompativel com o respeito que professa pela independencia e dignidade da Santa Sé, e que estivesse em desacordo com o fim da presença das suas tropas em Roma.

« Acceitae, etc.

« (Assignado) *Thouvenel.* »

Omer Pachá dirigiu aos insurgentes a seguinte proclamação á sua chegada á Herzegovina:

« S. M. I. nosso augusto sultão, dignou-se collocar-me á frente do seu bravo exercito da Romelia com a honrosa missão de presidir á commissão ad-hoc, que foi mandada aqui para tomar conhecimento das vossas necessidades e dar razão ás queixas legitimas que podesseis apresentar. Venho pois para o meio de vós com ordens precisas de nosso augusto e magnanimo soberano para ver tratar a indulgencia e generosidade que nos caracterisam.

« Tendes estado induzidos em erro, e é por isso que tendes sido obrigados ha quatro annos, a passar por grandes soffrimentos. A conducta a que vos teem excitado pessoas que teem interesse em perturbar a vossa tranquillidade, teria attrahido sobre vós incalculaveis calamidades, uma vez que S. M. I. não tivesse de vós piedade. Pertence-vos portanto provar ao nosso soberano que sois subditos fieis, e dignos da sua bondade paternal. Dirigi-vos a mim com confiança. Trago da parte de S. M. I., e proclamo em seu nome augusto, um perdão completo e geral, com esquecimento do passado.

« Prometto tambem:

« 1° Confirmar a eleição que cada villa está autorisada a fazer de um ou dous *mouchtars* ou maires segundo a importancia da localidade;

« 2° Nomear dous korschabachis para cada nahia, que serão escolhidos entre as pessoas do paiz, e que gozem da confiança dos seus concidadãos;

« 3° A liberdade de consciencia sem restricção, com autorisação para edificar, assim como todos os outros subditos christãos de S. M. I., egrejas e fazer uso dos sinos.

« 4° Não permittir mais que os zaptés habitem as vossas casas, serão mudados para os pontos destinados em cada villa para os receber:

« 5° Pôr immediatamente em execução com todo o rigor, as medidas que regulam as relações entre os proprietarios e os rendeiros, medidas que foram annulladas de accordo com a deputação dos proprietarios e rendeiros bosnios, chamada a Constantinopla.

« 6° Permittir-vos que a parte do imposto lançada a cada casa seja avaliada e notificada á autoridade pelos mouchtars e Korschabachis;

« 7° Recommendar ao patriarcha que para o futuro vos mande bispos da vossa nação que conheçam e fallem a vossa lingua.

« 8° Facilitar-vos a acquisição da propriedade moral.

« Vêdes, pois, que o nosso augusto soberano vos offerece generosamente, não só esquecer o passado, mas tudo de que careceis para assegurar a vossa fortuna e a vossa prosperidade.

« Apressae-vos, portanto a ouvir os conselhos benevolos que ainda uma vez vos dirijo. Aproveitae-os e deixae de permanecer n'uma situação, que não póde deixar de redundar na vossa perda.

« Poupae ao governo imperial a consideravel pena e a triste necessidade de vos tratar como rebeldes. Poupae a vós mesmo as desgraças consideraveis desse tratamento. »

Com a epigraphe de *importante* lê-se na *Correspondencia de Hespanha*:

« Terminou como devia esperar-se, a campanha democratica de Loja. Os insurgentes fugiram da cidade, dissolvendo-se em pequenos partidos, primeiro que as tropas, que apenas chegariam ao numero de 2,000 homens, podessem occupar todos os pontos necessarios para lhes cortar a retirada. Nem mesmo esperaram para experimentar as suas forças com columnas de soldados, que lhes sejam muito inferiores em numero, procuraram a sua salvação internando-se na serra, e a estas horas são perseguidos pelos leaes servidores da rainha.

« Os seus intrincheiramentos, as suas barricadas, os seus terriveis preparativos de defeza, não deram outro resultado mais do que o de remover o empedrado das ruas e a terra dos campos. As proclamações e os falsos despachos dos seus chefes só poderam enganar por um ou dous dias os credulos instrumentos de uma causa impossivel.

« Um—salve-se quem poder—foi o ultimo grito dos partidarios da democracia e do protestantimo. »

Estamos autorisados, escreveu ha pouco o *Jornal de S. Peterburgo*, a publicar o seguinte despacho circular, dirigido por S. Exc. o ministro dos negocios estrangeiros ás legações imperiaes da Russia no estrangeiro:

S. Petersburgo, 20 de março (1° de abril.)

O rescripto dirigido por S. M. o imperador ao seu lugar-tenente no reino da Polonia, fez-vos conhecer o juizo formado pelo nosso augusto amo a respeito dos ultimos acontecimentos de Varsovia.

« Na consciencia da sua força, e nos seus sentimentos de affeição pelos seus subditos, S. M. I., em presença das desordens da rua, não quiz vêr mais do que um arrebatamento, que teria merecido uma apreciação mais severa.

« Uma grande parte desse arrebatamento, attribue-se ás medidas de repressão que a autoridade tinha o poder e o direito de exercer, para deixar á agitação o tempo de se tranquillisar.

« Mas S. M. o imperador não quiz restringir a sua indulgencia a esses ultimos limites.

« O acto solemne da emancipação, inaugurado pelo manifesto de 19 de fevereiro, attesta a profunda sollicitude que o nosso augusto amo professa pelo bem estar dos povos, que a Providencia lhe confiou. A Russia e a Europa viram a prova de que, longe de affastar e addiar as reformas reclamadas pelo progresso das idéas, e pelo dos interesses, S. M. o imperador tomou dellas a iniciativa e prosegue com perseverança.

O nosso augusto amo estende a mesma sollicitude aos seus subditos do reino da Polonia, e não quiz que uma impressão penosa suspendesse a corrente das suas intenções benevolas.

« O ukase de que recebeis um exemplar deve pôr-vos nas circumstancias de conhecer o alcance das instituições que a vontade do imperador acaba de introduzir na Polonia.

A primeira é a de um conselho de estado, que o elemento indigena é largamente admittido pela juncção das notabilidades que estão mesmo fóra da hyerarchia official ou revestidas das funcções electivas. Dá ao paiz os meios de concorrer na administração dos negocios á proporção dos seus interesses.

« A creação de conselhos de governo e de conselhos municipaes, baseada no principio electivo, assegura aos interesses a faculdade de se administrarem a si proprios.

« Finalmente, os negocios ecclesiasticos e a instrucção publica são confiadas a uma commissão administrativa especial, de futuro separada da commissão para os negocios internos. Terá pois os meios de submetter ao governo, as medidas necessarias ao desenvolvimento da educação publica.

« Por estas differentes instituições, recebem os interesses moraes e materiaes do paiz novas garantias, uma expressão legal, e occorrem elles aos seus desejos e ás suas necessidades; finalmente fica margem para os melhoramentos que a experiencia ha de suggerir; e para os quaes se obterão sempre informações dentro do limite do possivel e do justo.

« O resultado pratico desta medida, depende da maneira por que os subditos do imperador, no reino da Polonia, poderam justificar a confiança de que S. M. lhes deu uma prova.

« O imperador quer que o que elle concede seja uma verdade. S. M. julga ter cumprido um dever de consciencioso sollicitude, abrindo ao reino da Polonia um caminho de progresso regular. O seu mais vivo desejo é vêr se elle allis - mantém e prospera. Elle tem a firme confiança em que este resultado se ha de alcançar, se as suas intenções forem apreciadas e secundadas pela sabedoria do paiz.

«*Gortschakoff.*»

Quando o corpo expedicionario francez estava para partir da Syria, o general de Beaufort, de Hautpoul, commandante em chefe, dirigio-lhe a seguinte ordem do dia:

« Soldados!

« Mandando-vos para a Syria, o imperador mostrou, qual era o fim, primeiro que tudo desinteressado, da vossa missão. Não dependia de vós que se alcançasse prompta e completamente, e chamados á França, podeis partir para alli de cabeça altiva, e com a consciencia do dever lealmente cumprido.

« A historia imparcial dirá como uma questão toda de humanidade se tornou uma luta puramente politica.

« No meio de uma situação difficil, não tendes, pelo menos, cousa alguma a censurar-vos. A vossa disciplina foi sempre perfeita. Mal accommodados, sem distracções durante um rude inverno, depois de calores excepcionaes, no meio da inacção que pesava sobre vós, tendes sabido comprehender que o vosso dever se limitava a esperar cheios de confiança, e a estar sempre promptos para obedecer. Tendes tambem provado que possuis o sentimento do dever, da dedicação e da abnegação, qualidades mais raras e não menos preciosas do que a brilhante coragem que vos distingue, e que faz de vós soldados incomparaveis.

« Pela carta de que vos dei conhecimento, já o imperador vos deu um testemunho da sua alta satisfação. Tende a certeza de que elle nunca deixou de estar contente de vós.

« As populações do Libano aprenderam a estimar-vos. Tendes-lhes dado uteis exemplos; a vossa passagem deixará entre ellas traços profundos, e tarde ou cedo, se Deos fôr servido, estes paizes gozarão de melhores futuros.

« Não careço dizer-vos até que ponto sinto não ter occorrido a feliz eventualidade de vos conduzir ao combate; sei que podia esperar tudo de vós. Possamos nós encontrarmo-nos dentro em pouco n'um melhor campo, n'um campo militar, onde se não opponham embaraços á nossa livre acção.

« Não é sem amargura que vos digo adeos; Conservai uma recordação vantajosa do vosso general, que será sempre orgulhoso de vos haver commandado.

« No quartel general em Beyrouth, 1 de junho de 1861.

« O general commandante do corpo expedicionario.

«*Beaufort*».

Nota do principe de Metternich, embaixador d'Austria em Paris, dirigida a Mr. Thouvenel, a favor do poder temporal do Papa.

« Paris 28 de maio de 1861.

« Senhor ministro.—Em presença dos acontecimentos que se operam na Italia, ha dous annos, debaixo da inspiração de um partido subversivo de toda a ordem social e religiosa, sob a pressão de um governo esquecedor dos mais sagrados direitos adquiridos, a Austria, protestando energicamente a cada nova violação dos tratados, julgou dever fazer á paz europea o sacrificio de se abster de uma intervenção activa nos negocios da peninsula.

« Foi desta maneira que se poderam effectuar as annexações que estavam em opposição directa com um tratado ha pouco assiguado, e que lesavam os interesses e os direitos de soberanos amigos e alliados.

« Quando porém o Piemonte, proseguindo na sua obra de expoliação, depois de ter em vão provocado levantamentos nas Marcas e na Hombria, não exitou invadir com mão armada os estados do Soberano Pontifice sem declaração de guerra, e usando de pretextos, aos quaes fez justiça a indignação da maior parte da Europa, a Austria commoveu-se pelos perigos que corria ao chefe da igreja e os grandes interesses catholicos, que são inseparaveis da conservação da independencia do papado, independencia baseada no poder temporal.

« De accordo com a Hespanha, tem procurado os meios de suspender as invasões sacrilegas do Piemonte, e de vir em auxilio do chefe da igreja, que sustentava e lutava com heroica perseverança.

« Os dous governos dirigiram-se para esse fim, no outono passado, ao governo do imperador dos Francezes. Ainda que reprovando altamente o procedimento do Piemonte, e testemunhando-lhe isto mesmo com a retirada do seu representante de Turim, o governo das Tulherias julgou comtudo que era melhor o desenvolvimento dos outros acontecimentos politicos que occorressem na peninsula italiaca, para depois com mais facilidade chegar a regular, de commum accordo, as difficuldades que esses acontecimentos tem suscitado nos estados da santa sé.

« Desde então a situação não fez senão aggravar-se. Palavras pronunciadas do alto de uma tribuna por um ministro piemontez, não deixam a menor duvida a respeito dos projectos que nutre o governo sardo, e o abaixo assignado está mais do que nunca convencido dda urgente necessidade que ha de fazer face aos perigos que ameaçam de novo a santa sé.

« A cidade de Roma, capital do mundo catholico, deve ser declarada capital de um novo reino de Italia, e tornar-se a residencia do governo do rei de Piemonte. Pela execução deste projecto insensato, não só o Papa seria despojado da sua independencia e da sua soberania, mas o mundo catholico ver-se-hia igualmente despojado da cidade que, desde os tempos mais remotos, é a sede do chefe supremo da sua igreja.

« E' verdade que emquanto o exercito francez cobrir com a sua protecção o soberano pontifice, não poderá consumar-se uma semelhante iniquidade, e taes designios cahirão por terra diante da opposição energica da França, cuja honra se acha compromettida, da qual todo o passado e tradicções são garantias de que ella não cederá o logar a outra potencia, cuja assistencia não teria sido reclamada nem aceita pela santa sé.

« Mas será justo que o governo do imperador supporte só os embaraços e riscos desta protecção, que interesse igualmente a todo o catholicismo, disposto a rivindicar a sua parte?

« Já em 1848, quando acontecimentos semelhantes tinham parecido pôr em perigo a vida e os direitos do soberano Pontifice, a Austria, a Hespanha e a França apressaram-se a tomar a defeza de interesses tão caros, e a unir as suas bandeiras para virem em auxilio do Papa e dos seus direitos. Mas em consequencia de considerações militares, julgou-se mais conveniente que o exercito francez entrasse só na capital da christandade, e alli mantivesse só a ordem publica e os direitos do Papa, missão que a França tem desempenhado desde aquelle tempo com tanta gloria.

« Se o governo do imperador, na sua constante sollicitude pelos interesses catholicos, acha que chegou o momento de reunir os esforços das potencias catholicas a favor da soberania pontificia, a Austria e a Hespanha estão promptas para contribuir com todas as suas forças afim de assegurar a salvação de uma instituição que recebeu a consagração dos seculos. A capital do mundo catholico não pertence senão ás nações catholicas. A residencia do soberano pontifice, contendo os estabelecimentos e os archivos da christandade, ninguem tem direito de a espoliar, e as potencias catholicas teem o dever de a manter.

« Seguramente o governo do imperador dos Francezes, cujos esforços perseverantes tem sido dirigidos para o mesmo fim, não consentirá de maneira alguma na realisação das idéas manifestadas por Mr. de Cavour.

« O abaixo assignado tem, pois, a firme esperança de que o imperador se dignará provocar, se como elle o julgar necessario, um accordo entre as tres potencias, afim de adoptar medidas capazes de prevenir os perigos cada vez mais graves de que estão ameaçados o Santo Padre, e o exercicio de sua autoridade suprema, com grande prejuizo de todos os catholicos do mundo, que teriam de soffrer as consequencias de uma tão grande perturbação, e de uma deposição tão injusta.

« (Assignado)—*Principe Metternich.* »

Nota dirigida ao principe de Metternick, embaixador de Austria junto do gabinete das Tulherias, na qual o ministro dos negocios estrangeiros austriaco responde á circular de Mr. de Thouvenel, e aos despachos trocados entre a França e a Sardenha, acerca do reconhecimento do reino da Italia.

« Vienna 16 de junho de 1861.

« Recebi com o vosso despacho de 8 deste mez, numero 39, a nota que Mr. de Thouvenel vos dirigio em 6 de junho, em resposta á que haveis passado em 28 de maio.

« Antes de tudo apressamo-nos a manifestar a V. Exc. á satisfação com que tomamos nota da segurança dada por Mr. Thouvenel, de que o governo do imperador dos francezes não adherirá pela sua parte a combinação alguma incompativel com o respeito que professa a favor da independencia e dignidade da Santa Sé, e que estivesse em desaccordo com o objecto da presença das tropas francezas em Roma.

« Esta segurança unida á de que os sentimentos inspirados ao governo de S. M. austriaca pela posição do Santo Padre são inteiramente conformes com os que experimenta o mesmo governo francez, e por si sufficiente para calmar as aprehensões recentes e tão vivas, como as ultimas manifestações do parlamento de Turin tinham feito nascer no seio de todos os paizes catholicos. A Austria e a Hespanha tinham-se tornado orgãos dessas aprehensões. Cheios de confiança nas intenções da França teriamos desejado, comtudo, firmar-nos na convicção de que o Padre Santo não verá de modo algum converter-se a sua triste situação em outra por ventura mais penosa, e que o Soberano pontifice não ficará reduzido á cruel alternativa, ou de ter que abandonar a sua capital, ou de ter que partir os seus dominios com as seus proprios espoliadores. Queriamos finalmente fazer constar uma vez mais que estavamos dispostos a prestar á França, emquanto o desejar, o nosso prompto recurso para pôr a salvo a independencia do chefe da igreja.

« Foi este o objecto da nossa nota, e agora julgamos poder felicitar-nos de haver dado semelhante passo.

Effectivamente em quanto o Padre Santo pôder, como agora, contar com segurança com a protecção da França, os adversarios da Santa Sé estão condemnados á impotencia e o soberano pontifice póde, assim como todos os fieis, esperar com tranquillidade e confiança n'ella, o momento da solução definitiva de uma das mais graves questões que até agora podiam agitar o mundo.

« Esta solução definitiva (careço repeti-lo ainda) não pode consentir, na nossa opinião, senão na manutenção integral da soberania temporal do papa. Os numerosos despachos que por este motivo temos dirigido, senhor principe não póde deixar-vos duvida alguma ácerca dos nossos sentimentos, e seria superfluo entrar aqui em nova discussão a este respeito.

« Mr. Thouvenel declara que no seu entender existe uma estreita connexão entre a segurança dos factos que tão consideravelmente modificaram a situação da peninsula, e a solução que ha a dar á questão romana. Não sei se a palavra regularisação póde interpretar-se no unico sentido que poderiamos consentir em conceder-lhe, isto é, o sentido de voltar as bases do tratado de Zurich. unico ponto de partida legal, na nossa opinião, para regularisar a situação da peninsula.

« Sob esta reserva reconhecemos voluntariamente a connexão de que falla Mr. Thouvenel, e estaremos sempre dispostos a considerar a questão na instancia debaixo desse duplo aspecto. Se a França tambem não admitte na actualidade, como não fez ha um anno, a possilibidade de uma intervenção armada, e se por conseguinte, a unica solução que na nossa opinião deve e pode ser definitiva, deve ainda demorar-se, consentimos em esperar um momento mais opportuno, lamentando no entretanto as desgraças que arrasta a prolongação do presente estado de cousas; mas as nossas vistas e os nossos principios não se modificam por isso.

« Seja-nos permittido acrescentar aqui, já que acaba de mencionar o tratado de Zurich, que o artigo 19 do dito tratado nos parece bastante explicito para que as difficuldades inherentes aos assumptos de Roma deixem de formar o mesmo obstaculo ao reconhecimento, por parte da França, do novo reino da Italia.

« Não quero, além disso, senhor principe, deixar-me levar até uma discussão mais profunda da nota de Mr. Thouvenel.

« Como vos dizia no principio deste despacho, experimentamos uma sincera satisfação pelas seguranças tranquilisadoras que nos dá o Sr. ministro dos negocios estrageiros de França. Compenetrados deste sentimento, não queremos esquadrinhar o valor de cada expressão Bem reconhemos por outro lado quão grande é a parte que hoje se deve deixar imprevista no que respeita á Italia, e que influencia podem exercer os acontecimentos á medida que se vão desenvolvendo.

« Isto assentado, seria difficil para a Austria, assim como para a França, querer precisar com exactidão escrupulosa a marcha e attitude que ha de observar á vista de uma situação que póde por si mesma modificar-se de um instante para o'outro.

Basta-nos pois, por agora, proclamar com Mr. Thouvenel que as altas conveniencias estão de accordo com os maiores interesses sociaes para exigir que o chefe da igreja possa manter-se no throno occupado pelos seus predecessores ha tantos seculos. Entregamos com confiança á França o cuidado de fazer respeitar a sua opinião, e estamos dispostos a secunda-la com todas as nossas forças para assegurar triumpho incontestavel de um principio que reputamos como base de toda a ordem social.

« Recebei, etc.

Rechberg

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em sessão da camara municipal da cidade de Olinda de 27 deste mez, foi marcado o prazo de sessenta dias improrogaveis, para dentro delle pagarem os foros vencidos os foreiros de terrenos pertencentes ao patrimonio da mesma municipalidade.

— Deixou hontem de funccionar o conselho municipal de recurso, como achava-se marcado, por incompatibilidade arguida ao Dr. juiz municipal supplente.

— Antes de hontem o Sr. Dr. chefe de policia procedeu a uma vestoria em todos os depositos e casas de vender polvora sitas na estrada do Caxangá, para o fim de verificar se eram guardadas as disposições dos seguintes §§ do art. 1° das posturas municipaes de 12 de agosto de 1859.

« § 1.° As casas de vender polvora, ficarão distantes cincoenta braças de qualquer edificação ou construcção, seja ella de que natureza fôr, e não poderão guardar mais do que cem libras de polvora, não sendo á ninguem permittido conservar-se dentro dellas depois do sol posto.

« § 2.° As casas de fabricar fogos, distarão 20 braças de qualquer edificação ou construcção: e as 6 horas da tarde estarão fechadas, sem ninguem dentro.

« § 3.° As casas de que tratam os paragraphos supra, serão da mais simples construcção, e sua coberta não passará de uma ligeira armação de madeira, tendo estendida por cima uma especie de encerado, que poderá ser feita de estoupa ou lona com pez e areia estendidos em camadas pouco densas. »

As casas examinadas foram as seguintes:

A de D. Joaquina Marques da Cunha, sita nas barreiras do Caxangá, encontrando-se expostas á venda na casa da sua moradia, em um quarto parede-meia de uma taberna, doze libras de polvora, e grande porção de chumbo declarando a dita senhora que de ha muitos annos vende polvora n'aquella casa, situada entre muitas outras.

Pela camara municipal foi concedida licença a referida senhora para ter um deposito, e effectivamente o tem, guardada a distancia marcada mas construido de pedra e cal, coberto de telhas.

A casa de João Francisco da Silveira, sita na estrada Nova, e onde tem deposito o negociante de polvora Antonio Cesario Moreira Dias. Essa casa, situada a beira da estrada, tendo aos lados *ranchos* para matutos e por visinhos outras habitações, é habitada por uma familia, e nella exclusivamente se vende polvora, sem que mesmo na maneira de a expor a venda haja a menor cautella.

Nos fundos dessa casa na distancia marcada pela postura municipal, está collocado o deposito de polvora para consumo do mencionado negociante Dias, construido de grossa alvenaria, com telhado encallicado, e porta chapeada de folha de ferro. Nesse deposito foram apprehendidos pelo delegado, em dias do corrente mez, 42 barris.

A casa da viuva D. Claudina Candida de Rezende, sita no principio da estrada Nova, a beira da mesma, na visinhança de muitas outras casas das quaes não dista mais de 20 braças, é habitada por uma familia, e nella foram encontradas expostas a venda sobre um balcão, 20 libras de polvora depositadas em um velho caixão.

A mencionada viuva declarou negociar exclusivamente n'aquelle genero, tendo sempre em casa um barril aberto, guardando no deposito os que excediam a esse numero.

O deposito, para o qual tem ella licença da camara, não tem a distancia marcada nas posturas; está collocado no meio de muitas edificações, sendo alem disso construido de pedra e cal, e coberto de telhas.

No oitão da casa acima descripta existe um pequeno telheiro, communicando com a salla, a onde se costuma vender a polvora: e nesse telheiro se fabricam algumas vezes fogos de artificios.

— O brigue hamburguez *Germaine*, vindo de Londres, trouxe o seguinte passageiro:—Gustavo Helmold.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se no dia 30 do corrente para o consumo desta cidade 99 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 30.

Justino, Africano, 22 annos, solteiro, escravo, Recife; colica.
Anna Joaquina, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; Menengite aguada.
Martinho, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; encephalite.
Abrahão, Pernambuco, 17 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; gastro interite.
José Cavalcanti de Mesquita, Ipojuca, 85 annos, viuvo, Boa-Vista; cancro na uretha.
Candida Maria da Silva, Pernambuco, 31 annos, casada, S. José; aneurisma.
Ventura Pereira Penna, branco, Portugal, 38 annos, casado; um avomica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM, DE 30 JULHO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Silva Gomes, Motta, Peretti e Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Freitas Brito Junior.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Costa Motta, Caetano Santiago e Peretti.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Gomes Ferreira.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, Caetano Santiago e Silveira.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Alves Bezerra.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Peretti.
Improcedente.

MUTILADO

Recorrente, o juizo; recorrido, José Cabral de Arruda.
Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.
Sorteados os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Motta e Silveira.
Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gonçalves de Lima.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Sebastião, escravo.
Improcedente.
Appellante, Manoel José Ferreira de Gusmão; appellada, a justiça.
Reformou-se a pena para o gráo minimo.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Giquiri.
Ficou adiado.
Appellante, Alexandre da Silva Pereira; appellado, Manoel Joaquim de Souza Lima.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, Paulo Francisco de Araujo.
A novo jury.
Appellante, Onias Guedes do Espirito Santo; appellado, o juizo.
A' novo jury.
Appellante, o promotor; appellado, Antonio Leandro da Silva.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento.
A novo jury.
Appellante, o promotor; appellado, Francisco Rufino Batinga Braga.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves Pereira da Silva.
Julgou-se improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, José Calazans da Silva Fragoso; appellado, Angelo Custodio da Silva Fragoso.
Confirmada em parte a sentença.
Appellante, Manoel Francisco da Silva Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho.
Confirmada em parte a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, Feliciana Maria do Carmo.
Confirmada a sentença.
Appellante, Joaquim Francisco Duarte; appellado, João Pinto de Mendonça.
Reformada a sentença.
Appellante, Manoel da Paixão Paz; appellado, José Ignacio Pimenta da Conceição.
Nullo ô processo.
Appellante, Francisco Casado da Fonseca; appellado, Joaquim Teixeira Peixoto.
Confirmada a sentença.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Oliveira Cabral.
Appellante, Raymundo Ferreira dos Passos; appellado, Belchior Gonçalves Ferreira.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Zeferino Candido.

DESIGNAÇAO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:
Appellante, José Mauricio da Silva; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço.
Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Antonio Rodrigues.
— As appellações civeis:
Appellante, José Francisco Pereira da Silva; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.
Appellante, José da Costa Dourado; appellado, Antonio Manoel de Campos.
Appellante, a preta Josepha; appellado, João José de Fontes.
Appellante, Luiz Ignacio da Rocha Juca; appellado, Antonio Joaquim de Albuquerque.
Appellante, Sebastião Luiz Ferreira; appellado, Joaquim José de Souza.
Appellante, Laurindo Gomes Vidal; appellada, Maria Rufina d'Annunciação.
Appellante, Antonio Francisco Chaves; appellado, Marcelino de Salles Correia.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago, o aggravo de petição:
Aggravante, João Venancio da Paz; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Silveira, o aggravo de petição:
Aggravante, José Buarque Lisboa; aggravado, o juizo.
— A appellação civel:
Appellante, D. Beatriz Hermelinda Carneiro da Cunha; appellado, Joaquim Aurelio do Gusmão Uchoa.
Ao Sr. desembargador Gitirana, os aggravos de petição:
Aggravante, Francisco da Silva Leite; aggravado, o juizo.
— A appellação civel:
Appellante, José Theotonio da Silva, Borges; appellado, João Duclos da Silva Borges.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o aggravo de petição:
Aggravante, Herculano Deodato dos Santos; aggravado, o juizo.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Tavares de Araujo.
Ao Sr. desembargador Silva Gomes, o aggravo de petição:
Aggravante, David William Bowman; aggravado, o juizo.
Ao Sr. dessembargador Peretti, o aggravo de petição:
Aggravante, Francisco Accioli Gouveia Lins; aggravado, o juizo.
As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados.

Gabinete portuguez de leitura.

Uma justa represalia.

IV

Levemos a nossa cruz ao Calvario, já que assim o quiz o Synhedrio reformador; e perdoemos aos juizes que nos condemnaram, assim como o Filho de Deos perdoou aos seus algozes. Jesus, porém lhes perdoou, porque não sabiam o que faziam; e nós? os nossos sabiam perfeitamente o que fizeram, e por isto mesmo o nosso perdão deve ser bem aceito diante do juiz supremo.

E' mister que ninguem se engane, a nossa luta, a nossa discussão não é entre pessoa e pessoa, entre individuo e individuo, ou entre Sancho e Martinho; não, estaria inteiramente enganado quem assim pensasse; nós não aceitariamos nunca uma discussão de regateiras.

A luta, ou discussão provocada, é tão sómente entre o conselho do gabinete, ou a sua grande maioria, e a commissão encarregada da reforma de estatutos; são dous corpos collegiados, mas não são individuos. O conselho chama-se conselho, e não José ou João; e a commissão reformadora ou socios benemeritos não tem outro nome para nós.

Quanto ás pessoas dos taes socios, que formaram a commissão, respeitamo-las tanto quanto desejamos que nos respeitem; são portuguezes, e portanto membros da mesma familia. Não temos para com suas individualidades o menor odio, a menor offensa; se nos offerecessem as mãos, nós lh'as apertariamos de bom agrado.

E porém como membros de conselho, como prepostos e agentes responsaveis de uma sociedade, que nos confiou seus interesses, que nos franqueou o seu thesouro, que nos collocou na direcção dos seus trabalhos; finalmente como empregados de confiança, seremos inexoraveis com os que abusarem desse mesma confiança, com os que faltarem ao seu dever, com todos quantos se tornarem indignos do mandato que que se lhes confiou.

Agora voltemos á materia do artigo anterior; materia que não foi nem podia ser esgotada de um só jacto; porque se tratava de um ponto cardeal dos estatutos; isto é, da reforma sobre socios *benemeritos* e suas regalias. Entretanto cumpre recordar de passo algumas das idéas já emittidas, para chamar a attenção dos nossos leitores sobre o que ainda temos de dizer.

Dissemos então que a regalia de terem assento no conselho e na directoria os socios benemeritos, sendo perpetuos, era, além de uma anomalia um completo absurdo; não só por opposta á razão, como porque feria o principio de eleição que rege a nossa sociedade.

Dissemos mais que, constituidos os socios benemeritos vitalicios, com assento promiscuamente em ambos os corpos (deliberativo e executivo), era o mesmo que torna-los senhores absolutos da sociedade, porque no conselho mandavam, e na directoria executavam; o que era o mesmo que faze-los e baptisa-los.

Tambem dissemos que, segundo o principio regulador do estatuto vigente, a eleição era o fundamento de todo o poder; isto é, que ninguem póde exercer na sociedade a menor parcella do poder ou de autoridade, sem delegação ou mandato expresso; portanto era contra esse principio e contra a indole de uma sociedade composta de homens livres, e iguaes entre si, a maxima de um poder permanente e vitalicio, sem a menor delegação.

O que porém mais remata á imaginação, ou que mais estafa a paciencia, é a sem cerimonia (para não dizer cynismo), com que os dignos socios benemeritos se collocaram na cupola da sociedade, ou se grimparam ao campanario, sem um Padre Nosso de penitencia; isto é, enchera-se de regalias ou de direitos, mas sem a menor responsabilidade; até mesmo sem deveres a cumprir, porque de tudo se isentaram.

O estatuto creou quatro classes ou cathegorias de socios (accionistas, subscriptores, honorarios e correspondentes), reservando tão somente para os soccios accionistas a gerencia e governo da sociedade. Mas, ao mesmo tempo a todas as referidas quatro classes contemplou igualmente para que podessem seus membros obter o titulo de socios benemeritos, na conformidade do § 3° do art. 18.

Ora, a vista desta terminante disposição do estatuto, é claro e evidente que ha socios benemeritos em todas essas classes, e como pela reforma ficam tendo assento no conselho e na directoria, pergunta-se: póde um socio subscriptor ou honorario, mas benemerito, tomar parte na gerencia da sociedade, contra a letra expressa do artigo 7° do referido estatuto? Respondam-nos se são capazes.

Levariamos ao infinito a nosse analyse, se quizessemos lembrar todas as contradições, todos os absurdos, que contém a tal reforma ácerca dos socios benemeritos: muito mais quando expressamente os reformadores crearam uma classe nova para os taes *benemeritos*! Entretanto que o titulo de benemerito, longe de ser uma classe, é uma distincção creada como um estimulo para todas as classes, é um titulo honorifico e nada mais!

No artigo anterior creamos uma hypothese, e foi a de que a directoria por intervenção dos benemeritos, désse a assembléa geral uma queixa contra o conselho, agora estabelecemos a hypothese inversa, e vem a ser que o conselho proceda contra a directoria por erro de officio; isto é, por excesso de autoridade, ou por falta de cumprimento de seus deveres.

Pois bem neste caso os socios benemeritos, com assento no conselho, viriam a ser juizes; e com assento na directoria, seriam ao mesmo tempo réos! Ha nada mais absurdo do que semelhante disposição?

Entretanto declaram os taes reformadores, no § 2° do art. 64 da sua reforma, que não ha *incompatilidade* alguma no exercicio de quaesquer funcções do gabinete com as regalias, que elles mesmos crearam para si!!

E' mister desmacarar a impostura, visto que é o conselho accusado de ambicioso; é mister que reverta para os reformadores todas as calumnias, que nos lançaram; mas sem fel e sem vingança, porque como já dissemos, a luta não é pessoal, nem nós a aceitariamos nesse terreno.

Eis ahi a razão, porque não podemos deixar de ser prolixos, mas não seremos fastidiosos. Levaremos a convicção a todas as capacidades, a todos os espiritos, porque discutiremos com as provas das nossas asserções; nada diremos que não possamos provar.

Podiamos até tachar os reformadores de falta de delicadeza para com as outras classes da sociedade. Tanto mais quizeram dar-se a importancia, quanto que se collocaram acima dos socios honorarios, que formam a classe mais distincta da sociedade; não só pela elevada posição social de muitos, como pela aureola ou circulo luminoso, que reflecte sobre a mesma sociedade por meio do seu saber, já como insignes litteratos, já como escriptores de grande nota, jurisconsultos, medicos, etc.

O que acabamos de dizer não é uma simples arguição, é um facto, pois que, quando os socios honorarios estão sujeitos á penas por demora e extravio de livros, etc., até dessas penas se isentaram os taes socios *benemeritos*, creando para si um limbo, já que não podem alcançar o céo.

Emfim, de tal sorte se collocaram elles, que bem podem intitular-se de hoje em diante: Nós, por graça de Deus e das nossas astucias, Nababos do Gabinete Portuguez de Leitura, etc. etc.

Não queremos agravar a sorte dos reformadores, chamando sobre elles a odiosidade da associação, quando expomos simplesmente suas faltas ou cominamos as suas pretenções exageradas. Mettam elles a mão em suas consciencias e digam-nos se obraram de boa fé em tudo quanto fizeram! se obraram de boa fé, como se revoltam quando lhe mostramos seus erros?

Somos forçados a uma justa represalia, porque choveu sobre o conselho um diluvio de accusações; e posto que já fallamos de uma das mais graves, voltamos a ella, porque tambem é a que tem servido de cavallo de batalha contra o conselho.

Esta grande accusação foi que o conselho havia encarregado para a Europa a compra de uma typographia, no valor de dez contos de réis com o fim de publicar um diario á custa do cofre do Gabinete!

Esta accusação, ou verdadeira insinuação, feita de porta em porta, era acompanhada de varios commentarios, mais ou menos sigilosos, mais ou menos confidenciaes.

A compra da typographia, diziam os taes socios dissidentes, compromette os fundos ou o cofre actual do Gabinete, já mingoado por excesso de despeza; tanto que não poderá suffragar esse accrescimo, e muito menos o costeio do jornal; sendo necessario irremissivelmente vender os proprios livros do estabelecimento!

Na realidade a accusação não podia ser mais frisante, nem a insinuação mais maligna; e tanto que muita gente acreditou nessa leviana artimanha, ou nessa estupida calumnia; de sorte que, a cada passo eram assaltados os membros do Conselho com uma pergunta acerca de tal invenção!

Pois bem, saibam todos os socios do Gabinete Portuguez de Leitura, e saibam-no porque o affirmemos sob nossa palavra de honra, que nunca houve tal lembrança; que—nunca pensou o Conselho em comprar uma typographia e muito menos na publicação de um diario, para o que não comportam os fundos nem os rendimentos do mesmo Gabinete!

Saibam mais que é tão futil semelhante arguição, quanto que seria violar—não só o estatuto, como contrariar o fim do nosso estabelecimento, se pretendessemos crear um diario em grande escala; o qual não poderia ter outro destino, senão como uma especulação de lucro;—e sabem todos que uma associação litteraria—não é, uma empreza social de commercio.

Ainda mais saibam, que nenhum dos membros do conselho estaria habilitado para a direcção de um jornal, não só pelos seus negocios, e pela sua vida laboriosa, como por muitos outros motivos, que todos comprehendem; em cujo caso seria necessario entrega-la a mãos estranhas augmentanto os gastos do costeio com os da administração.

Emfim tão louca seria a empreza, ou a especulação, como a cabeça de quem a inventou; e bastariam as ponderações, que ficam expostas, para que ninguem podesse acreditar em semelhante aleivosia.

Assim, porém, não aconteceu, e houve quem não só lhe désse todo o credito como lhe acrescentasse um appendice; isto é, a typographia não tinha só sido encommandada, como que já estava comprada; e o diario devia apparecer até mesmo antes do anniversario do Gabinete! E o que deveria oppôr o conselho a toda essa chusma de disparates e de aleivosias? uma resignação evangelica, e inteira confiança no bom senso dos socios do Gabinete!

Quando fallamos dessa farça ridicula de uma typographia e de um diario, e de todos os seus inconvenientes, não comprehendemos a disposição do § 4° do art. 1° dos estatutos de 1851 e de 1855; porque para semelhantes impressões não se necessita de uma typographia, nem de um diario. Uma revista trimensal, como a do instituto historico do Brasil (que não tem typographia sua) bastaria para satisfazer o pensamento dos instituidores.

Ainda assim, nem este mesmo preceito do estatuto foi lembrado, como devendo ter uma execução immediata; mas são consentimos na sua eliminação, como o fizeram os socios reformadores com grave offensa da intenção dos instituidores. Tanta mesquinhez não caberia por certo em uma associação, que tão prospera tem ido até hoje, excedendo talvez a justa [illegible] de seus fundadores.

Paremos aqui para respirar, [illegible] que dizer. Os dignos socios benemeritos [illegible] tão profundos na sua reforma, que [illegible] abysmo diante de si, e queriam lançar-nos dentro. [illegible] elles que se [illegible] ram!! [illegible]—pois!! Voltaremos.

O conselho.

A inauguração do laboratorio de lavagem e engommado de roupa.

Quando qualquer empreza se ergue vacilante, tendo em mira um fim justo e nobre, quem se negará aos applausos? Quem deixará de soltar um brado de enthusiasmo e de admiração?

Não ha coração por mais insensivel, que seja, que não sinta-se abalado, e em casos taes, a manifestação dos internos sentimentos torna-se uma necessidade, e esta necessidade leva-nos como consequencia a dizer aquillo, de que estamos possuido.

Hoje, 28 do corrente, teve logar no sitio dos *Buritis*, na estrada do *Arraial*, a inauguração do *laboratorio á vapor de lavagem e engommado de roupa*, pertencente aos Srs. Aguiar, Ramos & C.

Quem assistio a esta festa toda bella e animada, onde, além do numero extraordinario de cavalleiros de todas as classes e posições, apresentaram-se muitas *graças* deslumbrantes e fascinadoras, ostentanto o brilho de seus encantos, não pôde deixar, ainda que rapidamente, de traçar algumas linhas, como testemunho das doces e gratas recordações de semelhante acontecimento.

Não nos propomos a fazer uma descripção *fiel* e completa, para isso faltou-nos tempo, porque os poucos instantes de nossa assistencia não foram sufficientes, para colhermos os apontamentos convenientes, e mesmo porque penna mais autorisada se ha de encarregar desse trabalho, que apenas nos limitaremos a dizer alguma cousa sobre o que mais attrahio nossa attenção.

E' justamente o que vamos escrever.

Existia em cada *marcó* do portão da casa de *sitio uma bandeira*, e na frente do qual achava-se collocada uma banda de musica marcial. A fabrica distava seguramente vinte passos, que se communicava com a casa grande por duas linhas pararellas de *bandeiras*.

Uma mesa, em fórma de *ferradura*, profusamente enriquericida de iguarias e de licores, occupava o centro de uma grande sala da fabrica, e junto desta se havia preparado cuidadosamente uma *latada* para abrigo dos *convivas*.

Além do ornamento, com que estava decorado o sitio—immensas bandeiras, flores e tudo mais que era necessario para faze-lo realçar, nos parece que a propria natureza tomava parte em semelhante festa.

A manhãa limpida e serena, as nuvens brilhando no azul do céo, as rosas da manhãa se abrindo, os deliciosos canticos dos rouxinóes, os hymnos melancolicos das pombas, a romantica e arrebatadora vista dos bosques, tudo fascinava os olhos dos espectadores, que insensivelmente se deixavam prender nas azas da natureza, que lhes pintava a mais interessante e rica das *paisagens*.

Era um quadro pittoresco, aquelle que tivemos diante dos olhos; as arvores se balançavam com a frescura da brisa ao raiar do sol sobre cortinas assetinadas.

A religião tambem teve o seu throno, pois, na bella phrase do abbade *La Mennais*, « não se póde comprehender civilisação sem religião—sem o christianismo. »

Havia sido posta de um lado superior a imagem da Virgem da Conceição, que é a protectora daquella empreza.

Nem podia deixar de ser assim.

Ella que está superior ás cousas cá da terra, tambem a posição de sua imagem naquelle lugar devia ser acima das cabeças humanas.

As emprezas deste mundo necessitam, para o seu bom andamento, do sôpro divino, do auxilio sagrado; por isso mesmo os dignos emprezarios jámais podiam esquecer-se na hora da inauguração do seu estabelecimento, do edificante retrato da Santissima Virgem, e de facto, ella ahi estava presidindo á aquella solemnidade, e animando-os para que não parassem, e caminhassem sempre!

Esta sagrada sorpreza não passou desapercebida, e o Dr. Aprigio Guimarães, no seu brilhante e mimoso brinde, dirigido a Exm. Srs. do Dr. Ramos, elevou-se até as alturas da veneração das virtudes da Virgem Santa para, partindo dahi, deduzir e chegar até as virtudes da mulher, porque, como muito bem disse, « *felizmente a religião tinha seu templo no coração das mulheres.* »

As 9 horas do dia teve lugar a benção da *machina*, officiando neste acto o religioso carmelita frei Jorge.

Ao meio dia chegou o Exm. Sr. presidente da provincia, que foi recebido pelos sons do *hymno* nacional, cuja bella harmonia era docemente arrancada pela *banda de musica*, assim como entoava doces notas, a medida que chegava qualquer familia.

Meia hora, depois da chegada de S. Exc., por conseguinte a meia hora da tarde, dirigiram-se todas as pessoas á fabrica, e então os respectivos operarios; recebendo o preciso signal, fizeram a machina mover-se.

Feitas as necessarias experiencias, finalmente conheceu-se o bom resultado, isto é, que a *roupa* era com rapidez prompta, como se póde desejar.

D'ahi seguiram os *convivas* para *mesa*, que os dignos directores e proprietarios de tão util estabelecimento haviam preparado com toda profusão e gosto.

Houveram os seguintes brindes, além de outros muitos:

De S. Exc. presidente da provincia, que tambem presidio a mesa, aos Srs. Aguiar, Ramos & C.
Do Dr. Silva Ramos ao Exm. presidente.
Do Dr. Gusmão Lobo ao Dr. chefe de policia.
Do Dr. Brancante aos emprezarios.
Do Dr. Aprigio Guimarães a Exma. Sra. do Dr. Ramos.
Do Dr. chefe de policia ao Dr. Sarmento.
Do Dr. Moraes Sarmento a inauguração da empreza.
Do Exm. presidente a S. M. o Imperador.
Os Srs. Drs. Aprigio, Ramos, Drummond e Sarmento, pronunciaram bellos e sublimes discursos.

Assim finalisou-se as 3 1|2 horas da tarde a inauguração desta grandiosa empreza.

Nos abstemos de dizer alguma cousa sobre a importancia e utilidade da empreza, porque nosso escripto a isso não se propõe, e mesmo porque muito já se tem dito, além de que são salientes e naturaes as suas beneficas consequencias para a população inteira, que nada poderiamos adiantar.

Honra e louvores, porém, aos distinctos directores Ramos, Aguiar & C., que nada pouparam para o brilhantismo da inauguração, e honra e louvores ainda á elles pelo modo grandioso e civilisador, com que correram, por meio desta empreza, para o maior adiantamento e progresso desta importante provincia.

São justamente os votos que dirigimos aos emprezarios, *animo e perseverança*, para que sua empreza produza os deliciosos e desejados fructos. e nós lhes fallamos com as sabias palavras de *Mr. Lamartine* (*):

« Todo progresso é um esforço.
« Todo esforço causa incommodo.
« Todo incommodo arranca um gemido.
« As transformações... são um trabalho.
« O povo é o fabricante do seu proprio futuro.
« Cuide portanto nelle! O futuro pertence-lhe.
« Vergonha aos fracos que recuam!
« Prudencia aos temerarios, que precipitariam
« a sociedade em um cahos!
« Gloria aos bons, aos fortes, aos sabios, aos
« perseverantes!
« Deos seja com elles! »

Concluindo as nossas ligeiras linhas, não podemos deixar de offerecer um *bouquet* a uma deidade, que primava na concorrencia, embora seja elle enfeitado com as tristes e desmaiadas flores de nossa pobre penna, é, comtudo, sincero e puro, porque tem suas *raizes* no coração.

Uma joven de 17 a 18 annos captivava e prendia os corações, que avaliam as bellezas do corpo e do espirito.

Trajava ella de branco, *cinto côr de rosa* atado ao redor de sua faceira e delgada *cintura*, brilhava em seu delicado seio um fino *alfinete* e relava em um de seus bem torneados braços uma interessante pulseira. Tinha os seus mimosos cabellos castanhos simples, porém lindamente toucados, e seus olhos pardos, verdadeiros astros luminosos, que com altivez e orgulho os movia, e um porte elegante e magistoso, com um estadado [illegible], imperava no côro das nymphas.

[illegible] viçosa, que desabrochava na[illegible] *jardim*, perfumado pelos vapores [illegible].

Suas vestes eram candidas e puras, como candidas e [illegible] suas faces, e na innocencia do seu [illegible] tambem a innocencia de sua alma.

Na [illegible] das cores ha mistura de gosto, que [illegible] constituir um labyrinto, e qual apenas fascina os olhos, porém não póde tocar o coração, porque os proprios sentimentos se baralham, a ponto do mais elevado ficar subjeito ao de menos preço.

As roupas exprimem o pensamento do coração, assim como as palavras traduzem as differentes sensações da nossa alma; ellas devem ser simples e innocentes, como simples e innocentes são os anjos.

Nós sentimos nosso peito abalar-se, e reabrir-se essa febre, que nos dóe em nossa fronte.

Admiramos a joven encantadora, por quem somos desconhecido, porém, em premio de suas virtudes, de seus doces e sublimes attractivos, e de seu fino e apurado espirito, lhe rendemos nossos humildes cultos, como merecem os anjos da terra, pois ella foi o anjo da festa deste dia, *dia de Santa Anna*.

O espectador invisivel

(*) Discurso pronunciado em Macon, no dia da inauguração da constituição.

Publicações a pedido.

Eleição do provedor e mais irmãos que tem de servir na mesa regedora da irmandade de S. José da Agonia no anno de 1861 á 1862.

Provedor.
O nosso carissimo irmão.—Ex-vice provedor Custodio Antonio Soares.
Vice-provedor.
O nosso carissimo irmão.—Ex-thesoureiro, Joaquim Jacintho.
Secretario.
O nosso carissimo irmão.—Ex-secretario, Manoel Francisco dos Santos e Silva.
Thesoureiro.
O nosso carissimo irmão.—Ex-thesoureiro, José Rodrigues Coelho.
1° procurador.
O nosso carissimo irmão.—Ex-definidor, Christiano José Tavares.
2° procurador.
O nosso carissimo irmão.—Bernardino Gonçalves Salgado.
Definidores.
Os nossos carissimos irmãos:
Ex-provedor, Paulo José Gomes.
« « João Antonio Coelho.
Ex-definidor, José Teixeira Leite.
« « Miguel Teixeira da Costa.
« « José Filippe Martins.
« « Braz Lopes.
« « Antonio da Silva Ferreira.
« « Francisco José de Sampaio.
José Nogueira de Souza.
Miguel Gomes da Silva.
Antonio Ramos.
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro.
Ignacio de Sá Lopes Fernandes.
Luiz de França Souto.
José Antonio de Siqueira.
José de Jesus Moreira.
Provedora
A nossa carissima irmãa.—Exma. Sra. D. Francisca da Silva Lima Beiris.
Vice provedora.
A nossa carissima irmãa.—Exma. Sra. D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias.
Procurador geral.
O nosso carissimo irmão.—Ex-provedor, Antonio Joaquim de Almeida Cruz.
Fr. *Manoel de Santa Anna.*
Prior.

Eleição por devoção do provedor, provedora e mais modormos que tem de festejar o patriarcha S. José d'Agonia no futuro anno de 1862.

Provedor.
O Illm. Sr. Custodio Moreira Dias.
Vice-provedor.
O Illm. Sr. alferes Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Provedora.
A Exma. Sra. D. Francisca Theodora Hastly.
Vice-provedora.
A Exma. Sra. D. Profira Roza de Mello Guimarães.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Zeferino Leite de Souza Alves Simões.
Mariano dos Reis Espindola.
Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Antonio José Fernandes de Castro.
José Ribeiro Simões.
Lourenço Justiniano de Siqueira.
Francisco de Paula Gomes.
Custodio José Cassimiro de Mello Trindade.
João Filippe da Costa Junior.
Miguel dos Santos da Costa Junior.
Livo de Souza e Silva.
José Joaquim Alves.
José Francisco Orfo.
Manoel Dias Junior.
Antonio da Costa Almeida.
Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior.
Furtunato Ribeiro Bastos.
Manoel Ribeiro Fernandes.
Rufino Luiz do Rego Braga.
Antonio José Vieira.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Francisco Pinto Magalhães.
Bento Eleuterio de Souza Castro.
Francisco de Oliveira Franco.
Mordomas.
As Exms. Srs. Ds.:
Anna Maria do Carmo Dias.
Albertina Maria Leite Simões.
Vicencia Maria de Sampaio.
Maria das Dores de Rego Barros.
Bellarmina Maria de Oliveira Baduem.
Margarida Francisca de Menezes Amorim.
Purcilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.
Francelina Aquilina Mendes de Albuquerque.
Emilia Bezerra Pires Ferreira.
Anna Carneiro Rodrigues Campello.
Maria da Silva Campos.
Maria da Conceição da Costa Oliveira.
Anna Roza de Souza Garcia Marques.
Fr. Manoel de Sant'Anna
Prior.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 30 DE JULHO DE 1861.

O banco desconta na presente semana a 10 °/. ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 °/. até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL.

EM 30 DE JULHO DE 1861.

A caixa desconta letras a 10 °/., sendo as de seu aceite a 9 °/., toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro ao premio de 8 °/..

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	485:709$070
Idem do dia 30.	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	[illegible]	
» » com generos..	[illegible]	
		[illegible]
Volumes sahidos com fazendas..	25	
» » com generos..	152	
		167

Descarregam hoje 31 de julho.
Brigue — Maryan Grei — chá.
Brigue inglez—Reliance—carvão.
Brigue portuguez—Lusitano—farinha.
Barca ingleza—Sarah—mercadorias.
Galera franceza—Solferino—mercadorias.
Brigue portuguez — Bella Figuerença — mercadorias.
Brigue portuguez — Amalia I — idem.
Patacho italiano—Maria—idem.
Polaca hespanhola—Esmeralda—carne de charque.
Brigue hamburguez—Henrique—idem.
Brigue sueco—Tristor—taboado.

Importação.

Barca franceza *Solferino*, vinda do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:
16 caixas e 7 fardos fazendas de diversos tecidos, camisas e roupa feita, 17 caixas calçado, marroquins, e couros diversos preparados e arções, 9 caixas chapéos de palha, ditos de feltro e outros, 1 caixa lacre, 1 dita mercearia, 2 ditas lanternas e objectos para carro, 24 ditas e 7 barris cristaes, porcelana e vidros, 1 dita tintura para cabello; a F. Sauvage & C.
125 barris e 150 meios manteiga; a Johnston Pater & C.
15 caixas fazendas de diversos tecidos e camisas, 12 ditas agoa de cereja, 50 barris e 50 meios manteiga, 2 embrulhos amostras; a João Keller & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a Rabe Schmettau & C.
2 caixas botijas, 1 dita perfumaria; a E. Lecomte.
1 fardo fazenda de lã; a Francisco Guedes de Araujo.
55 barris e 110 meios manteiga; a Krabbe Whately & C.
150 gigos batatas, 24 caixas sardinhas, 30 ditas queijos, 235 barris e 235 meios manteiga; aos consignatarios.
65 caixas fazendas de diversos tecidos, roupa feita, camisas, suspensorios, gravatas, luvas e chapéos de sol, 1 dita chapéos para homem, 1 dita perfumaria e escovas, 1 dita selins, chicotes e miudezas, 7 ditas vidros, 8 volumes tinta, 3 barris vinho, 3 volumes amostras; a D. P. Wild & C.
34 caixas e 1 fardo pannos e fazenda de diversos tecidos, roupa feita, etc., 4 volumes amostras; a Linden Wild & C.
14 caixas fazendas de diversos tecidos, chales e camisas para homem, 2 ditas calçado; a Dammayer & Carneiro.
9 caixas fazendas de diversos tecidos, 100 ditas velas stearinas, 1 dita ameixas, 1 dita sardinhas, 2 ditas ervilhas, 2 ditas manteiga, 4 ditas queijos, 2 ditas absinthio, 2 ditas aguardente de Kirsk, 4 barris cognac, 2 ditos vinho, 1 volume amostra; a Schapheitlim & C.
25 barris e 50 meios manteiga; a Bastos & Lemos.
1 caixa bijoutoria; a Norat Irmãos.
10 barris e 30 meios manteiga, 1 caixa objectos de imprensa; a José de Sá Leitão Junior.
50 barris e 50 meios manteiga; a Manoel Joaquim R. e Silva.
50 gigos champagne; a Saunders Brothers & C.
20 barris e 20 meios manteiga; a D. A. Matheus.
60 ditos e 40 ditos dita; a José Marcelino da Rosa.
34 ditos e 32 ditos dita; a José Baptista da Fonseca.
1 caixa bôtões de pedra; a Felix V M. Cantalice.
200 barris manteiga, 1 caixa carro, 1 dita arreios, 1 dita mercearia; a ordem.
1 barril tinta, 2 caixas livros e objectos de escriptorio; a Almeida Gomes Alves & C.
25 barris e 30 meios manteiga, 22 caixas mercearia, couro, papel e perfumarias; a Alves & C.
100 barris e 100 meios manteiga, 20 caixas sardinhas, 8 caixas couros e ameixas, 4 fardos fazendas de algodão; a N. O. Bieber & C.
9 caixas fazendas de diversos tecidos, chales, fitas, camisas, ceroulas, saias e chapéos, 1 dita objectos de cozinha, 1 dita espoleta, 6 ditas marroquim, 1 dita papel pautado, 1 dita mercearia e chicotes; a Henrique & Azevedo.
19 caixas chumbo em folha; a Meuron & C.
2 caixas cristaes, 2 ditas chapeos de feltro, 1 dita pelles envernisadas, 2 barris arame de latão; a José Alves da Silva Guimarães.
1 caixa pelucia para chapéos; a Joaquim de Oliveira Maia.
25 barris e 25 meios manteiga; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 caixa perfumarias; a Camara & Guimarães.
3 caixas medicamentos, 2 ditas acido sulfurico; a vicente José de Brito & Filhos.
1 caixa velas, 1 dita couros; a José Gonçalves Malveira.
5 caixas vermouth, medicamentos e pharmacia; a Joaquim Almeida Porto.
4 barris tinta de impressão, 17 caixas papel de imprimir, 1 dita objectos de dita; a Manoel Figuerôa de Faria.
1 caixa freios; a José Antonio Moreira Dias & C.
2 caixas velas, 8 ditas pianos, trastes e relogios, 1 dita brinquedos e roupa de homem; a R. Bundilhon.
2 caixas pianos; a J. Vignes.
5 ditas fazendas de diversos tecidos, lenços, camisas, pannos, trastes, etc.; a L. A. Siqueira.
4 caixas vidros, 1 dita medicamentos, 7 barris tinta; a A. C. & Barboza.
1 caixa chapéos, calçado e objectos de prata; a Raymundo Lasserre.
100 barris e 100 meios manteiga, 12 caixas chapéos, 6 ditas fazendas de diversos tecidos, calçado e gomma preparada, etc.; a Kalkmann Irmão.
50 barris e 50 meios manteiga, 3 caixas roupa, 2 ditas calçado, 4 ditas livros, obreias, envelopes e compaços; a Seve & Filhos.
3 caixas instrumentos de musica e papel; a H. Dumont.
100 barris e 10 meios manteiga, 14 caixas chapéos de homem, ditos de lã, couro para ditos, calçado, etc.; a Cals Irmãos.
2 barris azeite; a J. de A. Fonceca.
18 barris tinta, 8 caixas carbonato de magnezia, 1 dita brinquedos, 2 ditas burras de ferro, 1 dita mercearia, 1 dita mostarda, 2 ditas medicamentos; Denker & Barrozo.
2 caixas marroquins e fazendas, 1 dita calçado, 1 dita e 1 barril cavilhas de cobre; a Ch. Leclere.
100 gigos batatas, 20 barris e 30 meios manteiga, 9 caixas mercearia, papel, chapeos, cristaes, prenças, etc.; a J. Halliday & C.
2 caixas bilhar e pertences, 3 ditas chapéos e quinquilharia, 2 embrulhos 10 pares de varaes, 4 ditos barras de aço, 1 caixa roupa; á Caucanas & Dubourq.
18 volumes perfumaria, mercearia, papel, couros, e cartas; a Mello Lobo & C.
3 caixas ferraduras; a R. Bourgeois.
2 barris vinho, 1 fardo rolhas, 2 caixas conservas; a P. Puech.
3 caixas perfumarias, luvas, meias, e livros; a Monteiro & Lopes.
1 caixa chapeos de lã, 6 ditas pannos; a Ferreira & Araujo.
1 caixa colxetes; a Serafim T. Bastos.
4 ditas medicamentos; a B. F. de Souza.
3 caixas calçado, 30 ditas fazendas, chapéos, mercearia, modas, roupa, chapéos de sol; a E. A. Burle & C.
1 caixa chapéos de seda; a Joaquim Francisco dos Santos.
8 caixas chapéos e objectos de chapeleiro; a Christiani Irmão.
3 caixas papel, obras de ferro e borracha; a Parente Vianna.
7 caixas quadros, gravuras, cartões, bicos de algodão, linha, marroquins, colxetes de metal, etc.; a Vaz & Leal.
4 caixas chapeos, 1 dita roupa; a José Joaquim Gonçalves Bastos.
1 caixa vidros; a Fragozo & Valle.
1 dita marroquins; a Francisco Alves de Pinho.
25 barris e 50 meios manteiga; a Tasso & Irmãos.
1 caixa acido sulfurico, 4 ditas vidros, potes de porcelana, caixas de papelão, chocolate, etc.; a J. Seest & C.
1 barril vinho; a José Pereira Monteiro.
6 caixas [illegible] de algodão, chitas, mercearia, chapéos, [illegible] de algodão; a A. C. de Abreu.
3 caixas calçados, 3 ditas mercearia; a F. Amaton.
2 caixas chapéos; a J. Luiz Vieira.
1 caixa modas, roupa e fitas de seda, 1 dita vidros e aceites; a Boussard Millochau.
10 barris e 20 ditos manteiga, 1 dito vinho, 1 caixa armas, 10 ditos rapé, ferro de engommar, objectos para carro, flores artificiaes, instrumentos de musica, dominós, pelles preparadas, arções e fazendas; a Roberto & Filho.

Brigue escuna nacional *Joven Arthur*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Azevedo & Mendes, manifestou o seguinte:
30 pipas vazias, 45 caixas chá, 30 barris banha americana, 661 saccos café, 368 rolles e 30 latas fumo, 30 barricas sebo; a ordem de viveres.
1 barril azeite de amendoim, 1 barrica vidros; a B. Francisco de Souza.
3 caixões chá; a Manoel Joaquim Seve & Filho.
2 ditos dito, e 30 saccos café; a Manoel Tavares Cordeiro.

Barca nacional *Castro III*, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Pinto de Souza & Bairão manifestou o seguinte:
4 caixas fazendas, 20 barris e 10 baldes banha, 100 pipas vazias. 500 meias barricas vazias, 25 saccos café, 24 rolles fumo, 1 caixão rapé; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Videta*, vindo do Aracaty, consignado a Manoel Leão de Castro, manifestou o seguinte:
92 meios de solla, 48 molhos com 1,200 courinhos curtidos, 140 alqueires de sal; a ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, vindo de Macau, consignado a Antonio de Paula & Mello, manifestou o seguinte:
400 alqueires sal; a ordem.

Brigue portuguez *Luzitano*, vindo de Trieste, consignado á N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:
2,175 barricas farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.
140 remos, 600 resteas de alhos, 500 espeques para bolinetes; ao capitão do mesmo Antonio José Caiado.

Brigué sueco *Triston*, vindo de Canham, consignado a Kalkman & C. manifestou o seguinte:
5,711 taboas de pinho, 50 paos para vergas e 6 duzias de espeques; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	50:646$083
Idem do dia 30.	604$437
	51:250$520

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	84:644$487
Idem do dia 30.	4:295$371
	88:939$858

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 30.

Maranhão pelo Assú 25 dias do 1° porto 0 do 2°—Hiate nacional *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal; a Tasso Irmão.

Assú — 16 dias, hiate nacional *Videta*, de 36 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 6, carga sal e palha; a C. C. da Costa Moreira & Irmão.

Londres—51 dias, brigue hamburguez *Germanie*, de 196 toneladas, capitão Jacob Ivedmann, equipagem 10, carga polvora, trilhos de ferro e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 30 DE JULHO.

Horas.	*Athmosphera*	VENTO. *Direcção.*	VENTO. *Intensidade.*	TERMOMETRO. *Fahrenheit.*	TERMOMETRO. *Centigrado.*	*Hygrometro.*	*Cisterna hydrometrica.*	BAROMETRO. *Francez.*	BAROMETRO. *Inglez.*
6	Nimbus.	ENE	Regul	70	21,1	79	20	759,	30,09
9	»	NE	Fresco	72	22,2	78	12	761,	30,17
12 dia	Cumulus	SEE	»	79	26,1	73	8	761,2	30,18
3 da t.	»	SE	»	78	25,5	70	0	760,6	30,15
6 »	»	»	»	75	23,8	70	0	759,6	30,11

A noite de agoaceiros, vento SE bonança que rondou para ENE.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 11 h. 6' da manhãa, altura 5,6 p.
Baixamar as 5 h. 18' da tarde, altura 2,2

Observatorio do arsenal de marinha, 30 de julho de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

O Dr. Francisco Domingues da Silva, juiz de direito da segunda vara criminal da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber em virtude do artigo 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 5 do corrente a terceira sessão do jury do termo desta cidade, installou-se no dia 9 e encerrou-se no dia 25 do mesmo, sendo nella julgados 21 processos, contendo 28 réos presos.

Foram assiduos os Srs. jurados seguintes:
Alexandre José de Barros.
Augusto Coelho Leite.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Serafim dos Santos Lima.
Camillo de Lelis Peixoto.
Francisco Antonio de Menezes.
Francisco José da Fonseca.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Herculano Julio de Albuquerque Mello.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
João Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Francisco Bastos de Oliveira.
João Pereira do Rego.
José Antão de Souza Magalhães.
José Feliciano Machado.
José Maria Machado de Figueiredo.
José Mendes Salgado Guimarães.
José Pereira da Cunha Junior.
Joaquim Paulo de Lyra Flores.
Joaquim Faustino da Piedade.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Silva Lopes.
Luiz Alves da Porciuncula.
Leopoldo do Rego Barros.
Lourenço Nunes Campello.
Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.
Manoel Francisco Marques.
Manoel José Dantas Junior.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Manoel Ramos Correia de Araujo.
Miguel Ribeiro Pavão.
José Patricio de Siqueira Varejão.
José dos Santos Neves Junior.

Foram menos assiduos por motivos justificados os Srs.:
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Innocencio Xavier Vianna.
José Maria Seve.
Joaquim José Reimundo de Mendonça.
Leandro Lopes Dias.
Manoel Joaquim da Souza Vianna.

Foram multados na quantia de 360$ cada um dos Srs. jurados seguintes:
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio Nunes de Oliveira.
Joaquim José de Sant'Anna.
Luiz Bernardino da Costa.

Foi multado em 360$ o Sr. José Gonçalves dos Santos.

Foram multados em [illegible] cada um dos Srs. jurados seguintes:
Antonio Francisco Collares.
Felix José de Souza Junior.
João Carlos de Lima.

MUTILADO

Foram finalmente multados em 100$ cada um dos Srs. jurados seguintes:
Alexandre Ferreira da Silva.
Estevão Soares.
João Antonio da Cunha.
João Francisco Gedeão.
Mathias Antonio de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife 26 de julho de 1861.—Eu Joaquim Francisco de Paula Estevès Clemente, escrivão do jury, o subscrevi. *Francisco Domingues da Silva.*

Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e secretario da camara municipal da cidade de Olinda, por sua magestade imperial constitucional, que Deos guarde etc.

Faz publico que por deliberação da camara tomada em sessão ordinaria de 27 do corrente mez, foi marcado o prazo improrogavel de 60 dias para todos os foreiros de terrenos de seu patrimonio pagarem os foros vencidos, com especialidades os foreiros, de Megaipe, Candelaria, Gaibú, Nazareth, Boto, Curcurana, e bem assim aos herdeiros de Damasio Gomes de Azevedo, Florentino Velloso Monteiro da Fonceca, ou seus herdeiros, do Morgado do Cabo Estevão Paz Barreto, o administrador do hospital do Recife denominado Paraizo pelos sollos de Tapuama até Gaibù, e das terras da praia de S. Gonçalo, Ilha do Terem, Muribeca, ponte de Carvalhos, os quaes serão infalivelmente executados se no prazo marcado não effectuarem o pagamento dos referidos foros. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou a mesma camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara de Olinda 28 de julho de 1861.Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação dos predios pertencentes ao patrimonio dos orphãos, annunciada para o dia 25 do corrente, ficou transferida para o 1.° de agosto proximo futuro.

E para contar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1861 —O secretario,
Antonio F. d'Annunciação

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se contrata por um anno o fornecimento de rações para a guarnição da escuna *Lindoya*, a saber:

Pão.
Bolacha.
Assucar branco.
Café em grão.
Arroz do Maranhão.
Bacalhão.
Carne verde.
Dita secca.
Toucinho.
Farinha de mandioca.
Feijão.
Aguardente.
Azeite doce para comida.
Dito para luz.
Vinagre.
Velas de espermacete.
Ditas stearinas.
Sal.
Lenha em achas.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem as suas propostas em carta fechada até o ultimo do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco 18 de julho de 1861.
O 1° escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em observancia da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada de 19 do corrente, manda fazer publico, que no dia 1° do mez de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio da barreira da ponte de Tacaruna, avaliado em 300$000 rs. annuaes.

A arrematação será feita pelo tempo de dous annos e onze mezes, a contar do dia 1° de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçem na salla das sessões da mesma junta no dia acima indicado, ao meio dia, e competentemente habilitados; para o que se acha designado o dia 25 do corrente.

E para constar mandei affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1861.
O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 31 do corrente depois de meio-dia, se levará a hasta publica á porta desta repartição, 310 caixas com batatas podres, no valor de 160 rs. cada uma, total 4$600, vindas de Lisboa no brigue portuguez «Soberano», entrado no dia 22 do corrente, abandonadas aos direitos por Antonio Agostinho de Almeida, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 29 de julho de 1861.
O 1° escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que se contrata por tempo de seis mezes o fornecimento de alimentação dos orphãos do collegio de Santa Thereza de Olinda e dos orphãos do collegio desta cidade, a saber:

Pão.
Café.
Chà preto.
Manteiga.
Assucar.
Carne fresca.
Toucinho.
Arroz.
Feijão.
Peixe fresco e na sua falta bacalhão.
Azeite doce.
Vinagre de Lisboa.
Farinha.
Sal.
Lenha.
Verduras e temperos.
Frutas ou doces.
Batatas.

Dietas para doentes.

Franga ou frango.
Gallinha.
Leite.
Aletria.
Macarrão.
Chá.
Doce.
Vinho.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento, apresentem as suas propostas em carta fechada no dia 14 de agosto proximo vindouro na mesma thesouraria, ao meio dia.

O contrato será feito com a clausula de que serão comprados a custa do fornecedor, pelos directores dos referidos collegios os generos precisos nos dias em que não forem elles fornecidos de boa qualidade, e de conformidade com a tabella que será presente no acto do contrato.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de julho de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 29 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem maior preço offerecer, o rendimento do imposto de 4 0/0 creado pelo § 16 do art. 40 da lei provincial n. 510, nos municipios seguintes:

Iguorassú.
Bonito.
Garanhuns.
Brejo e Cimbres.
Flores.
Boa-Vista.

A arrematação será feita por tempo de dous annos, a contar do 1.° de julho corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de julho de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 de agosto se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, um mulato de nome Eugenio, com 35 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 1:000$, o qual foi penhorado por execução de José Baptista Ribeiro de Faria, contra Manoel José Leite; e não havendo lançador que cubra a praça de avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 4 de julho de 1861, 40° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Declarações.

CORREIO.

Pela administração do correio se faz publico que hoje (31) as 11 horas em ponto será fechada a mala que deve conduzir o hiate nacional «Bom Amigo» com destino a ilha de Fernando.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes da cidade de Olinda manda fazer publico pelo presente que tem designado os dias de segunda, quarta e sexta-feira da semana para proceder os lançamentos da decima urbana, e dos impostos de 4 0/0 sobre o aluguel das casas de diversos estabelecimentos commerciaes, de 8 0/0 sobre o aluguel das casas em que estiverem os escriptorios, de 20 0/0 de aguardente de consumo, de 5 0/0 sobre os alugueis das casas pertencentes ás corporações de mão morta, e do imposto sobre os carros de passeio e de aluguel, para o anno financeiro de 1861 a 1862; e que nos outros dias da semana continuará a arrecadação da decima urbana pertencente ao exercicio de 1860 a 1861, da divida activa, e mais imposições a cargo da mesma collectoria.

Collectoria provincial de Olinda 29 de julho de 1861.—O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Sr. inspector faço publico, que nos dias 20, 26 e 31 do corrente mez, estará á venda em hasta publica na porta do almoxarifado desta inspecção, começando as praças ás 11 horas da manhãa, o casco do brigue escuna *Xingú*, forrado de cobre, de 94 pés de comprimento, 24 de bocca, e 12 de pontal, avaliado com todos os seus pertences em 1:378$ bem como os objectos desse navio, seguintes:

Mastreação.

Mastro de traquete, dito grande, gurupé, páo bojarrona, dito de giba, de pica-peixe, mastaréo de joanete inteiro, dito do velaxo, ditos de joanete e sobre, retranca, carangueija grande, dita do latino, páo do fuso deste, verga do traquete, dita do velaxo, ditas de joanete de prôa e do sobre, dita secca, dita de gavea, dita de joanete grande, dous páos de surriolas, dous ditos do cutello do velaxo, dous ditos dos do joanete, um dito de bandeira, um sexto de gavea e dous váos de joanete grande e de prôa tudo avaliado em 1:219$000.

Amarração.

Duas ancoras e duas amarras de pollegada com 160 braças, avaliado em 336$960.

Apparelho.

Todo denominado fixo com o competente poliame, avaliado em 660$000.

Panno.

Uma audaina, avaliada em 535$000.

A venda tendo de effectuar-se na ultima praça sendo que o dito brigue escuna está em frente deste arsenal franco á ser examinado pelos pretendentes.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 16 de julho de 1861.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa de misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 7 do proximo futuro mez irá á praça a arrematação de fornecimento da carne verde que precisarem os estabelecimentos de caridade, e do dia da arrematação até 31 de dezembro do corrente anno: os pretendentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada no dia acima declarado, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 29 de julho de 1861.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Os abaixo assignados fazem sciente aos possuidores de carros de aluguel de 4 e 2 rodas, omnibus, carroças e vehiculos de condução avisem a mesa do consulado provincial, afim de receberem o numero que tem de mandar pôr nos mesmos, com os quaes tem de serem matriculados na repartição da policia, devendo-se findar o prazo no dia ultimo do mez corrente.

Primeira secção da mesa do consulado provincial 13 de julho de 1861.—Os lançadores,
João Pedro de Jesus da Matta.
Demetrio de G. Coelho.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente mez, de conformidade com o o annuncio deste correio publicado no «Diario» de 29 de janeiro ultimo. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 4 horas antes. Correio de Pernambuco 24 de julho de 1861.—O administrador. Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de julho do anno passado, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 26 de julho de 1861.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
25ª RECITA DA ASSIGNATURA.
AMANHAA
Quinta-feira, 1° de Agosto de 1861.

Subirá á scena pela segunda vez neste theatro o muito excellente drama em cinco actos e um prologo, original frances,

SUZANA.

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto, ornada de musica,

A Corda Sensivel.

Começará ás 7½ horas.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.

O hiate [illegible] segue com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 5.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Agencia rua do Trapiche n. 9.

Até o dia 1.° de agosto espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Vedel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, com escalas por S. Vicente (onde ha um vapor em correspondencia com Goree) e Lisboa.

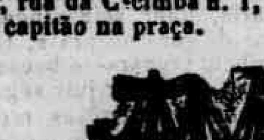
A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores e recebe tambem dinheiro e objectos de valor com destino para Londres, em tranzito por Bordeaux e Boulogne. Para as condicções, frete, e passagens, trata-se na agencia.

Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez «Bella Figueirense», capitão José Ferreira Lessa, pretende sahir até o dia 12 de agosto, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

Lisboa.

Vai sahir com toda a brevidade o brigue portuguez «Soberano» por ter o seu carregamento quasi completo: para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, rua da Cruz n. 1, primeiro andar, ou com o capitão na praça.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de agosto ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

sahe o hiate «Dous Irmãos»; para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

O patacho nacional *Barros I*, de superior marcha, segue com brevidade para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete: trata-se com viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45 ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa e Porto.

Segue com brevidade o brigue nacional «Eugenia», de primeira classe, capitão Manoel Exequiel Miguens, o qual tem dous terços da carga engajada, para o resto que lhe falta e passageiros trata-se no escriptorio de Azevedo & Mendes rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Aracaty.

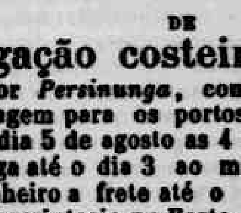
Segue brevemente para esse porto o hiate nacional «Exhalação»: para carga e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 28 1° andar.

Almirante.

Segue para o Rio de Janeiro o brigue nacional «Almirante,» capitão Henrique Correia Freitas, o qual tem parte da carga prompta: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 5 de agosto as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para o Aracaty e Assú

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe» por já ter metade de seu carregamento; para o resto e passageiros, trata-se com Luiz Borges de Cerqueira, na rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa.

O brigue «Constante,» sahe impreterivelmente no dia 6 do proximo mez de agosto: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que se trata com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão Augusto Carlos dos Reis.

Leilões.

Consulado de França.

LEILÃO

Hotel inglez.

O agente Hyppolito da Silva autorisado pelo Sr. consul de França, fará leilão do hotel inglez sito na rua do Trapiche ns. 3 e 5 o qual é vendido por ter fallecido Mademoiselle Maunier conhecida vulgarmente pelo nome de Dubois, sendo que um dos primeiros pagamentos que se fará depois de effectuada a venda será uma letra pertencente ao Sr. Dr. Naber, e a outros credores. E' desnecessario dizer-se que o mesmo hotel está bem montado: os pretendentes pois para informações dirijam-se desde já a chancellaria do consulado de França das 10 horas da manhãa as 3 da tarde dos dias uteis que ahi encontrarão as clausulas especiaes para arrematação. O leilão terá lugar na chancellaria do consulado de França no dia quarta-feira 7 de agosto proximo futuro as 11 horas em ponto.

LEILÃO

DA

Grande loja de miudezas n. 38.

DA

Rua do Imperador.

Sexta-feira 2 de agosto.

Joaquim Henrique da Silva desejando acabar com seu estabelecimento de miudezas sito na rua do Imperador n. 38, vende-lo-ha em leilão por intervenção do agente Antunes, a retalho ou a vontade do comprador ou em um só lote a dinheiro ou a prazo, cujo estabelecimento contém duas armações de muito gosto e fazendas muito bem acondicionadas, que serão vendidas pelo maior preço offerecido; no dia acima designado as 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

1 meia agua.

Quinta-feira 1· de agosto.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima as 11 horas em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, de uma meia agua no becco do Mosteiro n. 8, em solo proprio, com quintal, cacimba, 2 quartos e 1 sala.

LEILÃO

Quinta-feira 1· de agosto.

PELO AGENTE

PESTANA.

No mencionado dia e pelas 10 horas da manhãa o referido agente fará leilão por conta de quem pertencer no armazem da rua do Vigario n. 18. em lotes a vontade dos compradores.

DE

140 barris e latas de ferro com pregos de diversas qualidades, alguns delles com toque de avaria.
2 tanques de ferro.
21 aparadores de facas.

Tudo será vendido sem reserva de preço para fechar contas pelo que der.

LEILÃO

DE

TERRENO

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.

Costa Carvalho, fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, de um terreno sito na rua do Ouro junto da casa nova do Sr. Moreira, com 40 palmos de frente e 146 de fundo: as 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

Farinha de mandioca.

O agente Hyppolito fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma porção de saccos com farinha de mandioca: quinta-feira 31 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem dos Srs. Machado & Dantas, na rua da Madre de Deos.

LEILÃO

DE

Duas caixas com bichas.

Quinta-feira 1· de agosto.

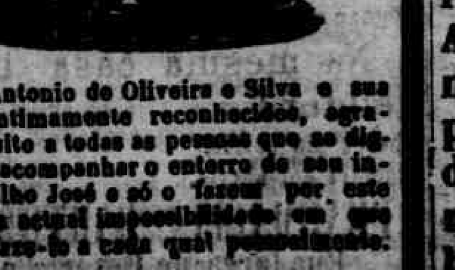
Antunes fará leilão na rua da rua da Cruz n. 4, de 2 caixas com bichas muito boas chegadas ultimamente, no dia acima designado, as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— A commissão liquidadora dos credores da massa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, pede aos Srs. devedores a referida casa que se dirijam a satisfazer seus debitos a referida commissão todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar. A commissão roga mais a esses Srs. devedores, que não a obrigue a lançar mão dos meios judiciaes ou do jornal para haver essas importancias de que são seus devedores.

O bacharel Gusmão Lobo, promotor publico e advogado, pode ser procurado das 9 as 3 horas em casa de sua residencia, á rua do Cabugá n. 61 D.

— Um moço ha pouco chegado nesta cidade offerece-se para caixeiro de escripta, ou para escrever em algum escriptorio de advogado e de tabellião, para o que se acha habilitado: pode ser procurado na rua da Matriz (Boa-Vista), casa numero 68.



José Antonio de Oliveira e Silva e sua mulher intimamente reconhecidos, agradecem muito a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o enterro de seu innocente filho José e só o fazem por este meio, pela actual impossibilidade em que estão de fazê-lo a cada qual pessoalmente.

— Pretende-se arrendar um sitio que seja grande, e que tenha fructeiras, sendo perto desta praça: quem o tiver, dirija-se a rua Imperial n. 187, padaria, ou annuncie por este jornal para ser procurado, para tratar.

— A sociedade estabelecida nesta cidade, e que gyrava sob a firma Costa & Sampaio, foi hoje dissolvida por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Abranches, ficando a liquidação da mesma sociedade a cargo do socio Antonio da Costa Carvalho.

Lisboa 1.° de julho de 1861.—Antonio da Costa Carvalho.—Antonio de Padua da Silva Sampaio.

Tendo-se dissolvido a sociedade que gyrava na cidade de Lisboa com a firma Costa & Sampaio, pela desligação do socio Antonio de Padua da Silva Sampaio, o socio chefe e capitalista daquella firma, Antonio da Costa Carvalho, continúa no mesmo negocio de commissões e operações bancarias, a que tem associado Ignacio Pedro Silveira, guarda-livros que foi, e interessado na mesma firma, sendo a nova razão social Antonio da Costa Carvalho & C.

— A senhora casada sem filho, moradora no largo do Paraizo, que se offerece para ama de leite, dirija-se á Fora de Portas, rua dos Guararapes n. 30, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Offerece-se uma pessoa bastante habilitada para ensinar piano, canto e desenho, garante que suas alumnas em breve tempo farão progresso por ter de ensinar pelo methodo mais abreviado: quem de seu prestimo quizer utilisar-se procurará na Capunga, rua das Pernambucanas, casa dos herdeiros do tenente Capristano.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico em que o Sr. Manoel Jacintho de Souza Travasso deixou de ser seu caixeiro desde o dia 28 do corrente.

Francisco José da Costa Ribeiro.

— O abaixo assignado, morador na rua do Queimado n. 14, faz sciente que existe em seu poder um pequeno bahú que foi achado na escada da casa de sua residencia, e será entregue a quem der os verdadeiros signaes. Recife 30 de julho de 1861.—José Rodrigues Ferreira.

— O abaixo assignado, morador na freguezia do Cabo, declara para que nao haja engano, que nada deve nesta praça. Recife 30 de julho de 1861
Manoel Joaquim do Rego Barreto.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

Ama de leite.

Na rua do Ouro n. 26, ha uma ama com muito bom leite.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Rosario: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 38, loja.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha, existe uma carta para o Sr. José Martins de Moura, filho do Sr. José Martins de Moura Serra, natural da freguezia de Fanzes, do conselho de Gondomar, em Portugal, que muito se deseja ser entregue.

— A commissão liquidadora dos credores da casa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, roga áquellas pessoas que se julgarem credoras por letras ou contas de livros, que se dirijam com os seus titulos á rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, para serem verificados e classificados pela referida commissão

— Manoel de Souza Brasil, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna: no hotel Aurora, confronte a matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama secca para criar uma criança: na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

— O abaixo assignado remetteu pelo paquete «Magdalena» para serem vendidos pelo seu commissionado na côrte do Rio de Janeiro 100 bilhetes inteiros e 200 meios da presente loteria (5ª. parte da 4.ª do Gymnasio Pernambucano)

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama de meia idade: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se uma sala de um primeiro andar no becco da Pulé: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina.

Aviso aos senhores marcineiros.

Cola de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha.

Libras sterlinas.

Ha para vender, na rua da Cadeia do Recife n. 12, em casa de Baltar & Oliveira.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal na rua do Motocolumbó n. 41; quem pretender, dirija-se a rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vendem-se queijos do sertão muito novos de prensa: no armazem do caes da alfandega numero 3.

Attenção.

Vende-se uma armação no pateo do Terço n. 20, propria para um principiante; quem pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar, e far-se-ha todo negocio.

* * *

Vende-se a todos miudezas baratas
Appareça dinheiro que a vista faz fé;
Correi freguezinhos ás estrellas gratas
Que no Rosario divisam a loja que é.

Loja das tres estrellas, rua larga do Rosario n. 33

Neste estabelecimento queima-se sem reserva de preço: — Fitas lizas e lavradas finas, bicos de linho e de seda, labyrinthos, rendas, babados de linho do Porto, transas e franjas de seda e de lãa, galão branco para enfeite de vestidos, enfiadores para roupões de linho e de seda preta, botões de metal para calça, ditos de massa para paletots, ditos de retroz para casaca, ditos de vidro e de linho para casaveques, brincos e rozetas douradas, escovas para fato, para sapatos, para dentes e para unhas, tramois em peças de quinze varas, cruzes e veronicas finas, rosarios de carolina e de osso finos, linhas de meada, de peso e de carretel, enfeites de fita e de vidrilho, carteiras de marroquim e de chagrem, ditas grandes para papeis, requife preto de lãa, caixas de bufalo, de massa, de chumbo e de raiz para tabaco, relogios para meninos, dedaes de metal branco e amarello, esporas para salto, phosphoros em caixas e em barrizinhos, estampas de santos finas, coloridas e em fumo, pequenas e grandes, ditas em quadros, sortimento de frocos, fio para sapateiro, fita com colchetes, sombra para flores, gravatas de seda, guardanapos de linho, caixinhas de tinta para desenho, golas de seda preta e de cores, fita de velludo preto e de cor, luvas de seda, ditas de torçal sem dedos, ditas de Jouvin que se vende até por 200 rs., leques finos, meias de algodão de toda a qualidade, ditas de seda preta, medidas para alfaiate, estojos de navalhas finas para barba, pinceis para dita, pentes de marfim e de massa para limpar a cabeça, ditos de tartaruga virados, sapatinhos de merinó fino e de lãa, tinteiros de metal, canivetes finos para pennas, thesouras de diversas qualidades, e muitas outras cousas tendentes ao mesmo negocio que tudo se vende por todo o preço para acabar.

— Os Srs possuidores de lettras emittidas na circulação pela thesouraria provincial são rogados a comparecerem no cartorio do tabellião Almeida na rua do Imperador n..., afim de assignarem uma procuração em que devam dar poderes especiaes a commissão encarregada da cobrança das referidas lettras, para que ella possa proseguir na cobrança precitada, como é de seu rigoroso dever.

55—Rua da Imperatriz—55

Vende-se uma porção de ripas de louro para estuque e ser de encommenda e preço razoavel.

55—Rua da Imperatriz—55

Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega, por preço commodo.

55—Rua da Imperatriz—55

Vende-se um cabriolet de 4 rodas americano para um e dous cavallos, com os arreios necessarios, em bom uso e preço commodo.

Dous cabriolets.

Vendem-se muito em conta dous cabriolets sem coberta, um com arreios e outro sem arreio: na rua da Imperatriz n. 55.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramento sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o teo deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Calçado

grande sortimento.

45 — Rua Direita — 45

Qual será a joven e lIada pernambucana, que não procure animar este estabelecimento mandando comprar uma botina de gosto? Qual a mãi de familia, prudente e economica que lhe não dê preferencia pela qualidade e preço? Qual o cavalheiro ou rapaz do positivo, que não queire comprar por 8, 9 e 10, o calçado que em outra parte não é vendido se não por 10, 12 ou 14? attendam;

Senhoras.

Botinas com laço (Joly) e brilhantina.	5$500
» com laço, de lustre (superfina).	5$500
» com laço um pouco menor.	5$000
» sem laço superiores.	5$000
» sem laço numeros baixos.	4$500
» sem laço de côr.	4$000
Sapatos de lustre.	1$000

Meninas.

Botinas	4$400
» para crianças de 18 a 20.	3$500

Homem.

» (Nantes) lustre.	10$000
» (Fanten) couro de porco inteirissas	10$000
» (Fanten) bezerro muito frescaes.	9$500
» diversos fabricantes (lustre).	9$000
» inglezas inteirissas.	9$000
» » gaspeadas.	8$500
» » prova d'agua.	8$500

Sapatões.

Nantes, sola dupla.	5$500
» uma sola.	5$000
» para menino 4$ e	3$500
Sapatões lustre.	5$000

Sapatos de trança.

Portuguezes de Lisboa finos	2$000
Francezes muito bem feitos.	1$500

Alem disso um completo sortimento do legitimo e do verdadeiro cordavão para botinas de homem; muito couro de lustre, bezerro francez, marroquim, vaquetas, couros preparados e em bruto, sola, fio, taixas etc., tudo em grande quantidade e por preços inferiores aos de outrem.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador da mesa do consulado provincial faz sciente aos agentes de leilões para que apresentem nesta repartição as notas dos que houverem feito do primeiro do corrente mez em diante, para que possa ser arrecadado o imposto de meio por cento decretado pelo § 30 do artigo 40 da lei do orçamento vigente tendo em vista o disposto no artigo 3 do regulamento de 15 deste mez dado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para observancia da supracitada lei, para o que marca o prazo de 8 dias de conformidade com as ordens do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em referencia ao artigo 8 do já citado regulamento. Outro sim faz sciente aos mesmos que na falta de cumprimento deste dever será cumprido a disposição dos §§ 1 e 2 do artigo 4 do mesmo regulamento.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1861.

Antonio Carneiro Machado Rios.

MUTILADO

AO PAVÃO

A'

Rua da Imperatriz n, 60.

DE

GAMA & SILVA.

Neste estabelecimento existe um completo sortimento de fazendas proprias para senhoras e homens :

Ricos enfeites com franjas e bolotas a	8$000
Grosdenaple muito encorpado e de bellissimas cores, covado	2$000
Dito lavrados de apurados gostos a	2$240
Organdiz, bellissimo padrões, covado	$600
Mimos do céo, fazenda muito moderna, covado	1$200
Manteleletes de fustão branco com bonitos lavores	8$000
Dito de filó preto e capas	7$000
Tarlatanas de todas as cores, vara	$800
Camizetas com manguitos e golinhas	3$000
Ditas muito finas	5$000
Gollinhas de fustão proprias para senhoras e menina	$660
Ditas bordadas muito finas	$800
Ditas ditas	1$000
Chitas francezas	$240
Ditas muito superiores	$240
Ditas idem	$260
Ditas idem	$280

Gollinhas muito superiores	$300
Ditas idem	$320
PARA HOMENS.	
Palitots de casimira de cores claras e escuras	16$000
Ditos de pano preto muito finos	16$000
Ditos ditos	18$000
Ditos ditos	20$000
Dita de casimira muito fina de cor escura	20$000
Calças de casimira de cores	8$000
Ditas	9$000
Ditas pretas	8$000
Coletes de veludo, setim e gorgorão	3
Chapeos de sol de seda	6$000
Calças de ganga franceza	3$000
Ditas de brim encorpado	2$000
Damasco de lãa com seis palmos proprios para cobertas para mozas e pianos.	

Muitas outras fazendas deixam-se de mencionar o preço, mas que se vendem muito em conta, assim como um grande sortimento de tiras bordadas, saias balão para senhoras e meninas, cassas e cambraias de todas as qualidades tanto brancas como de cores, superior grosdenaple preto, dão-se amostras com penhor ou mandam-se as fazendas por caixeiro da loja do Pavão.

FUNDIÇÃO

DO

ENGENHEIRO D. W. BOWMAN,

Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber
Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas,
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, cassim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dmfazeros concertos de que poderão necessitar.

Industria americana.

N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

participam ao publico que novamente receberam uma grande collecção de artigos da industria norte-americana, como sejam :

MACHINAS

para cortar capim, para descaroçar milho, para moer milho e café, para fazer farinha de milho em finura igual a do trigo, para fazer bolachinha de todas as qualidades em grandes porções, para lavar roupa em 10 minutos, e para regar hortas, jardim e baixos de capim, e de cozer soccos, couro, etc., etc.

INSTRUMENTOS PARA AGRICULTURA.

Arados, cultivadores para limpar a terra, facções proprias e expressamente feitos para cortar canna, machados, machetes, enchadas, pás, assim como uma immensidade de ferragens finas, bombas, carros de mão.

CARROS

elegantes e leves para douas e quatro pessoas, com arreios para um e dous cadallos ; neste genero possuem igualmente desenhos de todos os modelos e gastos, com os preços marcados e aceitam encommendas delles.

PARA USO DOMESTICO.

Obras de metaes principe prateado, em vista igual á prata, e que não perdem a côr, sendo : apparelhos para chá e café, galheteiros, porta-licores, bandejas, cestas para fructas, apparelhos para fazer chá, ditos para cozinhar ovos, etc., etc., etc.

Colheres do mesmo metal, faccas finas cabo de marfim, garfos, machinas para torrar café.

Uma immensidade de obras de folha de Flandres envernisadas para toilete, ditas de madeira necessarias para cozinha, taboas para lavar roupa sem estraga-la, ferros economicos para engommar roupa. Costureiras, condessas e balaios para guardar roupa, uma infinidade de objectos de phantasia proprios para gabinete de senhoras.

Caixas com ferramenta fina. Brinquedos, carrinhos para meninos. Chafala para dar apparencia nova a mobilias.

Hotel Trovador.

44—Rua Larga do Rosario n. 44.

Francisco Garrido previne ao publico que deve dissipar-se o medo de carestia que inspirava o antigo proprietario José Pires de Carvalho, evitando as consequencias da carestia, e como muitos freguezes de lá se tenham afugentado, elle previne que ha ja um anno e meio se acha á frente deste estabelecimento. Hoje se acham sempre promptos dos oito ás onze horas, almoço solido a 600 rs., jantar a 1$000, hospedes, cama e mesa ao dia 2$, e para divertimento encontrarão os freguezes um primoroso bilhar chegado ha pouco de Paris.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de duas pessoas, que saiba cozinhar e engommar : na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Cassino Militar Pernambucano.

A directoria participa a todos os Srs. socios, que se acha marcado o dia 14 do proximo futuro mez para a terceira partida, e roga aos mesmos hajam de apresentar suas propostas até o dia 2 de agosto.

A directoria lembra aos Srs. socios que, todas as propostas enviadas depois do dia 2 não serão mais aceitas, como frisa o § 7 do art. 13, assim como igualmente áquellas que não tiverem os preceitos do § 6º do mesmo artigo.

Outro sim roga a todas as familias convidadas, a fiel execução dos artigos inscriptos em os cartões de convites.

Recife 27 de julho de 1861.

Antonio Vilella de Castro Tavares,
1.º secretario.

— O abaixo assignado na qualidade de procurador bastante de José Joaquim Fernandes da Rocha Vianna, faz sciente ao respeitavel publico, e muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que em virtude das ordens recebidas de seu constituinte, precisa que no prazo de tres dias se lhe apresente as contas de debito feitas por Thomaz Manoel Ribeiro ; as compras para sortimento da taberna n. 9, sita na rua da Senzala Nova. Joaquim Gonçalves Beltrão.

Attenção.

Pede-se aos devedores da loja do finado Antonio Francisco Pereira queiram vir a mesma loja saldarem suas contas no prazo de 15 dias, do contrario procurar-se-ha receber como lhe faculta a lei. Recife 19 de julho de 1861.

Attenção.

Francisco Xavier Pereira de Brito, solicitador da fazenda geral, tendo exercido por espaço de 8 annos o officio de solicitador de causas na cidade de Porto-Alegre, adquirindo por isso uma grande pratica, pretende aqui encarregar-se do andamento de qualquer causa nos differentes juizos, despachar escravos e tirar passaportes na policia, e promover cobranças. E como tem na côrte á sua disposição um habilitado procurador tambem se encarrega de mandar agitar lá o andamento de qualquer pretenção perante as secretarias de estado e thesouro, e de qualquer causa que tenha de seguir por meio de recurso para o supremo conselho.

Qualquer pessoa que se queira utilisar de seu prestimo pode o procurar das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde na rua das Trincheiras n. 13, e fora destas horas na rua de S. Francisco, sobrado n. 72.

— Vicente Lafourcade, subdito Francez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Traspassa-se por 10 mezes uma hypotheca de 4:000$ em um bom sobrado nesta praça, pagando-se mensalmente os juros a proporção que se forem vencendo para o que se compromette os alugueres do mesmo sobrado : a tratar na rua rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre :

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Aos Srs. subscriptores, donos de terrenos a edificar, donos de olarias, fornos de cal. fornecedores de madeira, mestres carapinas, pedreiros e mais pessoas que quizerem fazer parte da sociedade de edificações, etc.

Senhores.—Sendo-me preciso conhecer o mais breve possivel o numero, a extensão e a situação, assim como o valor aproximativo dos terrenos offerecidos por varios e numerosos proprietarios que com o valor dos mesmos terrenos querem concorrer para a formação do capital social, venho por esta convidar a todos a remetter-me em carta fechada o termo de subscripção que acompanha o prospecto que lhes tenho entregue, sob o meu sobreescripto rua do Crespo n. 4 loja do Sr. J. Falque ou no Recife rua do Trapiche n. 14 2º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde até o dia 27 de julho corrente inclusivamente.

Aproveito essa mesma occasião para convidar a todos a comparecerem domingo 28 de julho corrente á rua do Imperador, casa n. 81 primeiro andar as 11 horas da manhãa em ponto para tratar de negocios relativos a dita sociedade.

Em tanto, tenho a honra de assignar-me,
De Vmcs. mui attento venerador e criado,
F. M. Duprat.

Pernambuco, 20 de julho de 1861.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias : *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia ; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras : Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

Na mesma casa ha para vender :

Sherry em barris.
Madeira em barris.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO

Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

Importante

Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende ; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram ; além disso faz-se mais casequinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em esperimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Nova pechincha

á imperatriz Eugenie.

Finos córtes de cassas francezas de 2 saias e de 7 babados, com 10, 15 e 16 jardas a 3$500, 4$ e 5$: na rua do Queimado n. 44.

Attenção

5$000.

Chapeos francezes do ultimo gosto, e de superior qualidade ; na rua do Livramento. loja numero 38.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães : quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recifé n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

RUA NOVA N. 52.

HENRIQUE AUGUSTO BECK,

Artista em desenhos de cabellos, cabelleireiro e barbeiro de Paris,

tem a honra de prevenir ao publico desta cidade, que acaba de abrir um **estabelecimento em grande escala**, com **magnificos salões** para pentear senhoras, cortar os cabellos e fazer barba ; assim como uma officina **para obras de cabellos.** H. A. Beck é o unico a quem se devem dirigir as encommendas de trabalhos taes que—quadros, medalhões, marrafas á Luiz XV, brincos, alfinetes de peito, botões de punhos e peitos de camisa, pulceiras, correntes, trancelins, cortinas, enfeites (breloques) para relogios, flores, emblemas, ornatos etc., etc. O cuidado que o annunciante empregará nos cabellos que lhe são confiados, provará o quanto sabe comprehender o valor que cada um lhes dá, pois que elles são não só a lembrança da pessoa estimada, como uma parte importante da mesma pessoa.

O **estabelecimento Beck**, que acaba de ser aberto, procurará merecer sempre a confiança daquellas pessoas que a elle se dirigirem, promptificando rapidamente as encommendas que lhe forem dadas. Na mesma casa fabricam-se **cabelleiras postiças** para homens e senhoras, barbas, topêtes, tranças e bandós. Faz-se a barba e cortam-se os cabellos por mensalidade, no estabelecimento ou nas casas particulares, assim como penteiam-se senhoras, sendo a 5$000 os penteiados de noiva, á ultima moda de Paris.

Salão especial para tingir cabellos e barbas.

Agua imperial

para lavar a cabeça e impedir que caiam os cabellos.

H. A. Beck convida o publico, especialmente as senhoras, á visitar seu estabelecimento, onde acharão patentes diversas obras em cabellos.

RUA NOVA N. 52.

J. FERREIRA VILLELA,

RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL.

Rua do Cabugá n. 18, primeiro andar, entrada pelo pateo da matriz.

RETRATOS

POR

Ambrotypo e por melainotypo, sobre panno encerado, proprios para remetterem-se dentro de cartas.
Sobre malacacheta ou talco, especiaes para alfinetes ou cassoletas.
Retratos transparentes, offerecendo o mesmo retrato duas vistas. uma em cores outra em preto e branco.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas ás provincas deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido na einfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumerosos attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado pelos habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia : e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Rua do Queimado botica n. 15.

Sirop du D. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias : uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excellente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

MUTILADO

LOTERIA.

Sabbado 3 de agosto proximo se extrahira' impreterivelmente ás 10 horas da manhãa no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade a quinta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano; os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias que se acha estabelecida na rua do Crespo n. 15, pavimento terreo, e nas casas commissionadas do costume. Os premios serão pagos a entrega das listas. O abaixo assignado espera do respeitavel publico a concurrencia na compra dos bilhetes, por ser esta loteria em beneficio de uma grande e magestosa obra da provincia destinada para instrucção da nossa mocidade e a vista do excellente plano pelo qual se vai extrahir.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife ao São Francisco.
(LIMITADA.)

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria, faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem do mesmo abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia, 16 de julho de 1861.
Por procuração de E. H. Bramah, thesoureiro.—*R. Austin.*

Aviso.

COMPANHIA DA VIA FERREA.
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que, de resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data, tem-se feito uma outra chamada de duas libras esterlinas por cada acção a qual chamada ou prestação deverá ser paga até ao dia 16 de agosto proximo futuro, no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mac-Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davenport & C. e em Pernambuco no escriptorio da theusoraria da mesma via ferrea.

Pelo presente fica tambem entendido que, no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou antes, o accionista que incorrer nesta falta, pagará juros a rasão de 5 °/. ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar desse dia até que seja realisado o pagamento.

No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de tres mezes a contar do dito dia fixado para o emboleo da mesma, ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas, segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado.—*W. H. Bellamy*, secretario.
119 Gresham Houze Old Broad Street.
E. C.
8 de maio de 1861.

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB A DIRECÇÃO DO DR.
James R. Childon, chimico e medico celebre de New-York.

Vende-se no escriptorio de Scott Wilson & C. rua do Trapiche n. 4, e na rua Direita n. 88 botica do Sr. Paranhos.

— Na padaria da rua larga do Rosario precisa-se de uma ama para cozinhar.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 52.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA,
30—Rua das Cruzes—30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (astinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathiso bra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa; no seu escriptorio, largo do Corpo Santo.

— Joaquina Henriqueta vai ao Rio de Janeiro tratar de sua saude.

SÓ NO PROGRESSO
DE
FRANCISCO F. DUARTE.
8 Largo da Penha 8

Neste muito acreditado armazem de molhados

continúa a vender-se os melhores generos que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem vindos a maior parte delles em direitura, por conta do proprietario, por isso em vista dos preços dos generos abaixo mencionados poderão julgar todos os mais, afiançando-lhe a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, e em barril a 700 rs.
Manteiga franceza a milhor que ha no mercado a 720 rs. a libra.
Chá os melhores que ha no mercado vende-se a 1ª qualidade a 3$000, 2ª ditta a 2$500, 3ª ditta a 2$000, e preto a 1$600 a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor da Europa á 2$800 rs. ditos chegados no vapor passado a 1$800 e 1$600 rs.
Queijo prato os melhores que tem vindo a este mercado por serem muito frescaes a 640 rs. a libra e inteiro a 600 rs.
Bollo francez a 500 rs. o cartão elegantemente enfeitados, muito proprios para menino, só no Progresso.
Doce da casca de goiaba a 1$ o caixão, em porção a 800 rs. só no progresso
Doce de Alperche em lattas de 2 libras muito enfeitadas a 1$200 rs. cada uma, só no progresso.
Marmelada imperial do afamado Abreu, e de outros muitos fabricantes de Lisbôa a 800 rs. a libra.
Ameixas francezas em frascos com 4 libras por 3$000 cada um, só o frasco val 1$ dittas portuguezas a 480 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de soda contendo differentes qualidades, a 1$400, assim como tem lattas de 8 libras por 3$000, dittas com 4 libras por 2$000 rs. só no Progresso.
Maça de tomate em latas de 1 libra, por 900 rs. e em latas de 2 libras por 1$600 rs.
Conservas francezas e inglezas recentemente chegadas a 800 rs. o frasco em porção se faz abatimento.
Passas em caixinhas de 8 libras as melhores que tem vindo a este mercado por serem muito grandes a 2$800 rs. cada uma.
Espermacete superior sem avaria a 700 rs. a libra, em caixa se fará algum abatimento.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixas de uma arroba por 8$.
Latas com peixe de posta das melhores qualidades que ha em Portugal, como sejam savel, congro, sarda, peixe espada, vezugo, etc. etc. a 1$400 rs. cada uma.
Azeitonas muito novas a 1$200 rs. o barril, em garrafa a 240 rs.
Palitos de dente lixados em molhos com 20 macinhos por 200 rs.
Serveja das mais acreditadas marcas 5$000 a duzia a retalho a 500 rs. a garrafa.
Vinhos engarrafados das seguintes qualidades, Porto, Feitoria, ditto Bordeaux, ditto Muscatel, a 1$ a garrafa; tambem tem vinho Cheres para 2$000 rs. a garrafa.
Vinhos em pipa sem composição Porto, Figueira, Lisboa, a 640 rs. em canada a 4$500.
Presunto de fiambre inglez muito novos a 800 rs. a libra.
Prezunto de Lamego o que ha de bom neste genero a 480 rs: em porção a 400 rs.
Chouriças e paios a 560 rs. a libra, em barril com 6 duzias de paios por 10$000.
Toucinho de Lisboa o mais novo que ha no mercado a 320 rs. a libra.
Banha de porco refinada a mais alva que pode haver a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.
Amendoas de casca mole a 480 rs. a libra e em porção se fará algum abatimento, só no Progresso do pateo da Penha n. 8.

Além dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de tudo quanto é bom e barato.

ARMAZEM PROGRESSISTA
DUARTE & SOUZA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
ARMAZEM PROGRESSIVO
DUARTE ALMEIDA & SILVA
9 LARGO DO CARMO 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimantar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos; abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades ds nossos generos.

MANTEIGA INGLEZA especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em barril a 750 rs.
MANTEIGA FRANCEZA a melhor do mercado a 720 rs. a libra e a 700 rs. em barril e meios.
CHA HYSSON E PRETO o melhor do mercado de 1$700 a 3$000 e em porção terá abatimento.
PRESUNTO FIAMBRE inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
PREZUNTOS PORTUGUEZES vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
CHOURIÇOS em barril de 8 libras a 4$500 e em libra a 700 rs.
SAGU' E SEVADINHA a mais nova que temo no mercado a 280 rs. a libra e 8$000 rs. a arroba.
AMEIXAS FRANCEZAS em latas de 6 e 5 1/2 a 1$ a libra e a 1$200 a retalho.
PASSAS em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$800 e a 500 rs. a libra.
ESPERMACETE SUPERIOR sem avaria a 700 rs. e em caixa a 680 rs.
CONSERVAS FRANCEZAS INGLEZAS E PORTUGUEZAS a 560 e 700 rs. e frasco.
ERVILHAS PORTUGUEZAS E FRANCEZAS a 800 rs. o frasco:
LATAS COM BOLACHINHA DE SODA de diversas qualidades, a mais nova do mercado a 1450.
VINHO EM GARRAFAS; Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca e Feitoria de 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
VINHOS EM PIPA proprios para casa de pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
FRASCOS COM FRUCTAS de todas as qualidades de Portugal de 1$200 a 2$000.
BATATAS NOVAS em caixas de duas arrobas a 3$ e velhas a 600 rs. a arroba e 40 rs. a libra.
CURANTS ou passas para pudim a 1$ a libra e em porção terá abatimento.
LATAS COM PEIXE SAVEL e outras muitas qualidades, o mais bem arranjado que tem vindo a 1$400.
CAFE' DO RIO o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
ARROZ DA INDIA E MARANHÃO o melhor que se póde desejar a 3$100 por arroba e a 100 rs. a libra.
VINHO BORDEAUX de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
CHARUTOS VERDADEIROS SUSPIROS e outras muitas marcas de 2$ a 3$800 e a retalho suspiros a 40 rs.
BANHA DE PORCO REFINADA a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
SERVEJAS DAS MELHORES MARCAS a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
VINAGRE PURO DE LISBOA a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
CAIXÕES COM DOCE DA CASCA DA GOIABA a 1$ e em porção a 900 rs.
AZEITE DOCE PURIFICADO a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
COGNAC a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
QUEIJOS SUISSOS che gados ultimomente a 700 rs e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra DE HOLLANDA a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
PALITOS LIXADOS para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos.
PALITOS FLOR para dentes, os mais bem feitos que ha no mercado a 280 rs. o maço.
PALITOS DO GAZ a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
AZEITONAS as mais novas e melhores que tem vindo ao mercado a 1$200 e barril.
ALPISTA o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra e a 5$500 por arroba.

Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem dos olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Sacca-se sobre o Rio de Janeiro e Pará: em casa de Aranaga Hijo & C.

Nos 4 estabelecimentos da rua
REAL DO MANGUINHO.

Chegou um grande sortimento da legitima carne do sertão que vendem a 320 rs., só no Manguinho.

Queijos do mesmo lugar o melhor que se pode encontrar a 640 rs., só no Manguinho.

Batatas novas a libra a 80 rs. e em arroba a 1$600 rs., só no Manguinho.

Manteiga franceza a libra 640 rs., só no Manguinho.

E mais generos que logo serão mencionados para o respeitavel publico ver que vendem barato como mais ninguem.

Padaria.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha quadrada, d'agua, propria para doentes, bolachinha de araruta e dita de moldes.

— Bandeijas enfeitadas de diversos modelos com bolinhos das melhores qualidades e mais bem feitos do nosso mercado, e tambem em libras separadas, capazes de conservar-se mezes em viagem, assim como bolo inglez e de massa, podins, pasteis de nata, etc., etc.; previne-se a quem fizer ditas encommendas que seja na vespera ou pelo menos no dia de manhãa cedo que desejar, para ficar bem servido tanto na perfeição como os preços mais razoaveis desses generos: dirija-se a rua da Penha n. 25 para tratar-se.

— Aluga-se ou vende-se a casa da rua de Motocolombô, novamente acabada, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quarto para escravos com o quintal murado e com algum arvoredo, como seja, coqueiro, etc., a localidade é a melhor possivel por ser confronte a estação: quem a pretender, dirija-se a rea do Queimado n. 44.

— Aluga-se a loja da casa n. 65 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Quem precisar de um moço para caixeiro de taberna, do que já tem alguma pratica, dirija-se a rua do Livramento n. 12.

Ama para meninos.

Na rua da Cadeia Velha n. 35, precisa-se de uma mulher de muito bons costumes para tomar conta de 3 meninos.

— Aluga-se uma casa na Capunga Nova estrada do Jacobina, com proporções para offerecer agradavel morada, sendo que tem terraços em cada um dos lados, com portões: a tratar na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 28.

Curso de rhetorica

Manoel da Costa Honorato tem aberto seu curso particular de oratoria e poetica nacional: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

Exposição de
candieiros.

Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos
Candieiros economicos.

Nesta exposição de candieiros se encontrará todo o sortimento de diversos tamanhos proprios para ricas salas, ditos para salas interiores, ditos para sala de jantar para quartos, para cosinha, para escadas, para corredores, para engenho, para casas de campo e outras muitas qualidades que com a vista deverão agradar; assim como todo e qualquer preparo para os ditos candieiros se encontrará sempre a venda nesta exposição de candieiros na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

CASA
DE
commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Para dita rua foi transferido o escriptorio de commissão de escravos que se achava estabelecido no largo do Paraizo n. 16, e ahi da mesma sorte se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão e por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de seus senhores não soffrerem empate com a venda destes; assim como se afiança o bom tratamento e segurança. Nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos, com habilidades e sem ellas.

— Aluga-se o primeiro sitio de portão de ferro, na estrada dos Afflictos junto ao Manguinho, com soffrivel casa, baixas de capim, viveiro, ha bastantes fructeiras de excellente qualidade. No mesmo vendem-se tres vaccas de leite muito novas; quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Cruz n. 21; a tratar no armazem do mesmo.

— Offerece-se um homem para criado de qualquer casa estrangeira ou nacional, que tem as habilitações necessarias para cozinha ou outro qualquer trabalho tendente a uma casa; quem precisar, dirija-se a rua do Imperador n. 83.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, por modico preço: na rua da Cruz n. 16, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, sala pintada e forrada de proximo, na rua do Palacio do Bispo n. 14; a tratar na praça da Boa-Vista n. 18.

— Aluga-se uma preta moça para todo serviço de uma casa; na rua do Livramento n. 6.

Precisa-se

de uma mulher capaz para encarregar-se de dirigir o serviço de uma casa de pequena familia, tratar de meninos, ensaboar e engommar alguma roupa. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama de leite sem filho, e uma escrava para comprar e cozinhar, sem vicios, fiel e diligente, paga-se bem: na rua dos Guararapes em Fora de Portas n. 30, casa do professor publico.

— Offerece-se uma ama de leite de pouco tempo, a qual não leva menino: na casa Forte, casa de José Calú.

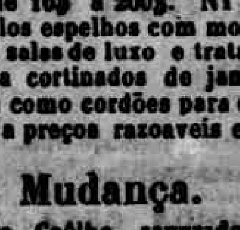
— Quem precisar de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 6.

— Deseja-se saber em que fazenda mora uma senhora que é prima irmãa do conselheiro Francisco Xavier Bomtempo, director geral da secretaria de estado dos negocios da marinha, e filha do Sr. Grijó, casado com a Sra. D. Margarida da Silveira, irmãa da Sra. D. Rosa Maria da Silveira Bomtempo, esposa do Dr. José Maria Bomtempo, e mãi do referido conselheiro; procurará na rua Nova n. 59, para ser entregue de uma carta vinda da côrte.

— Joaquim Pedro da Costa vai ao Rio de Janeiro.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos. . . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos. . . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe. . . . . . 3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doentes medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.



RETRATOS
alfinetes de ouro e brilhantes.

Na officina photographica da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, existem lindos alfinetes com brilhantes e ao gosto de Luiz XV, para a collocação de retratos; ha tambem uma variada collecção de alfinetes de ouro com, e sem pedras. O preço dos alfinetes com os retratos variam de 16$ a 200$. Na mesma casa vendem-se bellos espelhos com molduras douradas para ornar salas de luxo e tratamento; borlas de seda para cortinados de janellas e para quadros, assim como cordões para o mesmo fim. Vende-se tudo a preços razoaveis e moderados.

Mudança.

João Antonio Coêlho, sangrador e dentista, avisa ao publico, e a todos os seus freguezes que mudou a sua loja da rua estreita do Rosario para a rua do Imperador n. 69, onde o acharão promptos todos os dias uteis desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, para chumbar e tirar dentes, sangrar, pôr ventosas ou bichas; assim como para qualquer outro serviço de sua arte, e fóra dos dias e horas mencionados póde ser procurado no pateo do Carmo n. 22.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cor e o mais barato possivel.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chalais) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro, com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

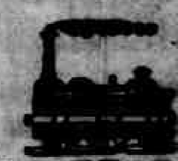
Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, o ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre tão frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes que o pratico o possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, como o attesta a pratica de muitos medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermittentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perdas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescença das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas indigns affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphiliticas, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das preparações mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o author do citro-lactato do ferro merece louvores e reconhecimento da humanidade por ter descoberto uma formula pela qual se póde sem receio usar do ferro



VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADO.)

Telegrapho electrico entre Cinco Pontas e a villa da Escada.

Pela respectiva superintendencia se faz publico que em virtude da approvação provisoria da Exm. presidencia da provincia será franqueado ao publico do 1º de agosto em diante o uso do referido telegrapho mediante as condicções da tabella seguinte:

Escriptorio da superintendencia em 24 de julho de 1861.—Por procuração de E. H. Bramah. R. Austin.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
Tabella dos preços para as communicações telegraphicas.

Por um despacho de uma até vinte palavras

Do Recife ao Cabo e vice-versa. . . .	2$000
» » a Escada » » . . .	3$000
Do Cabo a Escada » » . . .	2$000
Por cada dez palavras excedentes. . .	1$000

N. B. Não ficam comprehendidos neste numero os nomes dos expeditores e destinatarios que não contenham mais de duas palavras e suas residencias.

As respostas pagas adiantadas na occasião da entrega dos despachos nos escriptorios terão 50 por cento de differença nos preços da tabella.

Os despachos serão enviados em cartas fechadas aos domicilios que se acharem na zona de 1/8 de legua dos escriptorios do telegrapho sem retribuição alguma e d'ahi por diante dentro de um circulo de duas leguas somente pagarão os expeditores 1$ por cada legua ou fracção desta de viagem redonda.

Os portes serão satisfeitos no acto da entrega dos despachos nos escriptorios.

Os despachos serão entregues nos escriptorios do telegrapho a horas do expediente, isto é, de 8 horas da manha até meio dia e de duas horas até 5 1/2 da tarde.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

Gurgel & Perdigão.
Fazendas modernas.

Recebem e vendem constantemente superiores vestidos de blonde com todos os preparos, ditos modernos de seda de cor e pretos, ditos de phantasia, ditos de cambraia bordados, lindas lããzinhas, cambraia de modernos padrões, seda de quadrinhos, grasdenaples de cores e pretos, moreantique, sintos, chapeos, enfeites para cabeça, superiores botões, manguitos, pulceiras, leques e extracto de sandalo, modernos manteletes, talmas compridas de novo feitio, visitas de gorgurão, luvas de Jouvin a 2$500.

Muito barato.

Saias balão de todos os tamanhos a 4$, chitas francezas finas claras e escuras a 280 rs. o covado, colxas de lãa e seda para cama a 6$ camisas para menino.

Roupa feita.

Paletot de casemira de todas as cores a 10$, ditos finos de alpaca a 6$, ditos de brim a 4$, chapeos pretos a 8$ e muitas outras fazendas tanto para senhoras como para homem por preço inteiramente barato, dão-se as amostras: na rua da Cadeia loja n. 23, confronte ao Becco Largo.

— Aluga-se a propriedade na rua da Cadeia do Recife n. 55: quem a pretender entenda-se com o proprietario residente na rua do Imperador terceiro andar da casa n. 48.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma senhora.

— Aluga-se o armazem da casa de sobrado n. 39, e bem assim o do sobrado n. 37, sitos na rua do Imperador: a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Aluga-se uma casa de um andar com armazem na rua do Burgos n. 29: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— A senhora casada, sem filho, moradora no largo da Paz, que se offerece para ama de leite, dirija-se á Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 30, que achará com quem tratar.

Aviso.

Ainda existe na travessa da rua do Camarão no bairro da Boa-Vista algumas meias aguas oars se alugar, as quaes se acham ha pouco acabadas e pintadas: quem as pretender dirija-se a rua da Cruz do Recife armazem n. 63, junto a matriz do Corpo Santo.

— O Sr. João Hypolito de Meira Lima, queira dirigir-se a praça da Independença livraria n 6 e 8 que se lhe precisa fallar

Attenção.

Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar de barrella e vender na rua: na Soledade em frente do palacio do bispo.

— Carlos Frederico Jansen, subdito russiano, retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Diogo Madeson Genn, subdito britanico, retira-se para Europa.

— José Antonio da Silva, subdito hespanhol, retira-se para fora da provincia.

— Manoel Fernandes Nunes, subdito hespanhol, retira-se para fora da provincia.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 31, proprio para escriptorio ou homem solteiro, ou pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

Miguel Augusto Fernandes Guimarães declara que d'ora em diante o seu nome será o de Miguel Alves Guimarães

— O Sr. cadete Tude é chamado a esta typographia para ractificar a assignatura deste Diario, por quanto mudou-se da rua onde morava sem o fazer.

Pedido

O abaixo assignado tendo acabado com a sua loja de calçado sita na rua larga do Rosario n. 32, pede encarecidamente as pessoas que se acham a dever, que venham satisfazer seus debitos, pois são bastante antigos, e visto não convir ter um caixeiro só para este fim, por isso poderão dirigir-se a mesma rua, no bazar pernambucano, loja de charutos, afim de evitar o serem chamados por seus nomes.

Joaquim Bernardo dos Reis.

— Os Srs. abaixo declarados queiram vir a rua do Crespo n. 8 A, a negocio de seu interesse:

Francisco José do Amaral.
Guilherme Bessone de Almeida.
Ignacio Manoel Felix da Silveira.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Ferreira de Lyra.
João Bibiano de Castro.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Lapa n. 13; a tratar nas lojas do mesmo.

Compras.

— Compram-se moedas de auro de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

Vendas.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Brilhantes

de todos os tamanhos: vendem-se em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, vende-se

Vinho Bordeaux em quartolas.
Dito Xerez.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Vinagre.
Lonas, brinzãos e brins da Russia.
Cerveja escosseza (Edinburgh Ale.)
Pedras de marmore branco para consolos e mesas.
Polvora em barris.
Enxofre em canudo.

A fama triumpha.
Os barateiros da loja
Encyclopedica
DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Recebem continuadamente da Europa sedas, cambraias, lããs, chapelinas de palha e de seda para senhoras, manteletes pretos ricamente bordados, ditos de cores, sahidas de baile, saias a balão de diversas qualidades, saias bordadas de todas as qualidades e preços, chitas francezas muito bonitas e finas, enfeites de diversas qualidades para cabeça de senhoras, espartilhos de molas e muitos outros objectos que não mencionamos, todos proprios para senhoras.

Para homens

paletots, calças, colletes, chapeos, camisas, seroulas, meias, gravatas, lenços, sobrecasacos, calçado Meliée e muitos outros objectos.

Vendem baratissimo
Vendem baratissimo
Vendem baratissimo.
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr
Quem duvidar vá vêr.
Levem dinheiro
Levem dinheiro
Levem dinheiro.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Mais e Silva, tem para vender pelos diminutos preços abaixo declarados para apurar dinheiro, pois é o que muito precisa, garante tudo perfeito, pois o preço admira:

Linha do gaz superior para marcar, novelo a	40
Dita do gaz brancas e de cores, novelo a	30
Dita de carretel muito boa, carretel a	30
Novelos de linha do gaz brancas a 10 e	20
Carreteis com linha preta muito grandes a	160
Varas de franja de lã muito bonitas a	100
Peças de trança de lã muito bonitas e com 10 varas a	200
Pares de meias cruas para menino a	200
Ditos ditos de cores todos os tamanhos a	160
Ditos de cores para meninas a	120
Duzia de meias cruas para homem a	2$400
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a	80
Caixas com tissões para acender charutos a	40
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Fitas para enfiar vestidos muito grandes a	80
Frascos d'agua de colonia muito superior a	400
Ditos com cheiros muito fino a	500
Duzia de meias para senhora o melhor que ha a	3$000
Peças de trancinha de lãs sortidas a	50
Sabonetes superiores e muito grandes a	160
Groza de botões de osso para calça sendo pequeno a	120
Dita de ditos grandes a	240
Tramoia do Porto superiores varas a 100, 120 e	160
Peças de fita de linho brancas e de cores a	40
Groza de penas de aço muito finas a	500
Frascos de opiata para limpar dentes a	400
Copos com banha muito boa a	640
Espelhos de columnas madeira branca a	1$500
Carteiras para guardar dinheiro	500
Rialejos para meninos a	40
Baralho portuguez	120
Varas de franja para cortinados a	240
Groza de botões de louça brancos a	120
Tesouras muito finas para unhas e costura a	400
Caixas de charutos de Havana muito superiores a	4$000
Cartas muito finas para voltarete o baralho a 240 e	320
Varas de bico largura de 3 dedos a	120
Garrafas com agua celeste para cheiro a	1$500
Rialejos com 2 vozes para meninos a	100

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Mais e Silva, está queimando os objectos abaixo declarados:

Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas de alfinetes francezes a	100
Carta de ditos ditos a	80
Cartões de colxetes com defeito a	20
Cartões de ditos perfeitos a	60
Caixas de dito muito superior a	40
Pares de meias cruas a	160
Maço de grampos de carocol a	40
Tesouras para costura a	160
Pares de sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos ditos de lã a	1$280
Sapatinhos de lã para meninos a 200 e	400
Frascos de oléo baboza a 400 e	500
Ditos de macaçá perola a	300
Ditos ditos de oleo a	400
Ditos de banha a	240
Ditos d'agua ambreada a	500
Ditos de oléo philocome a	300
Caixas de folha com phosphoros a	100
Ditos com phosphoros de velas a	240
Duzia de colheres para sopa muito finas a	1$500
Escovas para dentes muito finas a 100 e	200
Groza de penas de aço caligraphica a	1$440

Tem tambem uma porção de trança de linho brancas peças grandes e pequenas e de todas as larguras por preços baratos e outras muitas fazendas que só á vista é que se poderão apreciar e admirar o preço.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
LOJA E ARMAZEM
DE
Góes & Basto
NA
Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finas a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fine colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Batata nova

a 60 rs. a libra, espermacete a 720, farelo a 2$600 a sacca: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Nova loja de 4 portas
Rua do Queimado n. 10.
DE
Ferrão & Maia.

Ha para vender 2,500 chales de superior qualidade preço por quanto nunca se vendeu nesta praça a	2$500
Sedinhas de quadrinhos o covado a 700 e	900
Gollinhas de cambraias bordadas a	320
Manguitos a	500
Tapetes avelludados para sala	5$000
Meias inglezas de algodão crú muito finas	4$000
Mimos do céos fazenda propria para vestidos de senhora o covado	500
Manteletes de filó superior qualidade e modernismo a	5$000
Visitas de seda bordada a	4$000
Lenços de cambraia de linho bordados de superior fazendas a	3$000
Lenços brancos com cercadura a duzia	2$000
Chales de borel ponta bordada a	3$000
Ditos de lã e seda para meninas a	800
Ditos de merinó bordados de retroz a	4$500
Ricos vestidos de cambraia bordados a 20$ e	25$
Ditos ditos de filó bordados a 24 e	25$
Ditos de cambraia bordados a 9$, 10$, 12$ e	15$000

E outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, dão-se as amostras com penhor.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

Largo do Terço n. 23.

Vendem-se batatas muito novas a 80 rs. a libra, assim como outros generos mais baratos que em outra qualquer parte, não se diz o preço para não espantar!!! (a dinheiro á vista).

— Vende-se a armação e pertences da taberna sita na travessa do Queimado n. 7, podendo os pretendentes tira-la, ou continuar na mesma: a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

Bonitos toucadores de armação e gaveta, proprios para os senhores academicos, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber mui bonitos toucadores de armação preta, torneado, e gaveta com embutidos e machetados que os tornam mui elegantes, os quaes servem excellentemente para os senhores academicos, gabinetes de senhoras, salas de dotras, e de rapazes solteiros, e pelos preços de 8, 9 e 10$, são baratissimos na verdade, e quem os vir na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, se agradará, e infallivelmente comprará.

Sabonetes
de amendoa, em caixinhas de louça a 500 rs. cada um.

Vendem-se sabonetes de amendoa para barba, cada um em sua caixinha de louça a 500 rs.; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Grande pechincha.
A 220, 240 e 260 rs.

Chitas francezas de muito bonitos padrões e muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 220, 240 e 260 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Ganges francezes muito finos com padrões escuros a 480 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Agua ambreada
para banho do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber essa nova e apreciavel agua ambreada, de um aroma excellentemente agradavel. Ella serve acertadamente para se deitar algumas gotas n'agua pura com que se banha o rosto, resultando disso que refresca e conserva o vigor da cutis, com especialidade das senhoras; assim como para se deitar n'agua de banho, que o torna mui deleitavel, resultando alem de refrescar o tirar ou fazer desapparecer esse halito desagradavel que quasi sempre se tem pelo transpirar. Tambem tem a preciosidade de acalmar o arder que deixa a navalha quando se faz a barba, uma vez que a agua com que se lave o rosto tenha della composição. Custa o frasco 1$, e quem aprecia o bom não deixará certamente de comprar dessa estimavel agua ambreada, isto na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, unica parte onde se achará.

Recommendação aos Srs. de engenho.

Panno azul de superior qualidade para roupa de escravos a 900 e 1$.

VENDE-SE

uma negrinha recolhida muito bonita e geitosa, de 14 a 15 annos de idade, e inteiramente innocente; vende se para aqui e não para embarcar: quem a pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Campos & Lima.

Na rua do Crespo n. 16 continua a vender lindas fofos de cambraia para guarnição de vestidos por commodo preço.

PECHINCHA

Cortes de meia casemira de uma só côr, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 2$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Brim branco de linho muito fino a 1$280 a vara; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Julio & Conrado.

Continuam a mandar fazer obras por medidas pois tem em sua casa um perfeito mestre alfaiate já bem conhecido em sua thesoura, recebem toda e qualquer obra que não fique a gosto do freguez; assim como tem grande sortimento de obras feitas tanto para meninos como para homem que vende muito barato como seus freguezes não ignoram, calças de casemira de cor e preta a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, e para meninos a 3$, 4$ e 5$, paletots de panno de diversas cores a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, casacas e sobrecasacas de panno muito fino a 30$, 40$ e 50$, paletots de brim diversos 3$ e 4$, ditos de fustão o melhor que ha neste genero a 7$, paletots de alpaca preta e de cores a 3$, 4$ e 5$ tanto saccos como sobrecasacos, calças de brim e colletes de 2$, 3$, 4$ e 5$ e outros artigos que se tornam enfastiveis em mencionar só com a vista se pode apreciar seus preços e qualidades.

Gollinhas.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu-se um completo sortimento de gollinhas de missanga de todas as cores.

— Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:

Relogios americanos de ouro e prata, igual em qualidade aos melhores relogios inglezes.
Relogios dourados
Correntes para relogios.
Balanças americanas proprias para armazens, pesando de meia libra até 3,500 libras, ditas pesando de 1/2 onça até 8 arrobas, proprias para tabernas, casas de familia, etc.
Carroças americanas para boi ou cavallo.
Carretas.
Carrinhos de mão.
Carros americanos para 1 ou 2 cavallos.

Attenção.
ao avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho bom com 20 varas, pouco avariadas, a 1$600, 3$ e 3$500: na rua do Crespo n. 20 A.

— Vende-se um cabriolet novo: na rua Nova numero 59.

Nova pechincha
A' imperatriz Eugene.

Finos cortes de cassa franceza de duas saias e de tres babados, com 10, 15 e 18 jardas a 3$500, 4 e 5$, cortes de lãa de bonitos desenhos, de 2 saias e tres babados com 24 covados a 6$: na rua do Queimado n. 44.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, ornamentaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

A loja da bandeira
Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como de mato, e juntamente o respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas grandes e pequenas, machinas para café e camas de vento, e que permite vender mais barato possivel, como seja bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official da mesma officina para trabalhar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cintos pretos e de cores.
Na loja da aguia de ouro, rua do Cabuga n. 1—B

é chegado os lindos cintos, tanto pretos com enfeites de continha, como dourados, e de lindas fitas e fivelas, o mais fino que se pode encontrar; isto na loja Aguia de Ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Já chegou o prompto alivio,

bem como os outros medicamentos dos celebres Drs. Radway & C., de New-York Acham-se á venda na rua da Imperatriz n. 12. Tambem chegaram as instrucções completas para se usarem estes remedios, contendo um indice onde se pode procurar a molestia que se deseja curar, os quaes se vendem a 1$000.

Para se comprar as verdadeiras luvas de Jouvin, a loja d'aguia branca é ponto certo.

Esta loja tem constantemente recebido de sua propria encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, e agora mesmo acaba de as receber pelo vapor francez e continuará a recebe-las por todos os outros; por isso quem quizer comprar boas luvas escusa cansar-se, é dirigir-se a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que ahi será bem servido.

Cabo de marfim e madreperola, escovas para dentes.

Na loja d'aguia branca acharão os apreciadores do bom, mui delicadas escovas de cabo de marfim e madreperola a 2$ e 2$500 cada uma. Com uma escova assim delicada faz gosto limpar-se os dentes, e para as comprar é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmos como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Novo sortimento
de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido.

A loja d'aguia branca recebeu proximamente um novo e lindo sortimento de cascarrilhas de seda para enfeites de vestido, sendo de differentes cores e larguras, e como sempre as está vendendo baratamente a 2$, 3, 4 e 5$ a peça, preços estes que em nenhuma outra parte se acham, e só sim na rua do Queimado, loja d'aguia branca onumer 16.

A 4$, 4$500 e 5$.

Cambraia lisa muito fina a 4$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito superior a 5$, dita tambem muito fina com salpicos a 4$500; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Delicadas
gravatinhas de seda bordadas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez uma pequena porção de mui bonitas e delicadas gravatinhas de seda bordadas, ultimo gosto, para meninas e senhoras, e as está vendendo a 1$500 cada uma; a ellas, antes que se acabem, pois só as ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Luvas de fina camursa para militares e cavalleiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda mui finas luvas de camursa, o que de melhor se pode dar nesse genero, e as está vendendo a 2$500 o par; os senhores officiaes e cavalleiros que as comprarem conhecerão que são baratas á vista de sua finura e duração, e para as obter é dirigirem-se á rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16. Adverte-se que a quantidade é pequena por hora, e por isso não demorem.

Coral de raiz

Vende-se muito bom coral de raiz, o fio a 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Grande pechincha a 8,000 o corte.

Lindos cortes de phantasia de seda com 5 folhos pelo baratissimo preço de 8$ (ja se venderam por 30): no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia deleteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qual quer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto dae specie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor degarganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção deourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomassecundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso.
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente.	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas edo carregadas de sua venda em toda a America n-Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

— Vende-se o engenho Páo-sangue, situado a margem do rio Serinhãem, distante umas 600 braças da estação da Gameleira, com uma safra ao corte, alguns escravos, bois, etc., tendo excellente cercado e optimos partidos de varzea para mais de 2,000 pães annualmente, e estando hoje acrescentado com algumas terras que foram do engenho Gameleira. Recebem-se em conta predios nesta cidade, e os pretendentes podem entender-se com os Srs. Marcelino & C., em sua loja na rua do Grespo.

Cestinhas de Hamburgo.

Só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é quem recebeu um completo sortimento de lindas cestinhas de todos os tamanhos proprias para meninas de escola, assim como maiores com tampa proprias para compras, balaios proprios para costura, ditos proprios para faqueiros, ditos muito bonitos para brinquedos de meninos, ditos maracás pintadinhos que se vendem por preços muito baratos.

Raiz de coral.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vende-se a verdadeira raiz de coral a 900 rs. o fio.

Caixinhas com musica.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado de sua propria encommenda muito lindas caixinhas de costura com musica, proprias para mimo, que se vende muito barato.

Ricos espelhos.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu de sua propria encommenda um completo sortimento de espelhos com excellentes vidros e ricas molduras douradas proprios para sala, assim como de outros tamanhos, que só á vista do freguez se fará preço.

— Riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Enfeites de flores para casamentos e bailes.

Chegou para a loja d'aguia branca lindos e delicados enfeites de flores finas, feitos com muito gosto e a ultima moda, são mui proprios para as senhoras que vão a casamentos e bailes, e servem igualmente para passeios. Os preços são 8$, 10 e 12$, porém quem apreciar o bom conhecerá que são baratos, e para isso é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Julio & Conrado.

Receberam os melhores chapeos de alpaca para chuva e sol e vendem muito barato, assim como de seda que vendem por 6$.

Pechincha
NA
LOJA
Armazenada
de Paris
DE
Magalhães & Mendes.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu novo sortimento de fazendas de gosto, entre ellas, ricos châles de groxé com ponta redonda e borlota a 8$, ditos de merinó tambem de ponta redonda para todos os preços, os ricos cortes de vestidos brancos de 5 e 6$ estão se acabando, ricas cobertas para cama de groxé a 10$, ricas chitas para coberta de Crepon a 240 o covado, ricos gostos de cassas matizadas a 280 e 320 rs. o covado. Ha sempre nesta casa um completo sortimento de chitas de 160 até 280 o covado, saias balão de novo gosto e de arcos miudos, com fita larga dos lados, que são melhores do que as de ... a 3$ a 3$500.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:

Rolhas de cortiça finissimas.
Lona e fiele.
Fio de vela.
Superiores tintas de todas as cores.
Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet.

Coraes lapidados

a 500 rs. o masso.

Vendem-se massinhos de coraes lapidados a 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

240 rs.

Lãs escuras de padrões modernos o melhor que tem apparecido, de lindas cores, a 240 rs.: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Travessa do Pires n. 11.

Joseph Grosjean em sua officina vende 1 cabriolet novo, 1 carro americano para 1 cavallo, 1 cabriolet em bom estado, que vende muito em conta, assim como encerado preto a 2$300 o covado, e comprando em peça ha de ser mais barato.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

NOVO DESTINO DE José Dias Brandão.

5—Rua da Lingueta—5

O novo destino torra generos por menos de seu valor: superior manteiga ingleza a 1$ a libra, dita franceza a 700 rs., chá preto a 1$400, passas a 560, conservas inglezas e portuguezas a 700 rs., aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra, banha de porco refinada a 480 rs., latas com peixe de postas a 1$400, cerveja branca a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia, dita preta a 600 rs. a garrafa e 6$800 a duzia, tanto em garrafas como em meias, ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, spermacete de 4, 5 e 6 em libra por preço muito em conta, vinho do Porto engarrafado fino (velho) a 1$500 rs., vinho de Lisboa e Figueira a 550 rs. a garrafa, vinagre branco a 320 rs. a garrafa, e outros muitos generos que escusado é menciona-los, que do contrario se tornava enfadonho aos freguezes. (Dinheiro á vista.)

Lindos cabazes de palha fina, ou cestinhas para meninas de escola.

Na loja d'aguia branca se acham mui lindos e delicados cabazes de palha fina, ou cestinhas enfeitadas, proprias para as meninas de escola, ou mesmo para costura de senhoras, e custam 4 e 5$, o que é baratissimo á vista da perfeição e bom gosto de taes obras, as quaes se vendem em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

A 12$000

a duzia de toalhas felpudas superiores; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita: a tratar na rua das Crúzes n. 18.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Julio & Conrado.

Vendem bellos vestidos de filó matisados tanto de 2 saias como de folhas a 10$, para acabar.

Aranaga Hijo & C.,

vendem onças de ouro: na rua do Trapiche n. 6.

Relogios patente inglez a 170$, em casa de Julio & Conrado, assim como ricos adereços de diversas qualidades que vendem barato por quererem acabar com o negocio de ouro.

Lindas caixinhas

com necessarios para costura

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca mui lindas caixinhas matizadas, com espelho, tesoura, canivete, agulheta, agulheiro, dedal e ponteiro, tudo pratiado e de apurado gosto, emfim uma caixinha excellente para um presente, e mesmo para qualquer senhora a possuir, e vendem-se a 10$ e 12$: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Enfeites de cabeça.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado um completo sortimento de enfeites para senhora, sendo ultima moda, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Para os senhores padres.

Meias de laia muito elasticas por 1$ o par: em casa de Julio & Conrado.

Gravatinhas estreitas.

Vendem-se superiores gravatinhas estreitas de seda, não só pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

E' de graça.

Ricas chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 10$ cada uma: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé: (e ellas, que são poucas).

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 a 3 babados a 5$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Grandes colchas

de fustão adamascadas, pelo preço de 6$ cada uma: na rua do Queimado n. 19.

Proprios para mimos de meninos.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de bonecos muito interessantes que dando-lhe corda andam uma milha por hora, que vende-se-lhe suas habilidades ninguem deixará de comprar, pelo baratissimo preço de 10 a 15$000.

Massinhos de coral a 500 rs.

Só na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1—B.

Vendem-se massinho de coral muito fino a 500 reis o masso.

Tachas e moendas

Braga Filho & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, de muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

— Vende-se o engenho Tiriri, sito na comarca do Cabo, com as proporções seguintes: dista da estrada de ferro uma legoa, e porto para embarque em distancia de 200 braças, com terreno para grandes safras, e tem muitos terrenos para se abrirem com facilidade, ha grande cercado e muitas matas. Este engenho é novo e bem obrado; a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar, ou no engenho Cafundó, sitio em distancia de meia legoa da estação de Olinda com o abaixo assignado.—João Paes Barreto.

A 8$000.

Chapeos de castor branco, fazenda muito boa, os quaes se vendem pelo diminuto preço de 8$ cada um: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Entre-meios

os melhores que se tem visto.

A loja d'aguia branca recebeu um explendido sortimento de entremeios de delicados bordados, e gostos inteiramente novos, com differentes larguras, de mais estreito até mais de 1/2 palmo, suas diversas applicações escusa dizer-se porque todas as senhoras sabem: os preços são de 2 a 5$ a peça conforme a largura, e é tal a bondade delles que quem os vir e apreciar o bom, infallivelmente os comprará: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas.

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48- Rua da Imperatriz--48

Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$. Recebem-se algumas encommendas de roupa por medida e para isto tem deliberado a ter um contra-mestre no estabelecimento para executar qualquer obra tendente a sua arte.

Fazendas.

Ricos cortes de vestidos de seda escoceza superior a 14$, novidade em corte de chita achamalotada de ricos padrões com 14 covados a 5$, chales de merinó estampados de bonitos gostos a 6$500, cambraia lisa de Escocia com 10 varas e de vara de largura a 4$, 4$500 e 6$, superior bramante o melhor que ha a 2$ e 2$200 a vara de 4 larguras, sortimento de meias para meninos e meninas a 2$800 e 3$ a duzia, cambraia de salpico muito fina a 700 e 800 rs. a vara, chitas sortidas francezas a 240, 260 e 280 rs. o covado e outras muitas fazendas por preços commodos.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as superiores luvas de pelica de Jouvin, tanto para homem como para senhora, por serem recebidas por todos os vapores vindos da Europa, e se vendem pelo baratissimo preço de 2$500 o par: na mencionada loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22.

Rua do Queimado numero 48.

Julio & Conrado receberam pelo ultimo paquete ricos enfeites a Garibaldi, pretos e de cores tanto para senhora como para meninos, continuam a vender sapatos de trança tanto para homem como para senhora a 1$ o par.

Molas para balão.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu de sua encommenda as verdadeiras molas para balões, que se vende a 200 rs. a vara.

Vende-se feijão amarello.

No trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos, em saccos de 5 alqueires, medida de Portugal.

Muita gravata barata.

Na loja d'aguia branca se encontra um grande e bello sortimento de gravatas de differentes gostos e qualidades, e por preços taes que em nenhuma outra parte se acha, como seja, gravatinhas estreitas bordadas a 800 e 1$, ditas pretas e de cores agradaveis a 1$, 1$200 e 1$500, ditas com pontas bordadas e matizadas, e lisas de mui bom setim macão a 1$500. Pela variedade do sortimento o comprador terá muitas de que se agrade: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

— Na rua da Cruz n. 9, vendem-se refrescos gazosos a 160 rs. a garrafa.

— Vende-se carvão animal em pó para refinaria por 1$200 a arroba; na rua do Apollo n. 6.

Progressivo Progressista.

Vende-se nos armazens do largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, manteiga ingleza flor da safra velha a 800 e a 1$, da nova chegada ultimamente em barris terá abatimento, affiança-se ser manteiga que outro qualquer não póde vender por menos de 1$440, (não servindo isto de offensa aos nossos collegas.

Ao chales de groxe.

Na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, na loja armazenada de 4 portas n. 56, recebeu-se pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de fazendas proprias para senhoras, a ser: manguitos bordados com manga a balão a 2$ o par, ditos de fustão com botãozinho de lindos gostos a 3$ e 3$500, ditos de linho muito finos a 4$ e 4$500, todos são bordados e o melhor gosto que ha nesta fazenda, corpinhos bordados para meninos e meninas a 1$, tiras bordadas e entremeios para enfeitar vestidos brancos a 1$ a peça, cortes de vestidos bordados dos lados a 4$500, ditos de babados a 5 e 6$, ditos bordados muito finos e enfeitados com peças de entremeios muito ricos de 2 e 3 babados a 8 e 10$ o corte, cortes de riscado francez a 2$, covado do mesmo 200 rs., chitas francezas a 240, 260 e 280 o covado, cambraias brancas finas a 2$500, 3$ e 3$500 a peça, ricos chales de groxe com ponta redonda e borlota a 8$, cobertas do mesmo gosto a 10$, chales de merinó tambem de ponta redonda para todos os preços, ditos estampados a 2$500, saias de balão de novo gosto de arcos miudos com fita larga dos lados que são melhores do que os de fustão a 3$ e 3$500, ditas para meninas a 2$500 e 3$. A loja armazenada de Pariz se acha aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

ENFEITES

para vestidos de senhora e roupinhas de crianças.

Na loja d'aguia branca se encontra um bello sortimento de franjas de seda, lãa e linho, brancas e de cores, proprias para enfeites de vestidos, assim como uma diversidade de galão de seda e linho, brancos e de cores, abertos e fechados, largos e estreitos até o mais que é possivel, tranças tambem de seda, lãa e linho, de differentes qualidades, e os que de melhor gosto se pode encontrar em taes cousas: por isso quem precisar de taes objectos, é dirigir-se a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

GRANDE pechincha.

Sedinhas de quadros muito incorpadas, covado a 800 rs.

Golinhas de fustão bordadas com botão para senhora a 640 rs.

Ditas de dito lisas com botão a 500 rs.

Manguitos a balão com punhos e gola bordados com botãozinhos a 3$.

Manguitos a balão com punho e gola a 2$500.

Balões elasticos a 3$ e 3$500.

E outras mais fazendas muito baratas: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Julio & Conrado.

Vendem um preto de meia idade bom cosinheiro e uma preta da Costa por barato preço: na rua do Queimado n. 48.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, dolletes de velludo pretos e de cores, ditos de corgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho ga ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Fazendas.

N. 19 Rua do Queimado N. 19.

A 2$000.

Cortes de riscado francez com 14 covados, pelo baratissimo preço de 2$.

Cobertas chinezas,

pelo preço de 1$800 cada uma coberta.

Lençóes a 1$900, 3$ e 3$300.

Lençóes de panno de linho e bramante, pelo preço acima.

Atoalhado de côr com 6 palmos,

proprio para toalha de mesa, pelo preço de 1$600 a vara.

Colchas de fustão

de lindos lavrores a 6$ cada uma.

Algodão monstro

para toalhas e lençóes a 480 a vara.

Filó de linho.

Filó de linho fino a 800 rs. a vara.

Toalhas de fustão a 500 rs.

Ricos cortes de seda

com babados muito superior a 40$.

Cortes de seda

com toque de mofo pelo barato preço de 25$000 (uma quarta parte de seu custo).

Capellas

para noiva muito lindas a 5$.

Carne do sertão.

Na rua Augusta, taberna n. 31, ha a verdadeira carne do sertão do Seridó a 300 e 320 rs. a libra, assim como queijos do mesmo sertão a 640 rs. a libra, e linguiças a 360 rs. a libra.

Nozes

a 3$ a arroba, e a retalho a 120 rs. a libra: vende-se no armazem progresso, largo da Penha numero 8.

Attenção.

Ricos cortes de seda de 100$, pelo diminuto preço de 30$ por ter um toquezinho de mofo: no armazem de fazendas da rua do Queimado numero 19.

Delicados chapeozinhos para baptisados.

Na loja d'aguia branca se acha mui novos e delicados chapeozinhos para baptisados, obra mui perfeita e bem enfeitada, sendo cada um em sua bonita caixinha, e pelo baratissimo preço de 6$, ninguem deixará de os comprar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se porção de quintaes de ferro em vergalhões quadrados de varias grossuras, e chumbo em barra; no armazem da travessa do Carioca n. 2.

Batatas

em gigos de 1 arroba, chegadas ultimamente, a 1$000 rs. o gigo, e a 60 rs. em libras: vendem-se unicamente nos armazens Progresso e Progressista no largo do Carmo n. 9, e rua das Cruzes n. 36, tambem tem grande porção de queijos prato que vendem a 560 a libra e a 480 inteiros.

Opiata ingleza para dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda a bem conhecida e proveitosa opiata ingleza para dentes, cuja bondade é apreciada por todos quantos della tem usado, e será mais por quem quizer conservar as gengivas em perfeito estado, assim como a alvura dos dentes; custa cada caixa 1$500, e por tal preço só deixarão de comprar quando a não acharem mais na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Feijão de corda

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Na loja de marmore

Vende-se muito barato

Para senhoras.

Ricos vestidos de seda moirantic.
Ditos dito de dita grod-fric.
Ditos dito de dita babadinhos.
Ditos dito de dita dous folhos.
Ditos dito de dita phantasia.
Ditos dito de dita bareja-babadinhos.
Ditos dito de dita cambraia brancos bordados.
Ditos dito de dita pretos tecidos avelludados.
Ditos dito de dous folhos babadinhos.
Riquissimos vestidos de tarlatana brancos.
Ditos ditos de blonde para casamentos.
Ditos leques de madre perola.
Ditos ditos de sandalo.
Ricas pelerinas de renda e seda.
Manteletes de filó pretos.
Ditos muito ricos de velludo.
Ricos bournus beduinas para sahidas de bailes e theatros.
Ricos chapeos de palha de Italia.
Ditos ditos de seda.
Gollinhas, manguitos e camisinhas de todas as qualidades.
Saias bordadas de algodão.
Ditas ditas de linho.
Ricas sombrinhas de seda muito modernas.
Enfeites de flores.
Ditos de froco.
Ditos de fita.

Para senhoras.

Casaveques de lãa.
Pentes de tartaruga.
Ditos de bufalo com enfeite.
Ditos de dito sem enfeite.
Chales de merinó muito modernos.
Ditos de cachemira bordados.
Ditos de touquim.
Ditos de froco.
Ricas mantas de blonde para casamento.
Camisas bordadas muito finas.
Meias de seda muito finas.
Ditas de dita pretas finas.
Enfeite de vidrilho preto.
Ditos de ditos de cores.
Lenços de labirintho.
Fronhas de labirintho.
Toalhas de labirintho.
Lenços de linho bordados.
Gravatinhas muito modernas.
Plumas brancas e de cor.
Fitas de seda de apurado gosto.
Franjas, cascarrilhas, trança e rifa e fitas estreitas de seda.

Para homens.

Paletots de panno fino.
Ditos de casemira.
Ditos de brim lona (brancos.)
Ditos de brim de côr.
Calças de casemira de côr e de padrões de muito gosto.
Capas de guta-percha.
Perneiras de dita.
Calças de dita.
Capuchões de dita.
Meias de cor.
Colletes de casemira.
Ditos de lãa e seda.
Ditos brancos.
Ditos de velludo preto.
Ditos de dito de côr.
Calçado Melié.
Dito de vaqueta.
Dito de duas solas.
Sapatos entrada baixa.
Chapeos de lontra.
Ditos de castor branco.
Gravatas de renda a Garibaldi.
Ditas de setim.
Ditas de gorgurão e seda.
Colarinhos dos mais modernos.
Camisas de linho inglezas.
Ditas ditas francezas.

Para meninos.

Ricos vestuario de seda.
Ditos ditos de ...
Ditos ditos de ...
Ricas camisinhas bordadas para baptisado.
Ricos sapatinhos enfeitados para baptisado.
Bonetes de todas as qualidades.
Chapeosinhos de palha de Italia.
Casaveques de lãa.
Extracto de sandalo muito fino.
Essencia de sandalo muito fino.
Caixinhas de tartaruga.
Carteirinhas de apurado gosto.
Ricos jarros com banho.
Um grande sortimento de riquissimos quadros a oléo.
Ricos transparentes para janella.
Caixinhas muito ricas proprias para guardar joias.
Banha muito fina a Garibaldi.

E outras muitas fazendas e perfumarias que deixamos de mencionar, por haver um grande sortimento.

Venda de propriedades

Vendem-se as casas terreas sitas na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 30 e 32, Rangel n. 72, e rua do Forte n. 26, todas com solos proprios: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Uma boa escrava.

Vende-se uma mulata de muito boa conducta, engomma, cozinha, lava muito bem, e faz todo mais serviço de uma casa: a tratar na rua da Aurora n. 66.

Bonecas de camursa com rosto de massa.

Na loja d'aguia branca vendem-se mui bonitas bonecas de camursa com rosto de massa, e primorosamente vestidas com saia balão, etc., etc., á vista do que, e de sua muita duração são baratissimas a 1$200, barato assim só se encontra na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pennas de aço inglezas, caligraphicas.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras pennas de aço inglezas, caligraphicas, cuja superioridade está decidida, e ainda assim continúa a vende-las a 2$ a caixinha: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, com uma casa quasi prompta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de fructeiras, como seja, coqueiros, larangeiras, etc.; no mesmo existe duas vaccas com crias, que dão bastante leite, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Farinha.

Vendem saccos com farinha a 2$ e 1$800, propria para arranjos de familia e para o sustento de animaes, como sejam gallinhas e porcos, bois, cavallos, etc., e tambem se precisa alugar uma preta para o serviço de casa; paga-se bem: na taberna grande da Soledade.

Queijo de coalha a 560 rs. a libra

Vende-se na rua das Cruzes n. 24 esquina da travessa do Ouvidor.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba a melhor que tem vindo a este mercado a 8$500 a arroba a prazo ou a dinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7 ou na rua da Imperatriz n. 60.

Genebra da Hollanda em botijas.

Vende-se na casa de Brender a Brandis & C.: na rua do Trapiche Novo numero 16.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas, admira a pechincha

Lãa para vestidos fazenda que outr'ora custava 800 rs. o covado vende-se a 240 rs., dão-se amostras com penhor.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Enfeites de bom gosto pora senhoras.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um completo sortimento de enfeites de bom gosto para senhoras, sendo os afamados e delicados enfeites de torçal com franjas e borlas, outros tambem de torçal de seda enfeitados com aljofares de cores e borlota ao lado, outros de froco igualmente enfeitados com aljofar, e borlotas, todos elles de um apurado gosto e perfeição, os preços de 8$ e 10$ são baratos á vista das obras; além destas qualidades ha outras para 3$ e 4$: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se muito em conta quartolas de muito boa qualidade, proprias para deposito d'agua em casas particulares e sitios, e tambem porção de toneis grandes de boa madeira, que são optimos para depositos de mel, e para as distilações dos engenhos, os quaes se vendem a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar: para ver e tratar, na travessa do Carioca, armazem numero 2.

Capellas para noivas,

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado o sortimento de capellas com palma o mais fino que se pode encontrar para noiva, assim como de cores, que tudo se vende por preços muito commodos.

A 2$ o corte.

Cortes de riscado francez com 14 covado pelo barato preço de 2$: no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Algodaõ azul americano.

Vende-se o verdadeiro algodão azul americano, em caixas e a retalho: na rua da Cadeia Velha n. 35.

— E' chegado a loja do Lecomte, rua da Imperatriz n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle e tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente so afamado pó imperial do lirio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Rua da Imperatriz n. 7.

As verdadeiras luvas de Jouvin de todas as cores.

Sandalo, rua da Imperatriz numero 7.

Ricas pulseiras, bengalas, leques, botões, carteiras, etc., etc.

Rua da Imperatriz n. 7.

Caixas com frascos para tingir os cabellos em 10 minutos, como tambem se tinge na mesma loja.

Rua da Imperatriz n. 7.

Caixinhas com pó e polidores para lustrar as unhas.

500 rs. um corte e frisamento de cabello.

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 7.

Recebeu-se um official de Paris.

Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas em cabellos no mais breve possivel, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, pulseiras, anneis, rosetas, botões de aberturas e de punhos, memorias, alfinetes, etc., cabelleiras de toda a especie para homens e senhoras, leva igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça, para satisfazer os pretendentes os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos e pentear as senhoras em suas particulares.

— Vende-se uma das principaes tabernas da rua do Rangel n. 48, em virtude da pessoa que está nella não poder continuar por causa de molestia: quem a pretender, dirija-se aos Srs. Tasso Irmão, ou na mesma taberna acima, que todo negocio se fará.

Grande pechincha a 9$.

Paletots saccos de casemira muito bem feitos com abotoadura de madeira a 9$ cada um: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

Onças hespanholas.

Vendem-se no armazem de Antunes Guimarães & C., largo da Assembléa n. 15.

A 2.500 o covado.

Damasco de seda boa fazenda, encarnado, côr de canna e branco.
Manteletes de filó preto enfeitados com bico a 5$.
Damasco de lã com 6 palmos de largura covado a 1$500.
Chales de merinó bordados a velludo superior fazenda a 8$.
Cortes de casemira de cor a 3$500.
Setim Macáo superior a 2$500.
Casemira preta setim superior a 2$500.
Peças de indiana finissima com 10 varas a 8$.
Na rua do Crespo loja n. 10.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Nogueira n. 36; para ver, na mesma casa, e para tratar, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, das 7 ás 8 horas da manhãa e do meio dia ás 2 da tarde.

Trapiche BARÃO DO LIVRAMENTO

Largo da Assembléa n. 15.

Ha continuamente para vender neste novo estabelecimento o seguinte:

Cera de carnauba em porções ou a retalho, qualidade regular e superior.
Cebo do Porto em caixinhas de 1 a 4 arrobas
Barricas com cebo do Rio Grande em porções ou a retalho.
Velas de carnauba pura em caixinhas de 1 a 2 arrobas.
Meios de sola differentes qualidades em porções ou a retalho.
Courinhos cortidos.
Farinha de mandioca por 1$500 a sacca.
Farello em saccos grandes por 3$800 a sacca.

Attenção.

Vendem-se uns terrenos em Santo Amaro, proprios para edificar-se: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, loja de cabos.

— Vende-se superiores vidros com aço para espelhos de diferentes tamanhos, bem como molduras douradas, e pretas fingindo jacaranda' tudo de muito gosto: na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de miudezas, de Guedes & Gonsalves.

Aos tabaquistas.

Lenços finos de cores escuras e fixas a imitação dos de linho a 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 69 tem ricas fazendas de lãs e seda chamada D. Francisca. pois são fazendas novas chegadas agora a esta cidade, pelo diminuto preço de 480 o covado, ricos enfeites de froco a 4$500, gravatas de seda a 240, e muitas mais fazendas que se vende por preço commodo, cassas pretas a 440 a vara: na rua do Queimado numero 69.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

— Vende-se uma escrava recolhida, de 18 annos, que sabe engommar, coser, e mais arranjos de casa, sem vicios nem achaques, o que se afiança: a tratar na rua nova dos Pires n. 30.

— Vende-se uma mulatinha clara de 10 annos de idade, com bom principio de costura, sem vicios nem achaques, para quem tiver gosto de possuir uma linda mucamba; na rua do Cabugá numero 16.

Escravos fugidos.

— Acham-se fugidos os escravos Francisco, mulato claro, natural da villa do Ipú, provincia do Ceará, fugido em setembro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: idade de 35 annos, altura regular, barbado e cabellos pretos annellados; e Luiz, cabra, natural do Icó, fugido em março deste anno, e com os seguintes signaes: idade 30 annos, altura regular, muito pouca barba, cheio do corpo, pés grandes, com alguns signaes de bexigas no rosto, e é muito regrista; suppõe-se este escravo estar occulto por pessoa que o proteje, pelo que protesta-se contra quem o tiver feito: qualquer pessoa que os apprehender ou delles der noticia a seu senhor João José de Carvalho Moraes Filho, na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, será bem recompensada.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15 a José Teixeira Basto.

— Ausentou-se da casa de sua senhora o escravo de nome José, idade de 40 annos pouco mais ou menos, de nação Costa, levou vestido calça de brim de quadros, camisa de algodão azul, chapéo de palha, tendo por signal o seguinte: um dos dedos do pé direito acavalado sobre outro proximo, tem por costume fallar baixo, estatura regular, tem nos braços ao pé dos hombros talhos signaes de sua nação, o rosto limpo quer de marcas quer de barba, fugio no domingo 21 do corrente: quem o pegar queira leva-lo a casa de sua senhora na rua da Imperatriz n. 75, terceiro andar, que será recompensado a vista do seu trabalho.

Attençaõ.

Fugio na noite de 21 do corrente mez de julho o escravo Cosme, crioulo, estatura regular, testa grande com falta de dentes, representa 35 annos, é muito ladino e conhecido nesta praça, foi escravo do Sr. João Valentim Villela, tem officio de pedreiro e tambem entende de carapina, julga-se ter sahido para fora desta cidade apezar de sempre andar pelas tabernas por gostar de bebidas espirituosas, levou uma porção de roupa já usada e um chapéo de castor branco ainda novo: quem o apprehender, pode traze-lo ao seu senhor Antonio Leal de Barros no seu sitio na rua de João Fernandes Vieira, junto ao Manguinho que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo findo um escravo de nome Manoel, de nação, de meia idade, altura baixa, barba serrada, olhos grandes, tem o andar corcovado e tem o ar alegre, os pés com falta de unhas de trabalhar na cal, dentes naturaes, vive sempre embriagado: quem o pegar leve a rua da Praia n. 53, segundo andar, que será generosamente gratificado.

MUTILADO

Litteratura.

Conferencias de Nossa Senhora de Paris, pelo Rvd. padre Felix.

(Sexta conferencia.)

I

(Continuação do n. 171.)

Esta formação da parte material do homem, da qual se encarrega quasi unicamente a natureza, ficaria estranha á esta predição, se não houvesse na natureza humana um ponto vulneravel, pelo qual as feridas feitas no corpo podem levar a perturbação e mesmo a morte até as mais intimas profundidades d'alma: este ponto vulneravel do corpo humano, por onde o mal entra n'alma dos meninos, e ahi destroe algumas vezes toda a obra da educação, é o sensualismo, a depravação dos sentidos, a desordem da carne; em uma palavra a sensualidade. O corpo, aqui, pelo despertar mais ou menos precoce dos mais terriveis instinctos, conspira contra a dignidade da alma, e prepara ao homem uma crise, onde quasi sempre a vida se decide pelo bem ou pelo mal, e toma o caminho do progresso ou decadencia.

Ha uma idade para o homem em que a vida tem um encanto que nos seduz tanto mais quanto os annos nos vão della affastando e cuja imagem nos volta algumas vezes, no meio dos trabalhos da vida, como uma serena apparição; idade a mais afortunada, se apreciasse melhor a sua felicidade, na qual o menino, na radiante alegria de um coração innocente, não tem mesmo para perturbar a paz de seu presente, o temor dos contratempos que esperam o seu futuro: aurora da vida a mais pura, na qual em um menino, protegido pelas vistas de sua mãi, os pensamentos, os desejos, os olhares, a memoria, a imaginação, o rosto e o corpo mesmo todo inteiro, tudo, tudo está tão calmo, puro e limpido que não se póde suspeitar ahi a menor idéa impura, e onde a pureza reluz em todo o corpo, como o sol em um cristal. Então quando o menino mostra em todas as occasiões de sua vida o brilho de uma castidade que nenhum halito manchára, e desordem alguma perturbára; oh! então, quanto o menino é digno de admirar-se! Vendo-se resplandecer em sua candida fronte, em seus limpidos olhares, e incomparaveis sorrisos, uma alma tão ingenua e amavel, tão bella, e ignorante de sua belleza; pergunta-se qual será a felicidade de ver os anjos do céo, pois que estes anjos da terra causam aquelles que os vêem uma tão deliciosa apparição. Nem a flor abrindo sua corola matizada aos raios do sol, nem o lago reflectindo seu azul ultramarino em sua pureza tranquilla, nem o passaro regozijando-se com a luz, nem a arvore ostentando sua coroa de flores sob um céo de primavera, nem a fonte rolando sobre uma a areia de ouro e reflectindo em suas aguas a belleza de suas margens, nada na creação pode igualar o extasis que causa a uma alma este semblante de menino, onde a belleza do homem apparece immaculada, como a fronte da virgem sem mancha, modêlo da humana belleza e da pureza virginal.

Porem a esta belleza infantil falta o que deve torna-la viril: a prova do combate e o signal da tentação vencida. Chega entretanto uma hora em que esta pureza, que é somente um encanto, deve tornar-se uma virtude, e em que o que é somente para o menino um estado tranquillo, deve tornar-se para o adolescente uma laboriosa conquista. Infelizmente é preciso convir nisto: a desgraça dos tempos, e o meio porque se dá educação nas nossas novas gerações, fazem que esta hora se apresse muito a vir, antecipe o voto da providencia e o curso da natureza: chegue mesmo antes da adolescencia, e algumas vezes sorprenda o menino como uma subita invasão no seio mesmo de sua fraqueza.

Um dia, qualquer que seja a occasião ou a causa immediata, este menino, que só conhecera as santas aspirações de um coração puro, e os angelicos instinctos de uma alma voltada naturalmente para o céo e para Deus, sente que alguma cousa de novo se lhe desperta. Este corpo virginal que só lhe parecera até então o orgão docil das harmonias de sua alma, faz-lhe ouvir de repente desacordos extraordinarios; este vassalo revolta-se contra sua legitima soberana; revela-lhe instinctos que ella não conhecia, necessidades cujo nascimento o possue de uma admiração misturada de espanto. Altera-se todo seu ser, excitado inteiramente, como um imperio tranquillo sente-se sorprendido por sublevações da plebe, e revoltosos de baixa esphera. O menino detem-se sorprezo ante o mysterio que traz, e que é elle proprio, contempla-se assustado, como um viajante que vê de repente apparecerem a seus olhos horisontes que elle não suspeitava; caminhos inexplorados o conservam um instante entre os sobresaltos do temor e os da esperança. Seu olhar se perturba ávista das perspectivas mysteriosas, que o encantam de longe, e que teme observar de perto; o socego de seu rosto altera-se, sua fronte tem menos serenidade, seus labios menos sorrisos, seus olhos menos limpidez, sua voz menos abandono e simplicidade. Uma sombra de melancolia estende-se como um véo sobre sua fronte, d'onde surgia a alegria no seu unico e puro brilho: á meditação nesta fronte substituio a candura, e vê-se observando-a, que sente o novo e procura o desconhecido.

Então é quando o menino desejaria perguntar á natureza a explicação de seu mysterio, e ao mundo a decifração de seus enigmas. A curiosidade natural da infancia toma repentinamente nelle proporções espantosas, o mysterio atormenta-o e torna-se a seducção e perigo da sua vida; elle quer afastar as sombras, e despedaçar os véos; quer conhecer e como conhecer muito. Não contente de se interroga tudo ao redor delle; seu olhar escruta todas as cousas, e seu pensamento todas as palavras.

Procura conhecer os sentimentos occultos, e penetrando até o fundo de seu coração para arrancar-lhe o segredo que elle encerra, pede explicação para as revelações novas; e palavras para que até então prestava tão pouca attenção, e que tão pouco lhe interessavam, tornão-se-lhe, de repente, oraculos inesperados, e offerecem um interesse immenso á sua imaginação já attenta, e trabalhando para encantar sua vida e fascinar seu coração.

Infelizmente esta imaginação torna-se-lhe nesta occasião em um perigo! Semelhante á uma magica, ella faz passar ante seus vagos desejos e suas inquietas inspirações, um mundo cheio de encantos desconhecidos; multiplica-se o real pelo possivel, e lançando sobre a materia reflexos do infinito, leva ao corpo e a carne os mais nobres sentimentos do coração e as mais santas aspirações da alma. O que acontece? Uma necessidade de gozar, ignorada em seus primeiros annos, accommette este menino, dilata-lhe os desejos, faz-lhe bater o coração, e estremecer todo seu corpo. E, semelhante a Christovão Colombo na vespera de conquistar um mundo, elle crê devisar-lhe as margens ao clarão da aurora nascente, e respirar-lhe de longe os perfumes trazidos pelas brizas.

Certamente, senhores, supponde mesmo que o menino nesta crise, não estivesse contra a sua pureza ameaçada outro inimigo além da sua pessoa, o perigo para a sua innocencia seria já bastante grande. Porém emquanto que atormentado pelas desgraças que sobrevem do interior, elle está as voltas com sua imaginação, desejos e aspirações; entretanto que sua carne torna-se-lhe um campo de batalha onde talvez deffende-se ainda com animo, para colher no combate as palmas de uma castidade militante, o mundo, infelizmente; prepara-lhe perigos ainda maiores no exterior, que os interiores. Apparecem os livros, promettendo-lhe, até por seus titulos seductores, a revelação de todos os misterios; misterios de Paris, misterios de Londres, misterios do povo, misterios da nobreza, sempre misterios: depois revevelações, confidencias, juramentos; livros encantadores, onde a litteratura e a poesia lhe mostram por entre flores, e risonhas prespectivas, todos os misterios da vida!

O romance sensualista, admettido no lar domestico, por uma mãe imprudente ou um pae indifferente, vem como por si mesmo introduzir-se-lhe na mão; e ahi sua imaginação, que só estivera até então entretida no sonho, aprende pouco a pouco a fixar-se sobre scenas, onde a sensualidade é descripta, como uma rainha, com um cortejo de prazeres; e apresenta-se a seu coração já vulnerado, com o verdadeiro idolo da vida humana: será felicidade se um autor corrompido e corruptor, prolongando-se com seu coração pervertido no realismo o mais abjecto, não force esta joven imaginação a corromper-se por si mesma, e a bater-se com elles nos baixios da orgia.

E se um dia illudindo a vigilancia, esta curiosidade insaciavel arrasta-o ao theatro para ahi ver desenvolver-se em suas representações mais arrebatadoras os dramas da vida humana, que tentação se lhe vem ajuntar a todas as outras! que pensamentos, que imagens, que emoções, que sobresaltos, elle encontra nesta athmosphera ardente, onde dir-se-hia que a sensualidade a envolve como um vestido! Conserve-se elle affastado destes livros onde a sensualiadade revela seus misterios, desses tempos onde ella tem seus adoradores, seus louvores, seus heroes, suas victimas; não lhe será bastante atravessar nossas grandes cidades, para sentir de todos os lados em torno do seu coração uma conspiração terrivel com este mal que o feriu? Por toda a parte sente o seu sopro, e vê suas imagens.

(Continuar-se-ha.)

Variedades.

E ELLES A DAR-LHE!

Lê se na *Correspondencia de Hespanha*, jornal de Madrid:

« Por ordem e conforme em tudo ás instrucções do Sr. ministro do fomento, formaram-se em Paris, Londres e outros pontos collecções de objectos mais apropriados e mais admiravelmente executados para organisar o gabinete de estudo de S. A. R. o principe das Asturias. Estas collecções, destinadas a destinadas a desenvolver as faculdades do real herdeiro, são não só uma prova do vivissimo interesse que a nossa augusta soberana e o Sr. marquez de Corvera, seu ministro, tomam em guiar o terno coração e á intelligencia *do que ha de ser um dia chefe da nação iberica* (!!!), mas tambem um grande progresso, pois os homens mais eminentes da França, que se dedicam ao magisterio asseguram que o gabinete de estudo e de recreio do principe das Asturias será o mais completo de todos os do seu genero na Europa.»

GARIBALDI EM CAPRERA.

Lê-se na *Correspondencia Havas*:

Os unicos companheiros de Garibaldi no seu retiro, são seu filho, Memotti, Basso e Stagnetti. Está frequentemente triste, sobretudo depois da partida de sua Therezita (sua filha), que com a sua vivacidade juvenil e com a musica que executava no piano, o distrahia das lembranças do passado e das preoccupações do futuro.

Quando está triste, occupa-se com mais ardor nos seus trabalhos agricolas e na pesca. Estas occupações são interrompidas pelas numerosas visitas que recebe.

Quasi que se não passa um dia sem que algum navio chegue com novos visitadores italianos e estrangeiros. Muitas damas, e entre estas algumas das mais notaveis no mundo litterario e artistico, vão continuamente visitar o heroe. Mais numerosos do que os visitantes são os massos de cartas e jornaes que elle lê de noite.

Chegam-lhe de toda a parte dedicatorias de obras e offertas de presidencias.

Tudo o que lhe vem da parte dos operarios e das mulheres, pois diz que estas duas classes conservam mais vivos os instinctos generosos e não são dominadas pelo sordido interesse.

Nas horas vagas redige projectos de educação para o povo italiano, e a este respeito escreve grande numero de cartas, e toma notas particulares.

Mostra desgostos por ver que os Italianos esqueceram, não a sua pessoa, mas suas idéas.

Está um pouco desanimado e abandonou o projecto que tinha ha muito de ir habitar n'um ponto da margem ligurianna.

Espera-se, com tudo, que volte ao seu primitivo projecto.

PIO IX.

O actual Pontifice, completou já o decimo quinto anno do seu pontificado. Poucos papas reinaram por tanto tempo, pois geralmente não chegaram a 14 annos. Só dez, entre estes Pio IV e Pio VII, reinaram mais de 20 annos, porém nenhum chegou a 25.

Dos 258 papas que se tem sentado na cadeira de S. Pedro, doze só reinaram mais de um mez e dous mais de um anno; e dos que tiveram o nome de Pio, o que reinou menos tempo foi Pio III que falleceu 27 dias depois da sua eleição, e o que reinou mais tempo foi Pio VI, que chegou a 24 annos e 6 mezes de pontificado.

A LEI INGLEZA.

Os tribunaes inglezes resolveram ultimamente uma questão que mostra as fórmas de herança na lei civil ingleza e a responsabilidade das companhias de caminho de ferro.

Um *gentlemam* camponez, que tinha um rendimento de 4,000 £, proveniente principalmente de bens de raiz, foi victima n'uma viagem na linha ferrea de Great-Northern-Railwey, e a sua viuva representando a sua familia, tentou contra a companhia uma acção de reparação do prejuizo causado pela morte de seu marido.

Como o *gentleman* morreu *ab intestato*, seu filho mais velho herdou todos os seus bens de raiz, onerados só com uma pensão de 1,000 £ em favor da viuva, porém os oito filhos mais novos, que só tinham direito aos bens moveis, herderam apenas um rendimento annual de 100 £.

Provou-se que a morte fôra causada por um defeito nos carris, e o jury adjudicou á viuva £ 13,000, por perdas e damnos, e 1,500 £ a cada um dos oito filhos, que da fortuna de seu pae só ficaram com um rendimento de 100 £.

A companhia dos caminhos de ferro foi assim condemnada a pagar uma somma enorme por causa da desigualdade de partilha entre os herdeiros, regulada pela lei ingleza.

As companhias queixam-se amargamente de uma legislação que lhes impõe tão formidaves responsabilidades.

GUARNIÇÃO DA INGLATERRA NAS COLONIAS.

Segundo o *Times*, um documento que acaba de ser communicado ao parlamento inglez dá o numero das guarnições inglezas no mundo inteiro. Nunca tão vastas possessões foram occupadas por tão pequeno numero de homens.

Na America do Norte ha 2,000 homens, na Nova-Escocia e no Novo Brunswick e em toda a America não ha mais de 5,000 homens. Na Terra Nova havia no mez de março de 1859 199 soldados e um artilheiro.

A Australia tem as seguintes guarnições: a Nova Galles do Sul 247 homens e 107 artilheiros; Victoria 828 soldados e 4 engenheiros; Tasmania 260 homens; a Australia do Sul 116 homens; a Australia occidental 95 homens.

Nas Indias occidentaes ha 4,000 homens. Bermuda que é uma colonia penitenciaria, tem um regimento. Ha 500 homens em Santa Helena e 400 nas ilhas Bahamas.

Nas ilhas Falkland ha 37 homens; em Labuan não ha nenhum. A ilha Mauricia tem um batalhão e Ceylão 2,400 homens. Todas estas estações e as Indias occidentaes tem artilheiros. Honduras e as Bahamas tem um engenheiro. As possessões africanas, á excepção do Cabo da Boa Esperança, não tem mais que 1,000 homens.

Tudo isto junto faz, pouco mais ou menos, 20 mil homens. As possessões inglezas do Mediterraneo e as ilhas Jonias contém 14 mil homens, 5,000 dos quaes em Gibraltar, e 5 a 6 mil em Malta. O cabo contém 6,500 homens.

Em algarismos redondos, este grande imperio colonial não absorve mais do que 40 mil homens de tropas.

A India tem uns 60 mil homens, o que prefaz ao todo 100 mil homens.

Só ha cavallaria na India, onde conta 5 mil homens. Em artilharia tem 5 mil homens na India e 4 mil nas colonias.

PAIZ EXCEPCIONAL.

Falleceu em Copenhague (Dinamarca) um joven poeta, chamado Anker, que legou um capital de 80,000 thalers (54:000$ rs.) cujo rendimento será repartido entre um poeta, um compositor, um pintor e um esculptor, como subsidio para viajarem no estrangeiro.

A subvenção para cada um será, por consequencia de 800 thalers (540$000 rs.)

O TIMES.

O jornal inglez *Times*, publicou no dia 21 de julho, por ser o maior dia do anno, uma folha inteira, cheia de annuncios, em supplemento; de modo que appareceu com tres folhas completas, que além do texto politico de cento e duas columnas, continham 4,000 annuncios. O *Times* diz que ha cincoenta annos, só publica 150 annuncios por dia, termo médio, o que o seu numero de 21 é talvez o mais extenso que tenha publicado um jornal diario.

E' MANIA UNIVERSAL.

A mania suicida tornou-se tão contagiosa no 1º corpo do exercito francez, que obrigou o marechal Magnan a dirigir as tropas do seu commando que compõem o dito corpo de exercito a seguinte ordem do dia:

« Soldados.— Os numerosos actos de suicidio que nos ultimos tempos se tem dado nas tropas do 1º corpo, affligem e sorprendem profundamente o marechal commandante, que declara aos rigimentos que estão debaixo das suas ordens que taes actos de fraqueza, commettidos com premeditação, são condemnados pela moral e pela dedição ao paiz.

« Soldados.—Já vos disse e repito: Deus, nosso pae commum, condemna o suicidio. A paixão, a violencia dos sentidos, o desalento não desculpam uma tal aberração de espirito. Não sabeis que o homem sobre a terra, e o soldado sobretudo, só existe para soffrer? Faltar-vos-ha a coragem para supportar a vida com todas as suas penas? O soldado que se mata dá prova de fraqueza e de ingratidão. A sua vida não lhe pertence. Deve-a ao estado, que lh'a pedio, ao paiz, que conta com ella na hora do perigo, e ao exercito, a quem fará falta no dia da victoria.

« Não vos deixeis levar ao desalento e á fraqueza por uma pena do coração, por um desvario fatal e menos ainda por uma contrariedade ou castigo motivado por faltas no serviço. Appellae para a vossa energia e que a vossa alma seja superior a todas as fraquezas. Quando vos agitarem idéas fataes, quando em vós se travar combate muito forte para o vosso espirito, vinde ter comigo, pois sabeis que vos recebo sempre, vinde abrir-me o vosso coração e o meu coração de soldado comprehenderá o vosso, vos livrará de crueis preoccupações, vos recordará o sentimento do dever e vos conservará á vossa familia, á França e ao imperador, que vos ama e conta comvosco.

« Quartel general em Paris, 13 de junho de 1861.

« O marechal commandante do 1º corpo de exercito.—*Magnan*. »

DIALOGO INTERESSANTE.

Com data de 7 de junho escrevem á *Nazione* o seguinte:

« Ha duas semanas mandou procurar o santo padre o principe Piombino e teve com elle a seguinte conversação:

— Então, Sr. principe, quereis desthronarnos?

— Não, santissimo padre, nunca tive essa tenção.

— Como! pois não assignastes uma certa representação ao rei e ao imperador, afim de nos ser tirada a nossa soberania?

— Sim, santissimo padre, assignei-a, e julguei dever fazê-lo em consciencia.

— Ah! confessai-lo, e isso parece-vos uma bem pequena falta?

— Não ha falta alguma, santidade, porque não ha falta onde não ha consciencia de mal. Se o fiz, é porque, fazendo-o, julguei ser util ao paiz, que, vossa santidade mesmo ha de convir nisto, não pode continuar nesta situação; julguei ser util á Italia, que é a minha patria, e á propria religião, que está ameaçadissima de um scisma, Pelo conflicto empenhado entre a autoridade ecclesiastica e o sentimento nacional.

— Oh! tereis, tereis o vosso rei, e então veremos o que vos farão.

— Santissimo padre, não nos farão nada, porque não peço, nunca pedi e nunca pedirei cousa, alguma; estou n'uma tal posição social e em taes condições de fortuna, que nunca terei necessidade, graças a Deus, de reclamar ou de desejar seja o que for.

— Disseram-me que tambem corrompestes os vossos genros?

— Os meus genros não podem ser corrompidos, teem a edade da razão: certamente, se me tivessem pedido um conselho, tê-los-hia aconselhado a fazer o que eu mesmo julguei honestidade e do meu dever fazer.

— Tambem sei que fazeis educar o vosso filho or um perceptor de que não gosto muito.

— Não sei o que se possa arguir a Mr. Mencel, perceptor de meu filho. Além de que, elle cresce nos sentimentos da religião; vae á missa todas as manhãas e communga de tempos a tempos.

— Foi ao *triduo* á Minerva? (O da famosa Judith.)

— Na verdade, não poderei dizê-lo.

— Ha muito tempo que vos não deixaes por aqui ver?

— Julgava, santissimo padre, que entre os graves cuidados que nos rodeiam teria sido importuno; mas, depois do desejo que me manifesta vossa santidade, não deixarei de apresentar-me a prestar a vossa santidade as minhas homenagens, e, antes de partir para França, pedirei uma audiencia de despedida.

— Vinde, charo principe, dar-nos-heis prazer.

Oito dias depois, o principe, mandando tirar o seu passaporte, foi chamado com o duque de Fiano a casa do director da policia. Depois de muitos protestos e abrigando-se atraz do nome do papa, significou-lhes que S. S. queria que elles assignassem uma retratação dos seus nomes postos na representação, ou que se obrigassem a não voltar sem terem pedido a permissão da alta policia; se não fizessem nem uma nem outra destas duas cousas, recebiam os seus passaportes para sempre, isto é, que deviam resignar-se ao exilio. Os dous principes declararam que não tinham o habito de retratar uma cousa feita segundo a sua consciencia, e que não assignavam nenhuma obrigação para com a policia. Por isso tomaram o passaporte para sempre e foram ambos para o exilio. »

COMETAS.

Nada de positivo se póde avançar relativo aos cometas; exceptuando os movimentos de um limitadissimo numero delles, que periodicamente teem satisfeito aos resultados dos calculos dos astronomos, tudo o mais que se póde avançar relativo a elles são apenas supposições mais ou menos fundadas pelas authoridade dos astronomos que se teem dado ao trabalho de os estudar Nos seus movimentos, nas figuras com que se apresentam, nas fórmas que no mesmo cometa toma a cauda e em tudo o mais quanto elle está ligado nota-se tanta irregularidade, tanto capricho, que nada de positivo se póde dizer a tal respeito,

O numero de cometas que se teem observado é consideravel, porém o da quelles cujos movimentos se teem reconhecido estarem sujeitos a alguma regularidade ou que se teem tornado periodicos é mui limitado. Ha muitos tambem que passam desapercebidos, especialmente pelo vulgo, que apenas são vistos com auxilio ds telescopios. A apparição de um cometa não é pois um facto muito de estranhar, unicamente são raros aquelles que mais se aproximam do sol, ou de nós, e que portanto se tornam visiveis como o que presentemente se está observando.

Não deve pois a apparição de um cometa servir de motivo, para se entristecerem as imaginações com a possibilidade de elle ser origem de factos, que se succedam ou estejam succedendo na terra.

O cometa que tão socegado segue seu caminho, quantos factos se não attribuem á sua presença. Uns que é signal de guerra, outros que é signal de muito calor, e outros que é prognostico de grandes desordens, e cada qual que se aterra com a apparição de um cometa já inventa de seu motu-proprio o que elle poderá produzir ou influir no destino dos insignificantes animaes que povoam o globo terraqueo.

A constituição physica dos cometas quasi se pode dizer ser ainda um enigma. Os mesmos homens de sciencia, que tanto se tem occupado sobre a natureza dos cometas, divergem nas supposições que fazem relativas á sua constituição physica, entretanto parece que a maior parte são concordes em que os corpos dos cometas não são formados de uma materia solida, não só em consequencia da cauda que elle apresenta, como pelos phenomenos que se tem notado de se mostrar o mesmo cometa dividido, depois de por algum tempo ter apparecido formando um só corpo.

Se nos inclinarmos á opinião de Herschel, um dos mais competentes homens que a sciencia astronomica tem apresentado, devemos optar pela supposição de que os corpos dos cometas não são solidos — idéa esta que o illustre astronomo verificou sempre que com a ajuda de bons telescopios se quiz certificar da densidade da materia do nucleo do cometa perdendo nessas occasiões sempre a illusão, quando suppunha que nelle ia descobrir a solidez que se reconhece nos planetas, e mais convencido ficou na sua opinião depois de notar que cometa algum apresentára phases no seu nucleo.

A falta de espaço não nos permitte sermos extensos sobre este assumpto em que tanto se póde dizer, pois que realmente muitas e differentes são as conjecturas a este respeito, porém sempre direi alguma cousa sobre a influencia que sobre nós um cometa possa ter.

Alguns querem que os cometas influam sensivelmente na temperatura; todavia as observações meteorologicas feitas na mesma occasião em que qualquer cometa seja visto, parece comprovarem o contrario, pois se não tem notado alteração sensivel que se possa attribuir a uma causa estranha.

Quando mesmo algumas razões se tem apresentado para comprovar esta opinião, outras se lhe tem succedido mostrando o contrario, e isto debaixo da influencia do mesmo cometa.

Em quanto á possibilidade de que um cometa venha encontrar o nosso globo não se póde dizer que é impossivel. De facto os cometas, movendo-se em todas as direcções, atravessando orbitas planetarias em tão diversos sentidos, não é absolutamente impossivel que algum nos viesse encontrar, mas este encontro offerece tão pequena probabilidade que nem vale a pena pensar em semelhante incidente. As palavras de Arago a este respeito comprovam este pensar. Diz elle que evidentemente se conclue ser excessivamente improvavel o choque de um cometa com a terra, quando compararmos as dimensões do nosso globo e a dos cometas com o infinito espaço em que elles se movem. Conclue elle que esta probabilidade, estando reconhecida estar na razão de 281 milhões para 1, tornar-se-hia bastante ridiculo, o homem pensar em semelhante perigo quando se recorde do insignificante numero de annos que passa sobre a terra.

Quando de facto se désse este incidente, os resultados ainda se tornam desconhecidos quaes serão, pela ignorancia em que se está, relativa á constituição physica dos cometas; quando o nucleo fosse solido seriam terriveis conforme a opinião do author acima citado. Destruido o movimento de translacção da terra quaes não seriam os effeitos que soffreriam todos os corpos que estão na sua superficie, mas se conforme com a supposição da maior parte dos astronomos, a materia dos cometas fôr de facto vaporosa semelhante encontro, não produsiria effeito sensivel no nosso globo.

Sendo as caudas dos cometas ordinariamente de tamanhas dimensões occupando bastante espaço, offerece mais probabilidade, a passagem da terra através da cauda de um cometa do que o encontro della com o nucleo. A este respeito é que os sabios nada absolutamente podem dizer, nem mesmo em supposição, pois resta saber qual o effeito que produziria na nossa atmosphera, a materia gazoza que parece formar a cauda, pelo simples motivo de se ignorar completamente, a natureza chymica deste elemento, ou em geral da substancia de que é formado.

E' fóra de duvida que nada devemos temer da apparição dos cometas: devem servir-nos unicamente para estudo, e para reconhecermos quão limitada e insignificante é a nossa intelligencia quando queremos levantar os olhos um pouco acima dos limites que Deus marcou ao homem.

O cometa que presentemente nos prende a attenção, apparececeu ante-hontem mais elevado que nos dias anteriores; o nucleo na mesma grandeza apparente; a cauda mais estreita e mais extensa.

Pela posição em que se vio, relativa á estrella polar, é fóra de duvida, que se conserva sempre acima do horisonte, devendo portanto ser visivel durante toda a noite. O seu brilho não augmenta, parecendo que de facto elle já passou pelo seu perihelio.

Aproximadamente avaliamos, que na sua menos altura, ante-hontem estava 30º acima do horisonte, e na maior deve estar 50º, por isso que suppozemos ser de 10º a sua distancia á estrella polar.

(Commercio do Porto)

FOLHETIM

O BATEDOR DE ESTRADA

POR

PAULO DUPLESSIS.

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

XXI

O Batedor de Estrada dispunha-se á fallar, quando Lennox, interrompendo-o com um gesto, lhe disse:

— Tenho antes que pedir-te uma explicação, Joaquim. Porque razão o teu cavallo Gabilan, que ha pouco encontrei a uma legua daqui, tinha o ar tão contristado? A tristeza desse bravo animal fez-me suppor que tivesses succumbido victima de algum desastre, ou em algum combate.

— Meu caro Lennox, Gabilan não está triste, mas sim tem seus ciumes: não póde esquecer-se de que me vio ha quinze dias montado sobre um outro cavallo, que na sua ausencia me deram na Ventana, quando puz-me em perseguição desse marquez d'Hallay. Mas que interesse te pode causar a tristeza ou alegria de Gabilan?

— Sempre tive muita amizade á Gabilan, respondeu Lennox mui seriamente. Agora que me tranquillisaste a seu respeito, podes fallar o tempo que quizeres que eu te escutarei sem interromper-te.

Grandjean, vendo a solicitude do velho mateiro pelo cavallo de Joaquim, lançou sobre elle um olhar que exprimia ao mesmo tempo approvação e respeito, e murmurou entre dentes:

— Este Lennox tem um coração muito bom! Deveria ter nascido em Villequier.

Joaquim apressou-se á aproveitar-se do convite que lhe fazia o seu singular amigo.

— Lennox, lhe disse elle, os momentos são preciosos, e eu vou direito ao caso. O marquez d'Hallay, que te infligio tão sanguenta injuria, tornou-se ao depois culpado de um crime abominavel: contra as mais sagradas leis da hospitalidade mandou raptar uma moça que conserva prisioneira, obrigando-a a acompanha-lo na sua aventurosa expedição. O interesse, não disse bem—a amizade sem limites que tenho a essa pobre victima é tal, que a minha vida se acha ligada á sua. Se ella morrer, segui-la-hei no tumulo! Minha linguagem te sorprende, Lennox: e entretanto melhor que ninguem deves saber que tenho um coração sensivel, pois sempre te mostrei sincera e inalteravel affeição. Continuo.

Será preciso dizer-te que o meu primeiro pensamento foi punir o marquez? Vinte vezes nestes quinze dias tenho contra elle levantado a minha carabina; vinte vezes porém a violencia do meu odio tem sido refreada pela terrivel certeza de que a morte desse miseravel, longe de salvar a infeliz prisioneira, não faria mais do que duplicar-lhe o horror e o perigo da sua situação. O marquez persuadio aos homens, a quem commanda, que essa moça conhece a existencia e o escondrijo dos thesouros, que esperam elles conquistar. Concebes bem que uma vez morto o chefe todos esses bandidos, vendo-se livres da especie de disciplina, que este conseguio plantar entre elles, não recuariam ante qualquer obstaculo para levarem á fim a sua expedição, já tão compromettida. Para arrancarem a essa infeliz o segredo, que suppõem ella possuir, não hesitariam em submetterem-na ás mais crueis, ás mais atrozes torturas! Oh! só a este pensamento sinto estalar-me o cerebro... torno-me louco de desespero!

Lennox, não é em nome da nossa velha amizade, tão velha que dura já ha quinze annos, que eu a ti me dirijo: a amizade é um sentimento que muda muito de objecto, comquanto seja uma necessidade para o coração do homem. Appello sim para a tua justiça, porque a justiça nunca muda!... O teu amor para a justiça, o teu odio pela oppressão, fizeram-te preferir a rude e penosa existencia de selvagem á vida facil e suave da Europa. Renegar hoje o teu passado, renunciar á nobre missão que te impozeste a ti mesmo, seria dar o caracter de crime ás acções sublimes e altivas que hão illustrado a tua longa carreira. O nome de Lennox não significaria mais no deserto « o homem justo e terrivel » porém quereria dizer « a fera sedenta de sangue! »

A vehemencia contida e apaixonada com que Joaquim Dick se exprimira, os soluços comprimidos e interiores que lhe agitavam a voz, imprimindo ás suas palavras uma pungente amargura, não poderam abalar Lennox, que ficou impassivel.

— Amigo, lhe respondeu elle tranquillamente, não aceito nem as tuas censuras, nem os teus louvores. Falláste de missão, e eu não tenho feito mais do que ceder simplesmente aos meus instinctos. Se tomo voluntariamente o partido do fraco contra o forte, é porque gosto de correr para o ponto em que o combate offerece maiores difficuldades, maiores perigos. Vencer obstaculos, que me pareciam insuperaveis, eis para mim um grande prazer! Não sou uma fera sedenta de sangue humano, nem tambem um juiz que pune crimes: sou apenas a melhor carabina, e o mais infatigavel caminheiro que ha no deserto! E é quanto basta. Pelo que respeita ao odio que professo á raça dos pelles brancas, elle me seguirá até o tumulo: porque essa raça, invadindo injustamente as nossas solidões, ameaça o meu mais vivo prazer, a minha paixão mais forte, isto é, o meu gosto pela caça, o meu amor pela liberdade! Assim pois todas as vezes que no deserto apparecer uma tropa de pelles brancas verão o velho Lennox correr á combatê-los...

— Neste caso, tornou Joaquim com uma surda irritação, tanto melhor! a nossa discussão torna-se inutil. O que recusaste em nome da amizade e da justiça — concederás em nome do odio. Amanhãa, ao despontar do dia, atacaremos o acampamento do inimigo.

— Não, Joaquim, nem amanhãa, nem daqui a uma semana; mas somente daqui a um mez.

— Oh! E porque?

A maneira breve e nervosa com que o Batedor de Estrada accentuou esta exclamação e esta interrogação, tinha alguma cousa de ameaçadora.

Lennox mostrou não se aperceber dessa mudança.

— Perguntas-me porque, Joaquim? Por muitas razões.

— Veja essas razões....

Por sua vez tambem o velho mateiro começou a mostrar-se um pouco impaciente: todavia proseguiu vagarosamente:

— Hoje esses pelles-brancas estão bem fornecidos de polvora e viveres. Daqui a um mez, isto é, na epocha das chuvas e da neve, na quadra das febres não só terão já consumido todas as suas provisões de bocca, e gasto excessivamente as de guerra, como tambem estarão por tal maneira decimados e infraquecidos pelas molestias, por tal maneira incapazes de defenderem-se, que os meus irmãos pelles vermelhas terão apenas o trabalho de tirar-lhes as madeixas. A' vista disto porque razão, deixando-me arrastar por uma impaciencia indigna de um homem de senso, deixarei uma victoria certa em troca de uma derrota provavel, ou pelo menos de um successo penoso e difficil? Para salvar a essa pelle branca que o marquez leva consigo? Isto seria demencia!

— Enganas-te, Lennox, para ti não se trata de salvar a essa moça, trata-se da tua vingança.

— Não te comprehendo!

— Oh! vaes comprehender-me já. O ultrage tão ignominioso, que recebeste, cuja marca se vê estampada ainda na tua fronte, deve ter-te causado bem noites de cruel insomnia, bem dias de desespero e de raiva. Não busques negar; conheço-te, e não é a mim que conseguirás illudir! Vinte vezes, cem, mil vezes até...tens reflectido no genero de torturas, que infligirás ao marquez d'Hallay! Tens estremecido de alegria ao pensamento de sua sua terrivel agonia; tens mesmo julgado ouvir os seus gritos, os seus gemidos, acolher as suas supplicas humildes com implacavel olhar de despreso! Pois bem, Lennox; deves abandonar todos esses bellos projectos, repellir para longe de ti esses sonhos tão lisongeiros! O teu inimigo não gemerá...não gritará... não te implorará...por que a sua morte será isenta de toda a agonia...porque elle cahirá como fulminado pelo raio! Oh! E' em vão que affectas esta indifferença...eu fui direito tocar nas tuas mais queridas e secretas esperanças!.. Não penses que quero atemorisar-te: estimo-te, meu velho amigo, para usar comtigo de meios tão mesquinhos e vulgares. Quando dous adversarios como nós combatem, não podem, sob pena de cahirem no ridiculo, ferir-se levemente: um deve matar o outro. Eis porque antes de se irem ás mãos cumpre que se descubram mutuamente o peito! Não te dissimularei pois as minhas intenções. Estou resolvido a livrar muito breve, qualquer que seja o meio, a essa desventurada moça que o marquez tem prisioneira: ouve bem o que te digo, Lennox—qualquer que seja o meio!—ainda que para isso seja preciso arrancar a vida a essa pobre victima! Comtudo antes de chegar á ultima extremidade, isto é, antes de ferir a innocencia para salva-la da deshonra, eu alcançarei, eu punirei o culpado! Quem sabe se a morte do marquez não produzirá entre os seus bandidos uma impressão e terror momentaneos, de que poderei tirar partido em meu proveito! Isto porem não te póde interessar, nem te diz respeito. O essencial é que deves ficar persuadido de que a tua recusa nas circumstancias actuaes terriveis e solemnes, te retira todo a esperança de vingança.

Emquanto o Batedor de Estrada fallava o velho caçador escutava-o em silencio, e sem deixar escapar o menor signal dos sentimentos que nelle se agitavam. Quando porém Joaquim acabou de fallar um movimento quasi imperceptivel contrahio as espessas sombrancelhas do selvagem europeu, tornando-lhe mais profundas ainda as rugas de sua fronte.

Esse estremecimento nervoso, que mal se percebia, e que certamente ninguem teria observado, não escapou porém á sagacidade do pae de Antonia. Este depositou no chão a sua carabina de dous cannos, e cruzando os braços com um gesto de dignidade e tristeza ao mesmo tempo, disse em inglez:

— Peço-vos, Sr. d'Ambron, tenhaes a bondade de affastar-vos um pouco, e tu tambem, Grandjean. Não posso esquecer-me dos immensos serviços que Lennox me prestou em outro tempo. Utilisar-me do vosso auxilio contra elle, seria de minha parte mais que uma infamia, seria uma ingratidão! Affastae-vos, pois e lembrae-vos de que, se eu succumbir, não deveis vingar a minha morte: pelo contrario desejo ardentemente que unaes os vossos esforços aos de Lennox contra o Sr. de Hallay.

Estas palavras, que o conde e o Canadiano não esperavam ouvir, causaram-lhes profunda commoção. Ambos elles olharam para o velho mateiro.

Lennox, semelhante a uma estatua de bronze não dava signal de vida. Não havia duvida de que a sua immobilidade equivalia a um completo consentimento de tudo o que acabava de dizer Joaquim Dick. Todavia depois de alguns momentos de hesitação rompeu o silencio que se havia seguido á aquellas palavras do Batedor de Estrada.

— Joaquim, leste claramente no meu coração; o que porém ignoras é que muitas vezes já o desejo de medir-me comtigo tem atormentado o meu pensamento! Não é porque eu te deteste, não: ao contrario—a tua lealdade á toda a prova, e a tua rara intrepidez me agradam. Es o unico homem em quem tenho depositado cega e inteira confiança! Irritava-me porem a incerteza sobre qual de nós dous é superior ao outro. O meu desejo vae finalmente cumprir-se. Agora que te fiz esta confissão declaro-te que nunca cederia á tentação de medir as minhas forças com as tuas, se não tivesses sido o primeiro a romper a nossa velha amisade. Tambem não me queixo da tua agressão. Deves porém convir comigo em que os filhos do deserto teem razão de não acreditarem na affeição dos pelles brancas. A recordação de uma intima aliança de quinze annos se apaga facilmente do espirito de um europeu logo que se trata do amor de uma mulher! Mas deixemos ficar o passado; fallemos somente do presente. Devemos fixar as condicções do nosso combate.

— Estou completamente ás tuas ordens, Lennox.

— Bem sabes, Joaquim, que durante a minha vida tenho tido bastantes encontros. Algumas vezes até tenho acceitado essas lutas estupidas, reguladas de ante-mão, que vós denominaes duélos, e que não deixam o homem superior desenvolver mais do que uma parte de suas qualidades e dos seus recursos. Se queres, deixemos de parte essas lutas do acaso, afim de que aquelle de nós dous que sobreviver ao outro tenha o direito de gabar-se plenamente do seu triumpho. A carabina entre nossas mãos é uma arma infallivel: usando della, matar-nos-hemos mutuamente com toda a certeza. Sorprender um ao outro nunca conseguiriamos: posto que pelle branca, a natureza dotou-te de maravilhosos instinctos. Nem para ti, nem para mim, o deserto tem escondrijos inaccessiveis, solidões ignoradas, mysterios impenetraveis! O melhor será servir-nos das nossas facas, se é que n'isto consentes. D'aqui á um quarto de hora estarei junto do idolo de pedra: virei do lado do norte, e tu deverás vir do lado do sul. Está convencionado?

— Sim.

— Adeus, Joaquim, antes de separarmo-nos para sempre, dá-me a vossa mão á apertar pela ultima vez!

A maneira distrahida e indifferente, com que o Batedor de Estrada satisfez o desejo de Lennox, mostrava o pouco apreço que n'aquelle momento ligava a amizade e a opinião do velho caçador. Para elle Lennox não era um inimigo que tinha á combater, era simplesmente um obstaculo que cumpria-lhe destruir. O pensamento de sua filha era a unica cousa que absorvia todas as suas faculdades.

— Lennox, disse elle conservando machinalmente a mão do caçador na sua, não devo deixar-te partir sem primeiro protestar contra um erro grosseiro que acabas de commetter, porque esse erro, no caso de que a sorte das armas se declarasse em teu favor, tornaria a minha memoria para sempre odiosa aos dous entes que amo e mais estimo no mundo! Dirijo-me á ti, Lennox, mas faço-o em satisfação ao Sr. d'Ambron.

Não te enganaste ainda ha pouco, attribuindo ao amor o interesse immenso que me inspira a situação da prisioneira do marquez d'Hallay: mas o sentimento que eu animo para com essa infeliz é destituido de qualquer idéa terrestre, porque vem directamente do céo! O meu unico desejo, o meu unico sonho é restituir essa joven á ternura de seu esposo.

Para que ella fosse feliz, mesmo longe de mim, derramaria todo o meu sangue gotta á gotta, e o meu ultimo suspiro seria a expressão á Deus dirigida do meu reconhecimento! Vês tu, Lennox; fóra da vida brutal, das paixões limitadas e estereis agitações do deserto, ha um mundo que na tua presumpçosa ignorancia de selvagem julgas, e condemnas sem conhecer! E' o mundo moral! Não admira que agora esta palavra seja para ti sem sentido.... Mas, quando a velhice, que até o presente parece não ter querido cingir-te o corpo com os seus braços de ferro, chegar finalmente á vencer a tua vigorosa e excepcional organisação; quando a tua carabina, inerte entre tuas debeis mãos, servir-te apenas de um arrimo á teus passos vacillantes, então, Lennox, póde ser que a consciencia da tua fraqueza te faça comprehender o que hoje ignoras— que Deus concedeu ao homem a dedicação para distingui-lo dos animaes, á quem só tem concedido um reconhecimento interessado e limitado. Agora que me justifiquei, não aos teus olhos, mas aos olhos do Sr. d'Ambron, partamos; e partamos já, porque o meu tempo é precioso, e tenho pressa em arredar-te do meu caminho.

— Isto quer dizer, Joaquim, que esperas matar-me!

— Comprehendeste bem, Lennox: tenho esta esperança.

Um sorriso de orgulho passou pelos labios do velho.

— Pensei que fazieis de mim melhor opinião. Estás n'isto certo de tua victoria? E eu então?

O sorriso desprezador de Lennox cessou de ser sincero na sua expressão: a imperturbavel confiança do seu adversario tinha vivamente offendido o seu orgulho inflexivel. Pareceu por um instante querer afastar-se; mas o pensamento de ter sido impunemente zombado na presença do Canadiano e do conde, o fez conter-se. Não podia resignar-se á idéa de ter sido batido no seu dialogo, ainda que tivesse depois de tomar a vindicta na acção.

— Estou vendo, Joaquim, que annos inteiros vivi totalmente illudido á teu respeito, suppondo-te uma franqueza que não tens. Com effeito, todos os Europeus são mentirosos: julgava-te uma excepção da regra — enganei-me!

(Continuar-se-ha)

(*) Vide *Diario* n. 173.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.

MUTILADO